ANNO LII. NUMERO 93 — TERÇA FEIRA 25 DE ABRIL DE 1876

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso . . . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados. . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . 27$000

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes e Silva, na Parahyba; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machado, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C., no Rio de Janeiro.

## TELEGRAMMAS

### AGENCIA HAVAS REUTER

#### POLITICOS

RIO DE JANEIRO, 24 DE ABRIL.

**Sahio hoje d'aqui para a Bahia e Pernambuco o paquete inglez *NEVA*, da companhia** ROYAL MAIL.

BAHIA, 24 de abril.

**Procedente do Rio de Janeiro chegou hontem aqui e sahio hoje para Maceió e Pernambuco o paquete brasileiro *PARÁ*, da companhia** BRASILEIRA DE NAVEGAÇÃO.

#### COMMERCIAES

RIO DE JANEIRO, 24 de abril.

**Cambio sobre Londres 25 1/2 d. bancario, 25 7/8 d. particular.**

**Cambio sobre Paris 375 réis por franco.**

**Mercado de café calmo, mantendo-se os preços anteriores; o de primeira qualidade bôa de 6$000 a 6$150 pelos 10 kilogrs.**

BAHIA, 24 de abril.

**Cambio sobre Londres 25 3/4 d. bancario, 26 d. particular.**

**Cambio sobre Paris 375 réis por franco.**

## PARTE OFFICIAL.

### Actos do poder moderador.

A Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, querendo manifestar por actos de clemencia o profundo respeito e veneração que consagra ao dia de hoje, em que a igreja commemora a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e usando da attribuição conferida no art. 101 § 8º da constituição, ha por bem perdoar as penas impostas aos réos constantes da relação junta, assignada por Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, que assim o tenha entendido e faça executar.—Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de abril de 1876, quinquagesimo quinto da independencia e do imperio.—Princeza Imperial, Regente. — *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

RELAÇÃO DOS RÉOS PERDOADOS POR DECRETO DESTA DATA.

*S. Paulo.*

João Domingues de Faria, perdoado do resto da pena de 20 annos de prisão com trabalho imposta por accordão da relação da côrte, de 10 de agosto de 1858, que reformou, á vista da decisão do jury do termo de Bragança, a sentença do juizo de direito da respectiva comarca, por tentativa de homicidio.

*Paraná.*

Bacharel Guilherme Jorge Montenegro, do resto da pena de tres mezes de prisão e multa, a que por accordão da relação do districto, de 9 de novembro de 1875, reformando a sentença do juiz de direito da comarca da Lapa, foi condemnado pelo crime de continuar no exercicio das funcções de promotor publico depois de saber officialmente que se achava suspenso.

*Minas Geraes.*

Antonio Soares Barbosa, do resto da pena de sete annos de prisão imposta em virtude de decisão do jury do termo da Leopoldina, de 30 de janeiro de 1875, por crime de homicidio.

João Alves Pereira, do resto da pena de quatro annos de prisão com trabalho e multa a que foi condemnado, em virtude de decisão do jury do termo da Formiga, de 23 de março de 1868, por crime de furto.

Francisco Leite Ribeiro de Oliveira, da pena de dous mezes de prisão e multa, a que foi condemnado pelo juiz municipal do termo de Barbacena em 4 de março do corrente anno, por crime de injurias verbaes.

*Bahia.*

Manoel Joaquim Dias, do resto da pena de 23 annos e quatro mezes de prisão imposta em virtude de decisão do jury do termo de Minas do Rio de Contas, de 26 de julho de 1855, por crime de homicidio.

Palacio do Rio de Janeiro, em 4 de abril de 1876. —*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

A Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, querendo manifestar por actos de clemencia o profundo respeito e veneração que consagra ao dia de hoje em que a igreja commemora a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e usando da attribuição conferida no art. 101 § 8º da constituição, ha por bem commutar em galés perpetuas a pena de morte imposta aos réos escravos, João e Job, em virtude de decisão do jury do termo da Encruzilhada, na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, por crime de homicidio.

Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.—Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de abril de 1876, quinquagesimo quinto da independencia e do imperio.—Princeza Imperial Regente.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

A Princeza Imperial Regente, em nome de S. M. o Imperador o Sr. D. Pedro II, querendo manifestar por actos de clemencia o profundo respeito e veneração que consagra ao dia de hoje, em que a igreja commemora a Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e usando da attribuição conferida no art. 101, § 8º da constituição, ha por bem commutar em 20 annos de prisão com trabalho a pena de galés perpetuas imposta ao réo Francisco Martins pela junta militar de justiça em Assumpção, por crime de homicidio; levando-se em conta ao mesmo réo o tempo decorrido do cumprimento de sentença.

Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, do conselho de S. M. o Imperador, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, 14 de abril de 1876, quinquagesimo quinto da independencia e do imperio.—Princeza Imperial Regente.—*Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

A Princeza Imperial Regente, em nome do Imperador, usando do poder moderador, ha por bem perdoar a Thomaz Pereira de Andrada, ex-praça do corpo de imperiaes marinheiros, a pena de galés perpetuas que se acha cumprindo desde 31 de outubro do anno de 1851.

Luiz Antonio Pereira Franco, do conselho do mesmo augusto senhor, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.—Palacio do Rio de Janeiro, em 14 de abril de 1876, quinquagesimo quinto da independencia e do imperio.—Princeza Imperial Regente.—*Luiz Antonio Pereira Franco.*

### Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE MARÇO DE 1876.

Actas:

— Visto o presente recurso interposto pelo cidadão Francisco Rufino de Vasconcellos, contra a decisão da junta revisora de Itambé, que desattendeu a sua reclamação, e considerando, de accordo com a resposta do presidente da mesma junta, que das declarações das testemunhas de fls. 8, 9, 16 a 20, das duas justificações produzidas pelo recorrente, resulta que a mãi deste, embora viuva, não é valetudinaria ou decrepita, e ao contrario bem disposta para o serviço e robusta, como affirmam as testemunhas de fls. 8 e 9, não concorrendo assim as circumstancias claramente exigidas pelo § 6 do art. 3º do regulamento n. 5,881, de 27 de fevereiro do anno passado, para que possa apresentar ao recorrente a isenção do mesmo paragrapho, e nem tão pouco a do § 5º do citado artigo, por quanto o recorrente não provou igualmente que esteja a seu cargo a alimentação e educação de orphãos seus irmãos, nego provimento ao dito recurso, para o fim de ser o recorrente incluido no alistamento, e sujeito pelo sorteio ao serviço de paz e de guerra. — Communicou-se ao juiz de direito da mencionada comarca.

— O presidente da provincia resolve considerar sem effeito a nomeação do cidadão Francisco de Barros e Silva para o lugar de 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, por não ter aceitado.—Communicou-se ao juiz de direito da mencionada comarca.

— O presidente da provincia, de conformidade com o art. 1º § 2º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear o cidadão Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, para servir provisoriamente os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão de orphãos e mais annexos do termo de S. Bento.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia de conformidade com o art. 1º § 2º do decreto n. 4,668, de 5 de janeiro de 1871, resolve nomear os cidadãos Decio Augusto de Oliveira Baptista e Olympio Virginio da Silva, para servirem provisoriamente, aquelle, os officios de 1º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do crime, civel e mais annexos do termo de Boa-Vista, e este, os de partidor e contador do mesmo termo.—Fizeram-se as communicações.

— O presidente da provincia, resolve promover o tenente da 2ª companhia do corpo de policia, Manoel Aprigio de Moraes, a capitão da 1ª companhia do mesmo corpo, vago por ter sido nomeado provisoriamente para servir os officios de 1º tabellião do publico, judicial e notas e mais annexos do termo de S. Bento, Luiz Felippe Cavalcante de Albuquerque, que o exercia, e bem assim a tenente da 4ª companhia o alferes João Ribeiro de Montarroyos.—Mandou-se que o commandante do corpo propozesse o sargento mais habilitado para preencher a vaga de alferes da 1ª companhia.

— O presidente da provincia, á vista da proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 317, de hontem, resolve demittir do cargo de subdelegado do districto de Goyaninha, do termo de Goyanna, a Vicente Ferreira Bezerra dos Santos. — Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia, em officio n. 317, de hontem, resolve nomear para o cargo de subdelegado do districto de Goyaninha, do termo de Goyanna, ao cidadão Serafim Velho Camello Pessoa de Albuquerque.—Remetteu-se o titulo ao Dr. chefe de policia.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão, accusando o recebimento dos exemplares de leis e relatorios, que vieram annexos a seu officio de 17 do corrente.

— Ao commandante de Fernando, para que faça transportar para esta capital, na primeira opportunidade, o sentenciado Abilio Francisco Simonetti, afim de servir como testemunha em um processo de outro sentenciado — Communicou-se ao juiz substituto do 1º districto criminal.

— Ao director do arsenal de guerra, para que informe sobre o estado em que foram recebidos nesse arsenal, os 8 caixões contendo medicamentos, drogas e utensilios, remettidos da côrte com destino ao hospital militar, declarando se apresentaram elles indicios de avarias e bem assim se esta deu se a bordo do vapor que os transportou ou se depois de effectuado o desembarque.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, communicando que o promotor publico de Flores, bacharel Miguel dos Anjos Barros, reassumio o exercicio de seu cargo em 17 do corrente. — Responderam-se os officios do juiz de direito e promotor publico.

— Ao commissario de policia de Itambé, autorisando a eliminar uma praça da respectiva guarda local.

Ao mesmo, declarando que para evitar os inconvenientes apontados em seu officio de 24 do corrente, deve mandar diariamente as praças de ordens ao delegado desse termo e ao subdelegado do 1º districto.

— A' camara municipal do Recife, transmittindo cópia do acto de 27 do corrente, pelo qual foi negado provimento ao recurso interposto por Manoel Antonio de Carvalho, de uma deliberação dessa camara.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao 1º secretario da assembléa provincial, transmittindo, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, 40 exemplares da planta da cidade e arrabaldes do Recife.

— Ao director da directoria das obras publicas, do ministerio da agricultura, accusando o recebimento da cópia da confrontação feita entre o accordo de 30 de julho de 1873 e o decreto n. 5,704, de 5 de outubro de 1874.

— Ao mesmo, accusando o recebimento de 20 exemplares impressos do orçamento das despezas a fazer-se com a execução do projecto da estrada de ferro de Porto-Alegre a Uruguayana.

— Ao inspector geral da instrucção publica, remettendo, com destino ao museu do gymnasio pernambucano, duas incrustações calcareas e uma madrépora.

### Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 24 DE ABRIL DE 1876.

*Ordem do dia n. 940.*

O brigadeiro commandante das armas faz publico á guarnição, para os devidos fins, que nesta data, nos termos da imperial provisão de 11 de janeiro de 1853, contratou para servir por tres annos na banda de musica do 9º batalhão de infantaria, percebendo os vencimentos estabelecidos por lei e o premio de 150$, ao musico paisano José Joaquim de Sant'Anna, que em inspecção de saúde foi considerado apto para o serviço do exercito.

Assignado—*Manoel da Cunha Wanderley Lins.* Conforme—*José Ignacio Ribeiro Roma,* tenente ajudante de ordens da pessoa.

## INTERIOR.

### RIO DE JANEIRO

14 DE ABRIL.

Do Rio da Prata temos folhas até 6 do corrente, pelo paquete allemão *Bahia*, que veio com escala por Santos.

As argentinas nada referem relativamente á guerra dos indios, a não serem depredações feitas pelos selvagens até então invasores em vez de invadidos. Tinham-se elles aventurado por muitas leguas áquem da fronteira, espalhando o terror, roubando, assassinando e incendiando. Assim já se expedira ordem para mobilisar a guarda nacional da provincia de Buenos-Ayres.

O senado da mesma provincia estendia a economia até á instrucção publica, reduzindo o ordenado de muitos professores e supprimindo algumas cadeiras.

Em Montevidéo nada occorrera extraordinario. Estava o governo nomeando as juntas extraordinarias que nas diversas povoações deviam substituir as municipalidades de eleição popular. O ministro do interior adiara a sua viagem aos departamentos.

Noticias do Paraguay referem que o congresso devia abrir-se no 1º de abril. O presidente da republica continuava na sua excursão pelo interior.

Começara já a desoccupação da ilha do Cerrito pelas forças brasileiras. O governo paraguayo nomeara José Thomaz Souza juiz commissario para a commissão internacional mixta que tem de julgar as reclamações de cidadãos brasileiros por perdas e damnos soffridos na guerra.

Chegara á Assumpção, a bordo da canhoneira argentina *Paraná*, o ministro da mesma nação Dr. Derqui, a quem o commercio ia offerecer um banquete.

— 16 —

O paquete inglez *Maskelyne* trouxe-nos hontem folhas do Rio da Prata até 9 do corrente, não as havendo de 10, dia da sahida, por ter sido segunda-feira.

As argentinas apenas referem a respeito da guerra dos indios, que o ministro da guerra estava ainda no Azul, mas que acabava de receber importante supprimento de cavallos, esperando assim poder pôr-se em marcha dentro de seis dias.

O governo argentino dera nova organisação ao serviço dos pharóes, pondo-os a cargo do ministro da guerra e marinha, e estabelecendo que os navios sómente pagariam os direitos correspondentes no primeiro porto argentino em que entrassem.

Na madrugada de 8 sentio-se em Buenos-Ayres um tremor de terra de curta duração e pouca intensidade. Não causou nenhuma desgraça, e o phenomeno mais curioso que se notou foi nos relogios da praça do commercio. Aquelles cuja pendula oscilla no sentido norte-sul atrasaram-se de 8 a 10 minutos, e os que a têm na direcção léste a éste adiantaram igual tempo. Nas povoações de que havia noticia sentira-se o mesmo abalo do solo.

Na cidade de Corrientes reinava grande agitação depois da morte do governador Pampin, que se dizia mesmo haver morrido envenenado. A guerra era entre avellanedistas e alsinistas, e do estado das cousas se póde julgar por este simples facto. O ex-governador da provincia, Dr. Golabert, avellanedista, foi atacado no meio da rua pelo chefe de policia da mesma capital e pelo deputado geral Dr. João Manoel Rivero, disparando este ultimo um tiro de rewolver contra elle. Quem pagou as custas foi um individuo que passava, e que levou a bala.

Os ministros deram a sua demissão, e o vice-governador Madariaga mudou toda a administração, mandando prender e pôr incommunicaveis muitos dos funccionarios demittidos.

Por isso trabalhava continuamente o telegrapho entre Corrientes e Buenos-Ayres.

Nesta ultima cidade dizia-se que ia ser elevada a 40 dias a quarentena para as procedencias do Brasil. Realmente será preciso que o negocio seja de grande monta para que vá alguem sujeitar-se a semelhante purgatorio.

Em Montidéo continuavam a correr placidamente as cousas.

Na Assumpção não podera abrir-se o congresso no 1º de abril, por falta de tres deputados, que, diz a *Reforma*, achando-se na capital, negaram-se acintosamente a comparecer, quando bastaria um delles para fazer numero legal. Assim, o corpo diplomatico e os ministros que se haviam apresentado para assistir á abertura, tiveram de retirar-se, ficando a solemnidade adiada.

O presidente da republica ainda não havia regressado da sua excursão pelas provincias.

— 18 —

Do Rio da Prata tivemos folhas de 11 do corrente, pelo paquete francez *Orénoque*, da linha de Bordéos.

As argentinas apenas noticiam que, em referencia á guerra dos indios, que o coronel Freire occupara a lagôa do Norte, batendo 3,000 indios, retomando-lhes quatro prisioneiros, 600 bois e 745 cavallos.

As de Montevidéo nada referem de interesse politico. A *Tribuna*, que não podia deixar de estar bem informada nesta materia, affirma haver-se chegado a um accordo, após varias conferencias entre o governo e o banco Mauá, renunciando este, mediante certas condições, a algumas vantagens que lhe havia assegurado o primitivo convenio. Promettia a mesma folha publicar brevemente as bases do novo arranjo.

O governo proseguia nas suas reformas economicas, e quanta necessidade ha dellas em todas as repartições póde ver-se, por exemplo, do seguinte quadro do exercito, que tomariamos por fabuloso a não o encontrarmos n'uma folha de Montevidéo. Tem a Republica em tempos normaes 2,000 soldados, que são commandados por 3 brigadeiros generaes, ou marechaes, 16 generaes, 73 coroneis, 95 tenentes-coroneis, 240 majores, 259 capitães, 42 ajudantes-mores, 275 tenentes, 177 segundos-tenentes e 25 porta-bandeiras, total 1,205 officiaes.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 25 DE ABRIL DE 1876.

### Noticias do norte do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o paquete brasileiro *Pernambuco*, trazendo datas: do Amazonas 10, do Pará 16, do Maranhão 18, do Ceará 20, do Rio Grande do Norte 22, e da Parahyba 23 do corrente.

Eis o que colhemos dos jornaes e das cartas:

AMAZONAS.

Continuava em seus trabalhos a assembléa legislativa provincial.

Havendo resolvido delegar uma commissão de seu seio para felicitar ao presidente da provincia pelos actos de sua administração, desempenhou a dita commissão esse grato encargo no dia 3 á 1 hora da tarde, dirigindo por via de seu relator a seguinte allocução:

« *Illm. e Exm. Sr.*—A assembléa provincial incumbe-nos a grata missão de felicitarmos a V. Exc. pelo modo feliz porque vai conduzindo a administração da provincia.

« Ella aprecia o zelo com que V. Exc. acautela os interesses do thesouro e a firmeza com que encara o grande problema de sua prosperidade, promovendo a cultura do solo e o aproveitamento de seus braços naturaes. Está convencida que V. Exc. tem posto a mão na poderosa alavanca, que deve levantar bem alto nossa proxima grandeza, e faz votos para que perdurem tão propicios elementos que a Providencia nos depara na pessoa de V. Exc., a quem Deus guarde e conserve entre nós. Paço da assembléa legislativa provincial do Amazonas, 3 de abril de 1876.—*Gabriel Antonio Ribeiro Guimarães.—Barão de S. Leonardo.—João Carlos Antony.—João E. Nery da F. Junior.—Antonio Dias dos Santos.* »

S. Exc. respondeu:

« A felicitação que me acaba de dirigir a patriotica assembléa legislativa desta provincia por intermedio destes conspicuos cidadãos summamente me penhora.

« Se na administração desta provincia tenho empregado os esforços a meu alcance para acautelar os interesses da fazenda, se tenho promovido o desenvolvimento moral e material desta rica e importante região, apenas hei cumprido o meu dever e por isso nenhum louvor mereço.

« A felicitação que me dirige a illustre corporação dignamente representada por vós é apenas filha de sua generosidade para com o novel administrador.

« Rogo-vos que digais á assembléa provincial do Amazonas que como prova do meu reconhecimento pela manifestação com que ella acaba de honrar-me, hei de empregar maiores esforços para corresponder ao honroso conceito que de mim fórma e a confiança que em mim deposita.

« Palacio do governo do Amazonas, 3 de abril de 1876.—*Antonio dos Passos Miranda.* »

— No mez de março ultimo entraram no porto de Manáos 16 vapores e sahiram 15.

— Sepultou-se no dia 2 ás 5 horas da tarde, no cemiterio publico o 2º tenente do 3º de artilharia, José Paula Leal Ferreira Nabuco de Araujo, que succumbio victima de intoxicação miasmatica, enfermidade esta adquirida no serviço militar do destacamento de Santo Antonio do rio Madeira.

« A recebedoria provincial arrecadou no mez de março findo 29:477$530, sendo para a provincia 23:669$004 e para a—Amazon Steam Navigation Company Limited—5:808$526, de 3 por cento addicionaes, que pagam os generos de producção da provincia, no acto de sua exportação para subsidiar a navegação dos rios Madeira, Purús e Negro.

PARÁ

Da capital escreve nosso correspondente em 16 do corrente:

« Estamos ainda aqui, sob as impressões da rapida passagem imperial.

« Repetem se ainda muitos commentarios, por occasião de SS. MM. visitarem esta capital.

« Ao povo em geral agradou a simplicidade e o *sans façon do bonet* e vestuario, com que o monarcha brasileiro desembarcou; outros consideram, semelhante occurrencia, antes como devaneio de tourista philosopho, do que como incentivo democratico da magestade, para insinuar-se no animo das classes populares.

« Pense cada qual como entender, eu, porém, não achei grave que o Imperador do Brasil, quer como particular, quer como viajante, posesse pés em terras da cidade de Belém, dos seus dominios, com bonet, proprio de machinista de vapor!

« A gravidade no vestuario e nas acções, assenta em todos os actos e idades da vida do homem, seja qual for a sua posição.

« E' facto averiguado que SS. MM. deram de esmola 30 £ em favor da nova igreja da freguezia de N. Sra. de Nazareth, e cinco ditas ao criado de sóta, que foi contundido n'uma queda que deu, quando ia do desembarque para palacio no respectivo coche.

« Houveram outras liberalidades, cuja mão se diz occulta, entre ellas um conto de réis a favor das orphãs desvalidas do collegio do Amparo, e outro ás que estão á cargo do bispo.

« Segundo informações fidedignas, o Imperador levou, de sua pequena e rapida demora aqui, bôas impressões, tanto que a commissão que veio de Manáos cumprimentar SS. MM. por parte da assembléa provincial e camara municipal prometteu: « que em breve viria fazer ao valle do Amazonas a sua visita official. »

« Já regressou no dia 9 a Cayenna, o governador e mais commissão, que aqui vieram esperar a SS. MM. para lhes dirigir, por parte da França, as suas felicitações.

« Após a partida do Imperador, teve lugar um banquete dado pelo vice-consul da França o Sr. Diniz Cuillère, ao dito governador, etc., e aos officiaes do respectivo vapor de guerra, para o qual foram convidados varios agentes consulares e as principaes autoridades da provincia.

« Na noite de 8 a presidencia, offereceu á mesma commissão um sarão, onde se acharam as mais notaveis familias da capital.

« O sarão esteve concorrido, regularmente animado e bem servido, terminando pelas tres horas da madrugada.

« No dia seguinte, á noite desferrou o vapor de guerra *Casa Branca*, com a comitiva franceza; mas antes disso offereceu á presidencia e mais autoridades um lauto lunch, que começando ás 11 da manhã, terminou ás 4 horas da tarde, intercallado de muitos discursos, brindes e demonstrações de sympathia e amisade entre francezes e brasileiros.

« Durante os brindes, aquelles que eram officiaes foram firmados com as bandeiras dos dous paizes e salvas de artilharia, tanto no mar, como em terra no forte do Castello.

« Depois das festas, por assim dizer imperiaes, temos tido a da Semana Santa

« Mas que decepção!

« As igrejas, umas ou se achavam encerradas por causa dos interdictos não levantados ás irmandades ou estavam vasias de fieis.

« Somente na Sexta-feira Santa, por occasião da procissão do enterro á noite, é que a cathedral, regorgitava de povo de todas as classes, porque ahi compareceram cerca de cinco mil pessoas, neste vastissimo e elegante templo, a ouvir a palavra de Deus, pelos labios do diocesano D. Antonio Macedo Costa.

« Não era a convicção ou crença religiosa que ahi conduzia a maior parte dos fieis; era sim a curiosidade de ouvir o que diria o bispo, depois da nova luta que se levanta entre elle e as irmandades interdictas.

« Além disto, poucos dias antes tinham havido importantes discussões na assembléa provincial, sobre as prestações pecuniarias que os cofres respectivos faziam ao prelado para a manutenção do seminario e para despezas do culto.

« As discussões assumiram caracter serio; o deputado Emilio Dias fez um discurso e allusões violentas, e de fórma tal que tudo foi recusado ao diocesano, quando até aqui tudo se lhe prestava!

« O bispo com a sua fluente voz e reconhecida eloquencia fallou bem; mas nem por isso deixou de alludir á impiedade, a uma falsa politica, que transvia os corações e exalta os espiritos no caminho do peccado!!

« A luta ecclesiastica, como digo, levanta-se de novo, e muito mais agora, porque, segundo dizem, o Revd. bispo do Pará, confiava que seria o escolhido para metropolitano do Brasil.

« As Ordens Terceiras do Carmo e de S. Francisco da Penitencia, não poderam este anno funccionar nos actos da quaresma.

« A Ordem Terceira do Carmo, ainda iniciou a exposição das sagradas imagens, a começar de Domingo de Ramos.

« O diocesano obstou, por todos os meios á quaesquer actos demonstrativos de religião, sob o pretexto da interdicção da irmandade, e de tal sorte que representou á presidencia contra o procedimento da irmandade respectiva. A questão está pendente do juiz de capellas, emquanto não é affecta ao governo imperial.

« Os jornaes todos tem se occupado durante a semana santa desta nova face da questão ecclesiastica; a maioria tem sido contra os actos e proceder do bispo.

« A questão nova vai tomando uma outra gravidade e tanto assim que na quinta feira santa espalhou-se, e distribuio-se pela cidade, um folheto sob a denominação « *A questão clerical no Pará, posta ao alcance de todos* »; folheto que peço, faça ahi transcrever para conhecimento dos seus leitores.

« Deixando de parte os negocios ecclesiasticos, passo aos politicos.

« Terminou hontem legalmente a sessão da assembléa provincial no corrente anno; mas, por não estarem ainda votadas certas leis de necessidade governativa, a presidencia prorogou as sessões até 20.

« Até essa data devem estar votadas essas leis.

« Apezar disto, e segundo consta, não houve muito accordo entre o legislativo e o administrativo, tanto assim que uma outra lei, foi devolvida á assembléa provincial por contraria aos interesses da provincia e por inconstitucional. Isto ha desgostado seriamente as influencias do partido conservador dominante, e ainda mais por ultimo, em referencia a algumas respostas a consultas feitas pelas juntas de qualificação dos votantes, que aqui funccionam desde 2 do corrente.

« A presidencia tem demonstrado tambem querer satisfazer os compromissos do governo no tocante á eleição, e de modo tal que tem mandado responsabilisar a aquelles individuos, camaras municipaes, etc., que se tem obstinado em não satisfazer os requesitos da nova lei, para as reuniões das respectivas juntas.

« A maior parte das juntas no Pará, é conservadora, mas segundo me informam tem havido muita recusa de individuos, no caso de serem qualificados.

« Do commercio nada sei de importante, a não ser a luta das companhias de vapores que navegam entre este porto e a Europa, que reduziram as passagens de ré para Lisboa a 100$000, e a 50$ as de prôa, ao passo que se paga daqui para essa provincia 150$000 e para a côrte 230$000!

« Com essa reducção grande affluencia ha de passageiros para todos os paquetes, subindo a 50 e 60 cada um, que levam do Pará, além dos que recebem no Maranhão e Ceará.

« Para os Estados-Unidos d'America do Norte, partem agora alguns visitantes á Exposição internacional. »

— Esperava-se á todo o momento em Belém, vindo da Colombia pelo rio Içá ou Putomayo, o Sr. Raphael Reys, trazendo um importante carregamento de quina calissaia.

— O *Diario do Gram Pará* menciona assim o banquete dado á bordo do vapor francez *Casabianca*, pela embaixada dessa nação:

« A's 11 3/4 horas começou o banquete, de um menu constituido com as mais delicadas iguarias, e que prolongou-se até ás 3 horas da tarde. Ao desserts foram levantados os seguintes toasts:

« *Sr. governador da Goyanna.* — Senhores.—O governo francez, enviando-me ao Pará, com as pessoas de minha comitiva, encarregou-me, como sabem-n'o todos, da honra de vir aqui cumprimentar Suas Magestades Imperiaes do Brasil. Foi com solicitude e com felicidade que me desempenhei desta alta missão.

« Hoje exulto de poder encerrar minha honrosa missão, exprimindo neste banquete offerecido a S. Exc. o Sr. presidente da provincia e ás pessoas de distincção que representam aqui a administração do paiz, exprimindo, digo, todos os meus votos pela felicidade de Suas Magestades Imperiaes.

« Desejo-lhes todas as satisfações e todas as alegrias da familia, que podem augmentar-lhes a felicidade pessoal;

« Desejo-lhes a realisação de todos os seus projectos, para a prosperidade da generosa nação brasileira;

« Desejo, emfim, a duração prolongada de seu reinado, já illustrado tanto pelas glorias da paz como pelos triumphos militares, n'uma guerra, em que, a moderação e a magnanimidade do vencedor excederam até as esperanças dos vencidos, e excitaram a admiração universal.

« Possa a fama de vosso liberal soberano, que sabe conciliar o culto das lettras, das artes e das sciencias, com os cuidados os mais elevados do governo d'um vasto imperio; possa sua fama, digo, celebrada hoje pela voz das nações as mais civilisadas, passar com fulgor á posteridade mais remota!

« Senhores.—Ao sabio e magnanimo D. Pedro II.

« A' sua Graciosissima Magestade a Imperatriz D. Thereza e á familia imperial! »

A este brinde, correspondido com o maior enthusiasmo, arvorou a *Casabianca* a bandeira brasileira no seu tope de honra e firmou-a com uma salva de 21 tiros, que foi correspondida pelos canhões do Castello. A banda de musica dos educandos do arsenal de guerra, que estava n'um vapor proximo á *Casabianca*, tocou o hymno nacional do Brasil.

« *O Sr. presidente da provincia*, saudou a França, á nobre e generosa nação, que é como o coração da humanidade, e donde irradiamto das liberdades e todas as grandes conquistas.

« *O Sr. governador da Goyanna*, brindou S. Exc. o Sr. presidente da provincia, em quem encontrou a embaixada franceza o mais cordial e lisongeiro acolhimento.

« *O Sr. Dr. Fiock Romano*—A' embaixada franceza.

« *O Sr. guarda-mór da alfandega* —Ao grande estadista que realisou prodigios de patriotismo, promovendo a redempção da França, a Mr. Thiers.

« *O Sr. commandante das armas*—Ao exercito e armada francezes.

« *O Sr. governador de Goyanna* brindou n'um eloquente improviso, em que commemorou os nossos mais brilhantes triumphos militares, ao exercito e á marinha do Brasil.

« *O Sr. presidente da provincia*—A' embaixada franceza, que, se pelo caracter official impõe-se ao respeito publico, conquista pelas qualidades pessoaes a mais franca sympathia.

« *O Sr. Dr. J. Uchôa*, presidente da municipalidade.—Em nome do povo paraense, que represento aqui, saúdo a embaixada franceza, que nos traz através dos incommodos e riscos de uma viagem perigosa a palavra de paz e amor de um grande povo na homenagem rendida ao primeiro cidadão do Brasil e sua virtuosissima consorte.

« *Mr. Couy, maire de Cayenna.*—Ao povo paraense.

« *O Sr. Dr. H. Rego Barros.*—Ao honrado Sr. consul de França.

« *O Sr. vice-consul francez.*—Ao honrado e illustrado inspector da alfandega.

« *O Sr. commandante Queiroz.* — A' gloriosa e poderosa marinha franceza.

« *O Sr. Gentil*, commandante da *Casabianca.*— A' marinha brasileira, tão nova e tão gloriosa.

« *O Sr. Dr. G. F. Cruz.* —Ao povo francez, representado pelo *maire* de Cayenna.

« *O Sr. vice-consul francez.*—A' S. Exc. o Sr. presidente da provincia, o illustrado colonisador, que rodeia o immigrante de todos os commodos e com sua solicitude fixa-os na terra que o destino adou-lhes nova patria.

« *O Sr. Quintrie*, presidente da administração de Goyanna.—Ao Sr. presidente da praça do commercio.

« *O Sr. Donatien Barreau*, presidente da praça do commercio.—Ao Sr. inspector da alfandega.

« *O Sr. inspector da alfandega.*—Ao commercio do Pará, dignamente representado pelo Sr. Barreau.

« *O Sr. guarda-mór da alfandega.*—A' illustre officialidade do *Casabianca*, nome que symbolisa uma das mais fulgentes glorias da marinha franceza.

« *O Sr. presidente da provincia.*—Ao heroico marechal de Mac-Mahon, duque de Magenta e chefe do poder executivo da Republica Franceza.

« Cada um destes brindes, articulados em francez, era feito com discursos de circumstancia, em que se traduziam os mais cordiaes sentimentos. Terminado o banquete entretiveram se ainda a bordo, por algum tempo, os convivas, que se retiraram ás 4 horas da tarde. O *Casabianca* salvou ao Sr. presidente da provincia, correspondendo o Castello a esta salva.

« O vapor em que vieram para terra os convidados, depois da salva, navegou em torno do navio francez, tocando o hymno nacional a banda de musica que tinha a bordo, e trocando-se entre francezes e brasileiros vivas e despedidas animados. »

— O mesmo jornal dá as seguintes noticias de Obidos:

« Installara-se no dia 20 de março, sob a presidencia do juiz de direito interino, Sr. Dr. Felix de Figueirôa Faria, a primeira sessão do jury da comarca no corrente anno, comparecendo 40 juizes de facto.

« No dia 21 entrou em julgamento a ré preta, escrava, Benedicta, pronunciada no art. 1º da lei de 10 de julho de 1835, accusada de ter propinado veneno (pós de Joannis) em um mingáo de pacovas verdes, a tres filhos menores de seu senhor, Felippe Joaquim da Costa Guimarães, e a um outro menor filho de uma sua companheira. Produzio a defeza da ré o curador nomeado, advogado Napoleão Accioli. Em vista das respostas do jury de sentença unanimemente proferidas, reconhecendo não ser veneno a materia empregada, e ter sido o facto praticado casual no exercicio de um acto licito feito com a tenção ordinaria, foi a mesma ré absolvida e mandada pôr em liberdade.

« Não havendo mais processos preparados, foi encerrada a sessão, dirigindo o digno Sr. Dr. juiz de direito presidente do tribunal algumas palavras de agradecimento e emulação aos juizes de facto que, com assiduidade e satisfação, cumprem o dever de concorrer ás sessões, quando sorteados, sustentando dest'arte a liberrima instituição do jury-cidadão.

« Por iniciativa do illustre Sr. Dr. juiz de direito interino, Dr. Felix de Figueirôa Faria, e o concurso de seus amigos, sem distincção de cores politicas, foi bastante festejado naquella cidade, no dia 25, o anniversario do juramento á constituição politica do imperio.

« A' noite illuminaram-se as repartições publicas e a maioria das casas da cidade, havendo passeata com musica e uma *soirée* dançante no palacete da camara municipal, o qual achava se elegantemente decorado. A' *soirée* compareceram umas 50 senhoras; dançou se até ás 4 horas da manhã.

« No dia 30 reunio-se o collegio eleitoral para o fim de eleger a junta parochial de qualificação, tendo sido eleitos:

« Presidente, o tenente coronel Matheus Felix Marinho; substitutos, tenente coronel Francisco Antonio de Souza Comisão, capitão Joaquim Manoel Bentes e Manoel de Souza Bentes.

« Mesarios: Boaventura de Azevedo Bentes, Isidoro Antonio de Castro, tenente coronel Joaquim José da Silva Meirelles e Francisco Caetano de Mattos Puanha. »

MARANHÃO.

— Suicidou-se, enforcando-se no dia 11 ás 7 horas da manhã, Antonio Francisco Malta, socio da firma Malta & Furtado. Embaraços commerciaes levaram-n'o a este acto de desespero.

O infeliz havia reunido os seus credores, e expondo-lhes os seus negocios, mostrou que senão era o seu estado completamente solvavel, para o passivo que elevava-se a quasi cem contos, havia um activo superior em cifra, que liquidado daria pelo menos um excellente dividendo.

Assentado pelos credores que a casa seria liquidada por uma commissão dentre elles, da qual fariam parte os devedores, parece que isto mesmo, que tantas vezes dá-se na vida commercial sem quebra da honra dos que chegam a taes extremos, trabalhou-lhe por tal fórma na imaginação que levou-o a pôr termo a existencia.

Gosava o finado da estima dos que o conheciam por sua honradez nunca desmentida, e por actos de philantropia, que revelavam quanto era bemfasejo o seu coração.

— Fallecera o relojoeiro francez J. Chevance.

CEARÁ.

— Na capital deu a alma ao Creador o Dr. Pedro Pereira da Silva Guimarães, professor de geometria do lyceu, acerca do qual lemos no *Pedro II*:

« Contava 62 annos de idade, consummidos em uma vida agitada.

« O finado foi empregado na thesouraria provincial, donde passou para servir na magistratura, em que não fez carreira.

« Foi eleito, por diversas vezes, membro da assembléa provincial e deputado geral da legislatura de 1852 a 1856, quando apresentou o projecto de emancipação do ventre, idéa que então foi repellida, como uma extravagancia, para ser convertida em lei do paiz em 1871.

« O finado redigio aqui diversos jornaes, tendo sido o *Sol* o ultimo delles.

« Era casado, e morreu em pobreza. »

— Fallecera mais, em Arronches, José Luiz da Justa, empregado da via-ferrea de Baturité.

— O vapor inglez *Augustine* levou para Liverpool: 338 saccas com algodão, 2,145 couros, 50 saccos raiz de carrapicho, 3 fardos borracha.

— A via-ferrea de Baturité rendeu no trimestre de janeiro a março 16:128$966.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Maria Pereira, o bacharel Minervino Alvares Affonso:

— Lemos no *Pedro II*:

« Fallando a respeito das nomeações dos supplentes dos juizes municipaes, feitas pelo Exm. Sr. desembargador Farias Lemos, o *Cearense*, que nada teve que dizer com relação á escolha do pessoal aproveitado por S. Exc., notou comtudo, o defeito de terem sido mal aquinhoados os liberaes; pois que dentre 129 lugares, apenas lhes coubera 17; o que importa um exclusivismo ainda não visto até agora.

« Em prova de sua asserção apresentou um quadro das nomeações feitas de 1866 para cá, e, da comparação que estabeleceu entre ellas, concluio que o actual presidente os considerara menos do que o Sr. Freitas Henriques e Wilkens de Mattos.

« Não ha exactidão e talvez mesmo não haja sinceridade nos reparos do orgão liberal, cujo calculo é muito defeituoso, como passamos a demonstrar.

« O Exm. Sr. desembargador Farias Lemos não fez 129 nomeações, mas 138; e não contemplou na lista dos supplentes dos juizes municipaes somente 17 liberaes; mas uns 24 que correspondem á sexta parte, e não a nona como disse o *Cearense*, a quem, aliás não contestamos a liberdade de contar a historia como lhe aprouver.

« Entretanto não podemos deixar passar, sem protesto, a esperteza com que o *Cearense*, referindo-se ás nomeações os substitutos dos juizes municipaes feitas, em 1866, pelo presidente Homem de Mello, e attribuindo á generosidade dos seus correligionarios os lugares, que nos couberam então, na razão de um terço dos nomeados, affirmou que os liberaes costumam dar um terço dos supplentes aos conservadores, que não sabem retribuir-lhes na mesma proporção.

MUTILADO

« Isto não passa de uma pacholice do Cearense.

« Os liberaes não podem dizer que lhes o—costume de dar-nos o terço nas nomeações de substitutos dos juizes municipaes, porque desde o anno de 1842, em que foram creados esses juizes, só duas vezes fizeram-se as nomeações por presidentes liberaes, a saber em 1846 e em 1866.

« Na primeira o coronel Ignacio Corrêa de Vasconcellos não contemplou os conservadores; na segunda o Dr. Homem de Mello nomeou muitos amigos nossos por terem os liberaes do Cearense rompido com elle, circumstancia que o fez aproximar-se um pouco dos adversarios que o respeitavam, quando os correligionarios o aggrediam desapiedadamente.

« Do que fica exposto, vê-se—que o—costume de que fallou o Cearense, é uma cousa imaginaria, como o é tambem o exclusivismo de que se queixa—as nomeações que fez o Exm. Sr. desembargador Farias Lemos. »

RIO GRANDE DO NORTE.

— Nada encontramos nos jornaes, que mereça menção.

PARAHYBA.

— Da capital escreve nosso correspondente o seguinte:

« A pouca demora em nosso porto do ultimo paquete do norte, não nos deu tempo de escrever-lhes; sendo certo, que pouco perderam, por não haver muito que dizer.

« A noticia mais importante, e que já deve ter corrido de norte a sul, é a da posse do novo presidente da provincia, Exm. senador barão de Mamanguape, que teve lugar no dia 10 do corrente perante a camara municipal desta cidade.

« Esse acto foi bastante concorrido pelo funccionalismo publico e particulares; o que deixou logo ver as bôas disposições e sympathia por que era recebido o nobre barão de Mamanguape, que, por suas eminentes qualidades, independencia e prestigio, não podia deixar de imprimir, geralmente fallando, em certo grão de confiança e respeito.

« O nobre barão vai correspondendo perfeitamente a espectativa publica; mas estamos convencidos de que não escapará á sombra do *Despertador*.

« Isto, porem, nada influirá no animo de S. Exc., para que proceda sempre bem e com a maior imparcialidade, desprezando as invectivas e os insultos que adversarios odientos entenderem jogar-lhe.

« O *Despertador* é um abûtre, que só está bem quando faz uma victima para beber-lhe o sangue, e neste ponto é insaciavel.

« Não ha reputação, por mais bem firmada, que tenha escapado dos venenosos dentes do *Despertador*.

« Em attenção aos relevantes serviços prestados pelo ex-presidente desta provincia, Exm. Dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, acaba o governo imperial de distinguil-o, conferindo o grão de commendador da ordem da Rosa.

« Os importantes serviços que tem prestado ao paiz o Sr. commendador Silvino, lhe dão direito não só a provas como esta, como a outras mais elevadas; e temos quasi certeza de que S. Exc. não ficará esquecido.

« Os actos da Paixão do Redemptor foram aqui commemorados na matriz e convento do Carmo com a maior decencia e respeito.

« Percorreram as ruas desta cidade na semana santa as seguintes procissões:—dos enfermos, de fogaréos, de triumpho, de enterro e da resurreição. Estas procissões foram sempre acompanhadas por extraordinario numero de fiéis, sendo que todos procuravam primar pelo respeito e acatamento a tão edificantes actos.

« Durante a semana santa deram-se nesta cidade e suburbios varios crimes contra a vida dos nossos semelhantes; sendo que, na *quinta feira santa*, entre meio dia e uma hora da tarde, fôra assassinado com uma punhalada sobre o peito esquerdo, em uma das ruas mais publicas, a do Conde d'Eu, em frente á propria casa de sua morada, o portuguez Thomaz Henrique da Silva, negociante com loja de roupa feita, pelo estafeta particular ou do commercio, conhecido geralmente pelo nome de—*vapor*.

« O infeliz portuguez, vendo-se ferido e com o punhal cravado no peito, que lhe deixara o assassino, arranca-o, corajosamente, e, lançando-se sobre elle a alguns passos adiante descarrega-lhe algumas punhaladas com mão tremula e nas vascas da morte.

« Dado por Thomaz esse passo de justo desespero, não durou mais um minuto cahindo morto!

« O finado gozava aqui de bôa reputação, e, na qualidade de homem casado, era bom pai de familia.

« O assassino, posto que bastante ferido, já se acha escapo, estando recolhido á cadeia publica.

« No sertão, fôra assassinado, pelo famoso Liberato, o capitão José Dantas Corrêa de Góes Junior, irmão do Dr. Manoel Dantas C. de Góes.

« Deste assassinato devem resultar graves consequencias.

« O presidente da provincia e o Dr. chefe de policia veem-se completamente manietados para reprimirem taes crimes, pela falta quasi que absoluta de força publica.

« Deus permitta que o governo imperial não tenha ainda de se arrepender desse abandono em que se acha esta provincia, pela ausencia de força, tão necessaria para a repressão do crime; tanto mais hoje em que os animos sobreexcitam-se á mais leve faisca, que se levanta.

« Os liberaes, a seu turno exploram todas as minas de combustão contra o actual governo; e nessa jornada de explorações não deixam de encontrar e fazer proselytos.

« O inverno vai regular, promettendo assim bôa colheita. »

## Noticias da Europa.

Pelo vapor inglez *Gallicia*, chegado hontem á 1 hora da tarde, recebemos jornaes e cartas de Lisbôa até 12 do corrente, adiantando 4 dias ás que recebemos pelo vapor francez *Henri IV*. Eis o que colhemos dos jornaes e cartas:

FRANÇA.

Na camara dos deputados de França quando se tratava de votar a eleição do Sr. Poujade, pelo departamento de Vaucluse, os deputados bonapartistas tentaram levar a direita a abandonar a sala das sessões, por lhes recusar a maioria novo exame sobre o processo eleitoral desse Sr. e o adiamento da discussão; mas mui poucos os seguiram e a demonstração falhou completamente.

Póde dizer-se o mesmo de outra tentativa de alguns deputados do mesmo partido, cujas eleições ainda não foram approvadas, e os quaes deviam todos apresentar a sua demissão, antes que sujeitarem-se á vergonha de um inquerito ou de uma invalidação.

Depois de reflectirem, os interessados comprehenderam que, não sendo já sustentados pelos prefeitos da ordem moral, corriam o risco de não tornarem a apparecer nas suas cadeiras e que portanto mais valia arriscar ou serem admittidos como o Sr. Michel, ou apresentarem-se como victimas da intolerancia republicana como o Sr. Haentgeris.

Entretanto os seus jornaes não cessam de lamentar-se pelos rigores das decisões da assembléa.

A *Republique française* responde com razão que a camara está empenhada em acabar com as tradições das candidaturas officiaes e em assegurar para o futuro o livre exercicio dos direitos do suffragio universal.

Algumas folhas francezas tambem ponderam que cada vez mais se faz sentir nas regiões officiaes a influencia da marechala de Mac-Mahon. Depois de ter obtido que o marquez de Nadaillac, em vez de demittido fosse simplesmente transferido de Pau para Tours, conseguiu tambem que o marquez de Fournés, prefeito do departamento de Savoye, fosse conservado no seu lugar, apezar da pressão administrativa que, parece, exercera durante as eleições passadas.

Todos os membros da commissão nomeada para emittir parecer sobre as modificações em sentido republicano, que devem introduzir-se na lei de instrucção publica, são inteiramente favoraveis á idéa de que só os jurys exclusivamente compostos de cathedraticos de faculdades possam conferir os gráos academicos.

O senado deve renovar-se por terços de tres em tres annos.

O terço sorteado para sair em 1879, comprehende 47 anti-republicanos, 7 constitucionaes e 21 republicanos. O senado será, pois, em 1879 mais republicano que em 1876.

O ministro dos negocios estrangeiros, duque Decazes, parece resolvido por agora a não levar a cabo alteração alguma nos representantes de França no estrangeiro, por mais que alguns delles sejam reconhecidamente contrarios ás tendencias actuaes da politica franceza.

O unico deputado que não aceitou o convite para o jantar dado pelo marechal de Mac-Mahon aos deputados que compõem a mesa do congresso, foi o ultra-radical o Sr. Clemenceau.

O congresso tem continuado com grande lentidão a longa serie de invalidações e inqueritos. A proximidade das eleições, porem, vai fechar as portas das duas camaras desde 8 de abril corrente até 8 do proximo mez de maio.

O *Journal des Debats*, referindo-se á retirada do embaixador francez junto do papa, reforma que é uma das reformas mais vivamente pedidas, discursa por este modo:

« Parece crer-se que a conservação do embaixador é uma ameaça dirigida á Italia. Nós não suppomos que os italianos pensem da mesma maneira.

« Certamente que não podemos ser suspeitos de malevolencia para com a Italia: ajudamos os seus esforços na obra da emancipação que ella completou, e quando nos encontramos em frente do santo padre, julgamos que a suppressão do poder temporal do papa significaria o seu poder espiritual.

« Qual tem sido o poder temporal do papa nestes ultimos annos? Quasi nada; e não era por ver o papa soberano de Roma que tinhamos junto delle um embaixador; mas sim porque elle o que é ainda, o chefe da igreja catholica no mundo inteiro. »

Deste modo defende o *Journal des Debats* a conservação do embaixador francez em Roma.

SUISSA.

Confirma-se que a nota do conselho federal suisso de 20 de março, dirigida aos governos da Allemanha e da Italia, depois de ter exposto concisamente as circumstancias financeiras e a situação da companhia do Saint Gothard, convida os governos interessados a examinarem a questão e a mandarem estudar o relatorio da direcção em uma conferencia preparatoria de homens especiaes, que eventualmente se reuniria em Berne no proximo mez de maio.

Conferencias posteriores proporcionariam provavelmente uma conferencia internacional, que seria convocada para diante.

INGLATERRA.

Em varias cidades da Inglaterra tem havido *meetings* consideraveis para protestar contra o novo titulo da rainha Victoria. N'algumas, como Chichester, Jarvour, etc., preparam-se ainda representações no mesmo sentido.

Em Londres não é menor a animação que nas outras cidades do Reino-Unido, e pelo mesmo motivo. Os clubs e as salas de reunião enchem-se de gente. Todo este movimento tem por fim protestar contra o *Royal Titles Bill*.

Diz um jornal francez, que se bem os titulos imperiaes sejam de um uso corrente na administração britannica, diz-se *Imperial Parliament, Imperial Governament*, os inglezes não querem que a sua rainha use o titulo de imperatriz.

ITALIA.

A camara dos deputados da Italia foi prorogada até o dia 25 do corrente, afim do governo ter tempo de examinar os projectos de lei, que o anterior ministerio tinha apresentado ao parlamento.

O presidente da camara, o Sr. Biancheri, tendo apresentado a sua demissão, o Sr. Depretis pedio para que não fosse aceita, declarando que não julgava justificada com a mudança havida na direcção dos negocios publicos.

Os Srs. Mancini e Crispi, por um lado, prestando homenagem á lealdade do Sr. Biancheri, uniram as suas instancias ás do Sr. Depretis, para que elle não insistisse naquella sua determinação.

A camara resolveu por unanimidade não aceitar a demissão.

O *Diritto*, que é o orgão autorisado do ministerio Depretis, desmente formalmente as noticias espalhadas por alguns jornaes sobre as pretendidas intenções do ministerio de promover a abolição da lei de garantias.

« As idéas da esquerda sobre esta lei, diz o *Diritto*, são conhecidas; mas é uma lei do estado e o ministerio ha de mante-la e respeita-la lealmente. »

Algumas das leis economicas e politicas apresentadas ás camaras pelo actual governo, taes como a compra pelo estado dos caminhos de ferro da alta Italia, as obras do Tibre, etc., só serão discutidos na legislatura de maio a junho, adiando-se as de mais importancia e gravidade para novembro.

ALLEMANHA.

Contam algumas folhas que o principe de Bismark celebrou no 1º de abril o 61º anniversario do seu nascimento; e que por essa occasião o imperador e o principe imperial foram pessoalmente apresentar ao chanceller as suas felicitações. A imperatriz mandou cumprimenta-lo pela condessa Hacke.

O burgo-mestre de Colonia, felicitando o principe de Bismark, annunciou-lhe que o conselho communal aceitara o legado de 20,000 marcos deixado por um concidadão para erecção d'um monumento destinado a recordar os serviços prestados á patria pelo principe chanceller do imperio.

AUSTRO-HUNGRIA.

Devem ter ido a Vienna os ministros hungaros Tisza, Szell, barão de Wenkheim e Simonyi, conferenciar com os ministros cisleithanos acerca da renovação da união das alfandegas austro-hungaras.

Tratar-se-ha em primeiro lugar de fazer o orçamento das despezas communs que as delegações terão de examinar e de votar; a questão da politica commercial terá logo em seguida a sua vez.

Tanto os jornaes de Vienna, como os de Pesth, antevêem optimo resultado destas conferencias.

ORIENTE.

Receiam-se novas e sérias difficuldades para a paz; os insurgentes, prevalecendo-se d'uma promessa que lhes fora feita pelo general Roditch, na sua viagem á Cettigne, de obter dos turcos suspensão de hostilidades por uma ou duas semanas, tinham-se concentrado perto de Piva, afim de impedir o abastecimento da fortaleza de Niksich, pretendendo que o armisticio incluia a immobilidade absoluta das tropas ottomanas.

Eram em numero de 8,000 homens e estavam construindo obras de defeza.

Apezar das diligencias empregadas junto de Moukhtas-pachá pelas autoridades austriacas para o resolver a adiar o abastecimento de Niksich, o commandante em chefe tinha partido de Gashke para esta praça forte com todos os comboios e oito batalhões de tropas.

O campo dos insurgentes ficava no seu caminho e portanto um recontro com estes tornava-se inevitavel.

Temia-se muito por conseguinte das consequencias que esse novo combate teria, e das difficuldades que acarretaria para a pacificação da revolta, quando se soube que Moukhtar-pachá tinha atravessado sem combate os desfiladeiros de Hrestady e marchava com toda segurança para Niksich.

Por um despacho de Raguza, sabe-se que o bando de Luboiradich, o qual desde a prisão deste ultimo no territorio dalmata, era commandado por outro chefe chamado Nussich, tinha sido completamente derrotado, e que bastantes insurgentes para escaparem á perseguição dos soldados turcos se tinham refugiado em territorio austriaco, constituindo-se prisioneiros.

Ali-pachá, governador geral da Herzegovina devia ter uma entrevista em Metkovitch com o general Roditch para combinar com elle as medidas a tomarem em commum tendentes a assegurar o acabamento da revolta.

Comtudo, apezar das esperanças mais ou menos bem fundadas no acabamento da insurreição pelas ultimas noticias vindas nos despachos, vê-se que os insurgentes tendo sido emprazados, sob certas condições, a depôrem as armas, se recusaram a isso positivamente, o que fez com que o delegado austriaco Rodich regressasse a Raguza.

Sabe-se tambem por noticias da mesma data que os insurgentes da Bosnia commetteram grandes atrocidades em Kroupa, incendiando casas e queimando gente.

Os mahometanos estão consternados, e cada vez parece mais difficil um accordo que traga a paz áquellas regiões.

RUSSIA.

O jornal official da Russia publica o programma das viagens que o imperador deve fazer este anno.

No fim de abril irá o czar, por Berlim, a Ems e depois a Ingenhei. Voltará a tempo de assistir ás manobras annuaes do campo Krasnoe-Selo.

Durante o estio o imperador visitará Helsingfors. No mez de agosto irá a Varsovia e passará revista ás tropas em varios sitios.

Espera-se em S. Petersburgo, no estio, a visita do imperador do Brasil, do rei da Dinamarca, do principe e da princeza d'Italia.

O imperador e a imperatriz irão passar o outono á Livadia.

HESPANHA.

— Acerca desse reino escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« Deu-se sempre a crise que ha tantos dias se receiava, mas resolveu-se tudo como não era de esperar.

O ministro da marinha Duran y Lira, que aceitara o art. 11 do projecto constitucional, dado em que seria approvado pelo summo pontifice ao ver as reclamações do Vaticano, demittio-se do seu cargo, isto é, fez a cahida o que deviam ter feito quasi todos.

« Foi chamado para substituil-o o contra-almirante Antequera, vice-presidente do almirantado no tempo da revolução, e ministro interino da marinha quando o Sr. Beranger foi buscar D. Affonso.

« Isto faz prever um total desmoronamento, sendo certo que tudo se prepara para um novo golpe de estado.

« O cavallo de batalha é a questão religiosa; se o governo vencer no congresso, será por certo vencido no senado, seguindo-se logo o golpe annunciado por factos dos mais importantes.

« Canovas creou um tal regimen em roda do throno, que se o ministerio actual for demittido, D. Affonso não poderá chamar nem os constitucionaes, nem os 14 moderados, tendo a evitar, por certo para uma experiencia violenta que não será facil de prever. Os partidos estão de tal modo divididos nas camaras, que não existe fracção importante para governar, que não fará se dividir a maioria!

« Depois de reconhecido Cabrera como conde de Morella a pergunta do [illegible] no congresso, sobre o soldo [illegible] 400 officiaes carlistas, chamou muito a attenção. Nesta occasião disse Toreno, que existia um convenio entre aquelle general e o governo, o qual seria apresentado brevemente no congresso.

« O certo é que em virtude de semelhante conveniencia, os differentes officiaes que acompanharam aquelle caudilho hão de ser collocados no serviço activo do exercito.

« A respeito do novo successor de Duran, cumpre me accrescentar que D. João Baptista Antequera é um chefe distincto da armada, da qual faz parte desde 1839. Tem commandado diversos navios do estado com a maior competencia; substituindo Mendes Nunez no commando da fragata *Numancia*.

« Em vista da sessão tumultuosa de 3 do corrente, entre os ministros do reino, generaes Dominguez Reina, Sardoal e Canovas, a proposito da incompatibilidade absoluta dos deputados para qualquer cargo activo, visto os generaes Campos e Quesada, sendo deputados, terem sido nomeados conjunctamente generaes em chefe no Norte e Catalunha, falla-se novamente em que sahirão os Srs. Romero Robledo e Ayala, alvos de todos os ataques das opposições, e que a propria maioria vê com máos olhos.

« A questão que preoccupa a gente financeira, é a dos novos orçamentos, e apezar da reserva usada pelo Sr. Salaverria, já os jornaes disseram alguma cousa que o telegrapho propagou por outro lado. E' possivel que as noticias financeiras que tem transpirado recebam ainda alguma modificação; porque o estado da fazenda continúa a ser gravissimo, e ninguem se mostra disposto a adoptar as providencias necessarias.

O estado paga mais de 12:000 duros mensaes aos militares cabreristas que recebem soldo. Em troca, ha dous annos que os mestres primarios não recebem ordenado!

« Na sessão a que me referi acima o deputado Silvela, secretario da commissão constitucional, occupou a tribuna e leu dous pareceres propondo que as côrtes approvem, sem discussão, os arts. 6º, 7º e 8º que tratam *do rei e dos ministros, da successão á corôa, da minoridade do rei e da regencia*, fundando-se em que a monarchia constitucial existe actualmente em Hespanha com todos os seus attributos; e outro parecer em que a commissão considera abolida as constituições de 45 e 69.

« A commissão aceitou o projecto dos notaveis do senado, e sustenta o art. 11, com a interpretação do conde de Toreno, isto é, que, possam ser mettidos na cadeia dous homens que fallem de religião ainda que seja com a maior innocencia!

« Publicou-se uma carta dirigida pelo summo pontifice ás senhoras da aristocracia, acerca da unidade catholica, e uma representação dos professores de estudos catholicos.

« Asseguram-me pessoas bem informadas, que o nuncio regressará a Roma, logo que seja votado pelas camaras o art. 11, não cessando os reaccionarios de trabalhar a favor da unidade catholica, estendendo o seu campo de acção até Paris, onde o nuncio acreditado junto ao governo francez, pretendeu, baldamente, provocar manifestações publicas favoraveis á intolerancia religiosa em Hespanha.

« Parece que sempre serão pagos 50 0/0 dos 3 coupons da divida vencida, devendo-se fazer uma emissão de dous milhões, em bilhetes hypothecarios, de cuja emissão será encarregado o banco de Hespanha.

« Corre que tambem será proposto o pagamento d'uma terça parte dos interesses de 1 0/0, creando-se além disso uma divida deferida, para occorrer ao pagamento da parte restante.

« Foi resolvida favoravelmente a nomeação de D. Vamon Topet para a sub-secretaria de marinha.

« Começou no dia 5 do corrente, na côrte, o luto de 10 dias, sendo 5 rigoroso, pelo fallecimento da gran-duqueza Maria Nicolaiewna, irmã do imperador da Russia.

« Tornam a correr boatos de proxima insurreição nas provincias vascongadas, tomando como pretexto a questão dos foros, que o clero explora habilmente.

« O partido neo-carlista, trata de se organisar em França, tendo estabelecido em Bayonna uma junta central *militar* do grande partido da união catholica.

« Falla-se que o governo trata de tomar severas providencias contra alguns militares affeiçoados ao general Serrano!

As cousas vão tomando um tal caracter que já circula o boato de que Salaverria vai augmentar o desconto nos vencimentos do clero e dos empregados publicos de 20 e 25 por cento, segundo as suas categorias—elevando, assim, o orçamento á 750 milhões de pesetas.

« Foi lido no senado, pelo ministro das obras publicas, um projecto de lei, que tem por fim dar ás futuras linhas ferreas uma subvenção igual á quarta parte da despeza de construcção, quando esta não exceda 240,000 pesetas por kilometro; concedendo, no caso contrario somente a subvenção de 600,000 pesetas por kilometro, em conformidade com a lei dos caminhos de ferro de 1870.

« Ampliando as noticias que ultimamente lhes tenho dado ácerca da baixa de fundos, cumpre-me accrescentar, que as causas principaes, na opinião dos bolsistas não são a grande quantidade de papel que circula na praça, como dizem alguns ministeriaes; mas sim as revelações que se espera appareçam nos orçamentos, que provavelmente no dia 18, o ministro da fazenda terá de apresentar ás côrtes.

« O Sr. Sancher Silva, antifuerista tradicional, apresentará em poucos dias, no senado, a sua proposta contra os fóros. Parece que será tomada em consideração, e crê-se que dará muito de si, para a politica hespanhola.

« As forças carlistas, conforme informações fidedignas, eram ao terminar a campanha, 52 batalhões e 12 esquadrões, 16 companhias de engenheiros, 15 baterias e uma secção de artilharia, contando 57 peças de campanha, 74 de grosso calibre, e varios morteiros.

« Está em Madrid Dorregaray, o qual segundo se affirma, foi um dos madianeiros para a terminação da guerra.

PORTUGAL.

— Em 12 escreve nosso correspondente de Lisbôa:

« No congresso hespanhol o eximio orador Castellar tornou a repisar a sua idéa favorita da união iberica. Toda a imprensa portugueza tocou a rebate mas sem grandes dispendios de oratoria. Com duas pennadas, mais ou menos frisantes, rebentaram a utopia do eminente tribuno.

« E' digna de menção esta apreciação critica do *Jornal da Noite* de hontem:

« Parece que o Sr. Castellar, fallando no Congresso, mostrara desejar que Portugal fosse unido á Hespanha. O desejo deste consorcio é antigo, mas não basta que a noiva queira, é tambem preciso que o noivo consinta em assumir esta qualidade.

Portugal tem grande affecto á Hespanha, mas segue a respeito da união o proverbio castelhano: *Cada cual en su casa y Dios en la de todos.*

« Nem merece que se gastem mais palavras com tão inopportuna insistencia.

« Está ha dias em perigo de vida a senhora infanta D. Isabel Maria, irmã do Sr. Pedro IV de Portugal e 4º do Brasil. Grande numero de pessoas tem ido ou mandado á Bemfica todos os dias saber do estado de saude da serenissima princeza. Sua alteza tem 75 annos incompletos. Foi regente do reino por morte de seu pai D. João VI.

« Tambem tem estado perigosamente doente a condessa de Souza Coutinho, dama da rainha.

« O embaixador de Hespanha nesta côrte, D. Alexandre de Castro tem estado em Madrid muito doente, mas parece que vai livre de perigo.

« Lavra nas praças de Lisbôa e Porto um certo panico por causa da baixa successiva dos fundos hespanhoes, e da perspectiva da diminuição do juro, expediente financeiro com que o gabinete hespanhol ameaça-os, que confiaram capitaes ao seu credito.

« Tinham-se feito em Lisbôa transacções avultadas de alguns milhares de contos de réis, e diz-se que há prejuizos enormes.

« A ultima cotação do dia 11 em Madrid era á vista 13,50.

« Antes da conclusão da guerra civil era muito mais elevado o seu valor.

« Está publicada no *Diario do Governo* a convenção de extradição de criminosos entre Portugal e a Belgica.

« A academia das Bellas-Artes de Lisbôa acaba de adquirir um quadro precioso para a historia da arte portugueza. E' um quadro de Vasco Pereira, pintor portuguez do seculo XVI, e do qual, segundo [illegible] só se conheciam tres quadros. Este foi encontrado pelo Sr. [illegible] em Sevilha, e comprado agora pelo marquez de Sousa Holstein. Tem a data 1585 e a assignatura V. P. L. Vasco Pereira, Lusitano.

« A academia das sciencias de Lisbôa nomeou socio correspondente o visconde de Benalcanfor (Ricardo Guimarães.)

« A' distincta prima-dona Vitali, que tanto tem agradado no theatro de S. Carlos, foi conferido o titulo honorifico de cantora da real camara. A mesma distincção foi concedida a madama Sass, prima-dona do mesmo theatro.

« Ja se acha em Madrid, a embaixada japoneza mandada a Portugal para negociar um tratado de commercio. Espera-se por estes dias em Lisbôa.

« Foram nomeados:—consul de Portugal em Zanzibar o Sr. Bertrand Sparhanck e vice-consul de Portugal em Badajos o Sr. Cassimiro Lopes Molano.

« O Sr. Omedo, que foi vice-consul hespanhol em Lisboa, acaba de ser transferido para Antuerpia.

« Esperam-se brevemente em Lisbôa os poucos portuguezes que serviam no exercito de D. Carlos, e que aceitaram o indulto do governo hespanhol.

« A camara municipal de Lisbôa concedeu ao Sr. Avila Bruges, que estabeleça annuncios nos passeios lateraes das ruas e praças, jardins, por meio de asphalto de cores e letras de ferro ou tijolo.

« Sua magestade el-rei D. Luiz conferio o titulo de real á associação benefica de todas as classes do Porto. A casa da associação esteve por este motivo embandeirada e illuminada no domingo 9 do corrente, á noite.

« O novo observatorio astronomico da escola polytechnica de Lisbôa já recebeu uma pequena luneta meridiana e um chronographo do constructor Coske, de York.

« O observatorio poderá começar a trabalhar dentro em dous mezes, embora só no principio de 1877 receba os principaes instrumentos encommendados um ao constructor Repsold, de Hamburgo e outro ao constructor Alvan Clark, de Cambridge, Port, Estados-Unidos.

« Chegou a Lisbôa o Sr. D. Gregorio de las Pozas, director gerente da companhia dos caminhos de ferro de Malpartida, em Hespanha, acompanhado pelo Sr. D. José Echagaray, engenheiro principal da referida companhia. Affirma-se que a sua viagem tem por fim promover a execução da linha portugueza, que com ella se liga e examinar as condições em que se acha.

« Consta que se vai estabelecer, por iniciativa particular, uma carreira regular de navegação entre Lisbôa e o Tayal. Nesta nova empreza tomam parte os principaes capitalistas da ilha.

« Deviam partir no dia 9 de Inglaterra para Lisbôa a nova corveta *Rainha de Portugal* e a canhoneira *Sado*.

« O governo incumbio a uma commissão o estudo do apparelho Dick, conhecido pelo nome de *Matafogo*.

« A commissão é composta do lente de physica Francisco da Fonceca Benevides, do director da officina de instrumentos de precisão José Mauricio Vieira, e do lente de construcções civis Manoel José Ribeiro.

« Chegou a Liverpool o celebre explorador da Africa, o tenente Cameron. Foi-lhe feita uma recepção cordialissima.

« Foi declarado infeccionado de febre amarella o porto da Bahia, e suspeitos de igual molestia os outros portos daquella provincia.

« Foram expedidas as convenientes ordens ao deposito publico de Lisbôa para serem entregues a seus donos os objectos roubados ha tempo a bordo do vapor *Liguria* pelo celebre Sprunghi, que tanto deu que fallar.

« Em 30 de março ultimo o activo e passivo do banco de Portugal era de 8,175:270$685.

« A companhia de credito commercial de Lisbôa abrio novas ancoragens, onde empresta dinheiro sobre ouro, prata, pedras preciosas e outras transacções a juro modico.

« E' incrivel o numero de casas de *prego* que ha em Lisbôa.

« Deve apparecer por estes dias na folha official do governo o concurso para o caminho de ferro da Beira-Alta.

« O governo em conselho de ministros seguio o parecer da junta consultiva de obras publicas e escolheu o traçado do Valle do Mondego.

« Foi posta a interdicção judicial á marqueza de Vallada a requerimento do marquez seu marido.

« Falleceu o Sr. Joaquim de Santa Clara Souza Pinto, lente de chimica na escola medico-cirurgica do Porto, irmão do visconde de S. Jeronymo.

« Falleceu em Inglaterra o capitão da marinha real ingleza John Olivier, na idade de 102 annos, e que servira sob o commando do almirante Nelson, na batalha de Trafalgar.

« Continúa em grande escala a compra de vinhos da Beira, por conta de casas francezas. As principaes commissões são para Bordéos. Um negociante do Porto realisou ha poucos dias só nos arradores de Coimbra a compra de 300 pipas de vinho com aquelle destino. O commercio francez prefere o vinho da Beira Alta.

« Foi ha dias pescada no Mondego uma grande tartaruga reptil chelonico, raro nas aguas daquelle rio.

« Lê-se na *Epoca* o seguinte com relação á viagem de S. M. o Imperador do Brasil:

« D. Pedro sahio no dia 26 de março do Rio de Janeiro, acompanhado da Imperatriz Thereza Christina. Irão primeiro a New-York e em seguida á Philadelphia, onde assistirão á abertura da exposição. Depois visitarão as principaes cidades norte-americanas. De todos os modos se acharão em Londres no principio de julho.

Depois de permanecerem alguns dias na capital de Inglaterra, partirá só o imperador D. Pedro, porque os medicos receiam pela saude da imperatriz em tão longa viagem,—para visitar as côrtes de norte, Dinamarca, Suecia, Noruega e Russia. De S. Petersburgo irá a Moscow, e depois a Constantinopla, onde se reunirá com a imperatriz.

Suas magestades farão juntos uma excursão ao Oriente, a Jerusalem, e regressarão pela Grecia, Italia e França. O *Memorial Diplomatico* diz que passarão dous ou tres mezes do proximo inverno em Paris. »

## Noticias do sul do imperio.

A's 4 horas da tarde fundeou em nosso porto o paquete americano *John Bramall*, trazendo datas: do Rio de Janeiro 16 e da Bahia 22 do corrente.

A' hora adiantada (6 da tarde), em que recebemos os jornaes de que foi portador esse vapor, inhibem-nos de publicar no presente numero todas as noticias, reservando-nos para completal-as no seguinte:

RIO GRANDE DO SUL.

No dia 4, assumira as redeas da administração da provincia o Sr. conselheiro Tristão de Alencar Araripe.

Nesse mesmo dia devia partir para Alegrete o general Vasco Alves Pereira.

A assembléa provincial resolvera funccionar, todos os dias, das 6 da tarde em diante.

Tinham sido feitas as seguintes nomeações para a secretaria do governo: official maior o major Germano Severiano da Silva; chefe da 2ª secção o 1º official João Olinto de Oliveira; 1º official o 2º dito Antonio Carlos Duarte; 2ºs os ditos amanuenses Manoel Servulo de Almeida e Estacio José Monteiro.

O *Diario do Rio Grande*, de 6, noticia o seguinte:

« Ante-hontem, ás 9 1/2 horas da noite, veio preso para esta cidade e recolheu-se á cadeia Serafim Antonio da Costa, conhecido por Finoco Costa, residente nas Porteiras, districto de Tahim.

« Finoco Costa é um dos sicarios que tomou parte muito activa, no dia 1 de dezembro de 1875, no assassinato da familia Calixto, roubo da casa e incendio da mesma. Nos informam que esse facinora ultimamente vendia roupas daquella infeliz familia e generos que havia roubado na casa que incendiara

« No dia 3 do corrente estava elle em uma taverna, quando foi descoberto por uma escolta de 4 policiaes que lhe andavam no encalço; acautelou-se esta, e pouco depois, tendo sahido da taverna esse criminoso, em direcção á casa de sua residencia, conseguio capturál-o, levando-o para Tahim, sendo apresentado ao distincto capitão Antonio José Dias da Silva, subdelegado daquelle districto.

Lê-se no *Cruz-Altense*:

« Parece que ha plano combinado nas fronteiras para fazer baquear as praças de Porto-Alegre e Rio-Grande. A exagerada alta dos [illegible]

« Se Porto-Alegre não tratar de oppor energicas medidas, seu commercio terá infallivelmente de finhar.

« E' sabido que nas fronteiras se compram as fazendas por menos 25 por cento do que nas praças mencionadas; junte-se á esta cifra a differença da moeda e se chegará á logica conclusão que não convem absolutamente comprar fazendas em Porto Alegre e Rio-Grande; accrescente mais a differença do preço dos fretes e difficuldades de transporte, que é interrompido na navegação invernosa, o que se não dá com Itaquy e Sant'Anna; segue-se que os commerciantes da campanha, que só se sustêem em Porto-Alegre, cruzam os braços, testemunhando o activo commercio dos outros.

« Já vê, pois, que o commercio da capital que não tem razão de queixa de seus freguezes. Combata a causa, que cessará o effeito. »

SANTA CATHARINA.

O presidente da provincia fôra á villa de S. Miguel, onde está grassando a enfermidade camaras de sangue, e incumbira do tratamento dos doentes o Dr. Freire Monteiro, que levara em sua companhia. Nomeara alli uma commissão humanitaria para velar pelos enfermos, e deixara cerca de 500$000 para serem applicados ao tratamento dos mesmos.

O Dr. chefe de policia sahira da capital em serviço publico, dirigindo-se a Santo Amaro do Cubatão.

S. PAULO.

O movimento da Santa Casa de Santos, com relação aos doentes de febre amarella, foi este desde o seu começo até o dia 12, ás 9 1/2 horas da manhã: entraram 277, tiveram alta 135, falleceram 85 e ficaram em tratamento 57.

O dos variolosos no lazareto da capital foi no dia 10 o seguinte: existiam 6, teve alta 1, ficaram em tratamento 5.

Referindo-se á variola em Sorocaba, diz o *Ypanema* em data de 9:

« No dia 19 de março ultimo tiveram alta do hospital de variolosos os dous ultimos convalescentes que nelles se achavam, e o Dr. Manoel Lopes Monteiro de Oliveira, de combinação com o delegado de policia, conservou por prevenção o hospital aberto e com os seus empregados até o dia 24 do mesmo mez, em que resolveu fechal-o e despedir os empregados. O delegado conservou no hospital todos os utensilios, por ainda haver na rua da Penha uma casa com variolosos, bem como duas ou tres casas no bairro da Terra-Vermelha.

« No dia 1 do corrente foi por ordem de mesmo delegado reaberto o hospital de variolosos, que se acha actualmente com tres doentes, continuando como medico o Dr. Monteiro, e como enfermeiros os mesmos do extincto lazareto. »

Constava que o Barão de Souza Queiroz subscrevera para as obras do monumento do Ypiranga... 2:000$000, que entregará logo que ellas estejam em andamento.

A importante colonia *Nova Colombia*, que era propriedade do commendador Monte Negro, é actualmente pertencente ao Sr. João Manoel de Almeida Barbosa e denomina-se *Colonia Isabel*.

A *Gazeta de Campinas*, onde colhemos esta noticia, accrescenta que parte dos colonos alli existentes acompanhou o referido commendador, ficando entretanto ainda na colonia um bom nucleo de trabalhadores.

Refere a *Imprensa* de Taubaté que se suicidara, enforcando-se, o fazendeiro de Caçapava João Valladão de Freitas.

RIO DE JANEIRO.

— Por decretos de 12 do corrente foram reconduzidos:

O bacharel Walfrido da Cunha e Figueiredo no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Angra dos Reis, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Rozendo Mauricio Lobo no de juiz municipal e de orphãos do termo de Aracajú, na provincia de Sergipe.

O bacharel Joaquim Correia de Oliveira Andrade no de 3º juiz substituto da comarca do Recife, na provincia de Pernambuco.

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos, bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, do termo de Pedras de Fogo, na provincia da Parahyba, para o de Itambé, na de Pernambuco.

Foram nomeados juizes municipaes e de orphãos:

O bacharel Cicero Anatolio Vieira do Brazil, do termo de S. Paulo de Muriahé, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel José Theotonio Pacheco, do termo de S. Jannario de Ubá, na mesma provincia.

O bacharel Felisberto Jeronymo Coelho, do termo de D. Pedrito na provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, ficando sem effeito a sua nomeação anterior para o de Sant'Anna do Livramento, na mesma provincia.

O bacharel José Maria Ferreira da Silva, do termo de Pedras de Fogo, na provincia da Parahyba.

Foram designados:

O commando superior da guarda nacional do municipio de Olinda, na provincia de Pernambuco, para ser a elle aggregado o coronel commandante superior dos municipios de Taquara e Alhandra, na provincia da Parahyba, João de Sá Cavalcante de Albuquerque.

O estado maior da guarda nacional do municipio de Olinda na provincia de Pernambuco, para ser a elle aggregado o major ajudante de ordens do commando superior dos municipios de Taquara e Alhandra, na provincia da Parahyba, José Gomes Pessoa de Albuquerque.

Fez-se mercê da serventia vitalicia:

A Manoel Cavalcante Lins Walcacer, dos de escrivão do jury, crime, execuções civeis, capellas e residuos do termo de Serinhaem, na provincia de Pernambuco.

A Francisco José da Silva Filho, dos de segundo tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos do termo do Jardim, na provincia do Ceará.

A Lucas Evangelista de Salles, dos de segundo tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos e mais annexos do termo de Barbalha, na mesma provincia.

A Exequial Teixeira Callado, dos de tabellião e escrivão das execuções civeis e crimes do termo do Turiassú, na provincia do Maranhão.

A Benicio Augusto de Souza Medeiros, dos de tabellião e escrivão do crime, civel, orphãos, capellas e residuos do termo de Peripery, na provincia do Piauhy.

— Por decretos de 12:

Foi reformado o capitão de fragata José Carneiro de Amorim Bezerra no posto e com o soldo de capitão de mar e guerra, na forma do alvará de 16 de dezembro de 1790, visto haver completado 35 annos de serviço.

Concedeu-se a Ignacio Manoel de Almeida Chastinet a demissão que pedio do lugar de 2.º pharmaceutico do corpo de saude da armada.

Foi nomeado para o mesmo emprego o pharmaceutico Affonso da Rocha.

Concederam-se a Virissimo José da Cunha as honras do posto de 1.º tenente da armada e o uso da respectiva farda, nos termos da parte 3.ª do plano de uniformes, que baixou com o decreto n. 5,268 de 26 de abril de 1873, em attenção aos serviços que na qualidade de commandante dos vapores *Imperatriz, General Flores* e *Dezeseis de Abril*, prestara durante a guerra contra o governo do Paraguay aos navios da esquadra brasileira.

— Por decreto da mesma data concedeu-se ao capitão de mar e guerra João Carlos Tavares a exoneração que pedio do lugar de vice-director da escola de marinha, e foi nomeado para exercer este emprego o capitão de mar e guerra Cypriano de Azevedo Tompson.

Por decreto de 12 foram nomeados:

Pagador do thesouro nacional, Justiniano José de Barros.

Procurador fiscal da thesouraria do Piauhy, bacharel Bolivar Teixeira Mendes.

—Por decretos de 12 foram reformados:

O major graduado á arma de infantaria, José do Rego Barros, de conformidade com a primeira parte do § 1.º do Art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

O soldado extincto 24º corpo de voluntarios da patria, José Raymundo da Costa, addido ao asylo de invalidos, vencendo soldo dobrado de voluntario da patria, conforme dispõe a ultima parte do art. 10 do decreto n. 3,371 de 7 de janeiro de 1865, visto ter-se inutilisado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate na campanha do Paraguay.

O soldado do 6.º batalhão de infantaria, Joaquim Francisco Cajueiro, vencendo o respectivo soldo por inteiro, de conformidade com o § 3.º do plano approvado pelo decreto de 11 de dezembro de 1815, por achar-se tambem impossibilitado para o serviço do exercito, em consequencia de ferimento recebido em combate na referida campanha.

Foi commutada em 10 annos de prisão com trabalho, em uma fortaleza, a pena de carrinho perpetuo a que foi condemnado o 1º sargento do 7º batalhão de infantaria, Agostinho Pinto Corrêa de Lacerda, por sentença do conselho supremo militar de justiça de 17 de outubro de 1874.

— Por despacho de 12:

Foram concedidas as exonerações que pediram dos cargos:

De presidente da provincia de Pernambuco, o bacharel João Pedro Carvalho de Moraes;

De professor da cadeira publica de instrucção primaria da freguezia de Nossa Senhora do Desterro do Campo Grande, D. Mathilde Carolina Ferreira.

Foram nomeados:

Presidente da provincia de Pernambuco, o bacharel Manoel Clementino Carneiro da Cunha;

*Ordem da Rosa*. — Dignitario: o conselheiro Francisco de Oliveira Chamiço, subdito de Sua Magestade Fidelissima;

Commendadores: os subditos de Sua Magestade Fidelissima, José Ribeiro da Cunha e Antonio Gomes Pereira;

Cavalleiro: Antonio Manoel da Cunha Belém, tambem subdito de Sua Magestade Fidelissima.

Foi aposentado no emprego de continuo da faculdade de direito do Recife, João Cancio Prospero Montanha.

Concederam-se as seguintes pensões, dependentes de approvação da assembléa geral:

De 60$ mensaes, repartidamente, aos menores Maria, José e Salustiano, filhos do 1º cirurgião de commissão do corpo de saude do exercito, Dr. Augusto Cesar de Sampaio Vianna, fallecido de molestia adquirida na campanha do Paraguay, sendo quanto aos dous ultimos até a sua maioridade.

De 30$, tambem mensaes, a D. Alipia Niomisia Lyra, filha legitima do fallecido capitão de infantaria, Manoel Ferreira da Fonceca Lyra, commissionado no posto de major.

Foram naturalisados os subditos portuguezes Diogo Correia de Oliveira Neves, José Lopes de Freitas, Henrique dos Santos Pires e Antonio Manoel Mandim; o suisso Matheus Canthem e a italiana Maria Catharina Brigida Torterolo.

— Por decreto de 12, foi nomeado o engenheiro chefe de secção da estrada de ferro D. Pedro II, Eugenio Adriano Pereira da Cunha, para o lugar de 1º engenheiro da mesma estrada; e por portaria de igual data foram nomeados os engenheiros Francisco de Paulo Bicalho chefe de secção e José Carvalho de Souza, chefe de tracção da mesma estrada.

— Por decreto de 17, foi dispensado, a seu pedido, do cargo de thesoureiro do Imperial Instituto Bahiano de Agricultura, o cidadão Manoel Pinto de Novaes.

— Por outro da mesma data foi nomeado para esse cargo o cidadão José da Costa Pinto.

— Por decretos de 15:

Foram transferidos de uns para outros corpos da arma de infantaria os seguintes officiaes:

Para o 7º batalhão.—O capitão do 8º dito Americo Ladisláo de Menezes, para a 2ª companhia.

Para o 8º batalhão.—O tenente-coronel commandante do 20º José Cesario Varella da França e o capitão do 7º Anacleto de Abreu Carvalho Contreiras, para a 4ª companhia.

Para o 16º batalhão.—O capitão do 3º Francisco de Paula Argolo, para a 7ª companhia.

Para o 20º batalhão.—O tenente-coronel do 8º José Thomaz Gonçalves.

Foi tambem transferido para a arma de infantaria o 2º tenente secretario do 4º batalhão de artilharia a pé José Joaquim de Aguiar, de conformidade com o art. 6º da lei n. 1,113 de 11 de setembro de 1861.

Foi nomeado capellão-tenente do corpo ecclesiastico do exercito o padre Jordão Homem Pedroso.

Concedeu-se ao 2º cirurgião do corpo de saude do exercito Dr. Antonio Braulio Ferreira, e ao alferes do 13º batalhão de infantaria José Martins dos Passos a demissão que pediram do serviço do exercito.

Foram reformados:

O major do 7º batalhão de infantaria Eudoro de Carvalho Castello Branco, com o respectivo soldo por inteiro, na conformidade do que dispõe a 2ª parte do § 1º do art. 9º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, visto achar-se impossibilitado de continuar no serviço do exercito, em consequencia de ferimentos recebidos em combate na campanha do Paraguay.

O cabo de esquadra do 3º batalhão de infantaria Manoel Nicoláo Barbosa, vencendo o respectivo soldo por inteiro e o valor da farinha, nos termos do § 3º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, visto contar mais de 32 annos de serviço e soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no mesmo serviço.

Foi commutada em um anno e meio de prisão com trabalho a pena de tres annos de prisão, tambem com trabalho, a que foi condemnado o cabo de esquadra do 3º batalhão de infantaria José Bento de Oliveira, por sentença do conselho supremo militar de justiça de 28 de julho do anno proximo passado.

— Por titulo de 10 foi nomeado 1.º escripturario da alfandega de Aracajú, provincia de Sergipe, o 2.º dito Justino José Ferreira.

— Por titulo de 11 foi nomeado Silverio Fernandes de Araujo Jorge Filho praticante da thesouraria das Alagôas.

— Por decreto de 12 foi aposentado, a seu pedido, o 2.º official da directoria geral dos correios Antonio José Antunes Guimarães; e por decreto da mesma data foram nomeados: 1.º official da mesma directoria o 2.º Joaquim Pinheiro Vianna de Lima e segundos os terceiros Pedro Thomaz Corrêa, Jeronymo Pereira de Castro e Pedro Justo Gomes da Silva.

— Consta que foi nomeado addido de 1.ª classe á legação brasileira nos Estados Unidos, o Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

— Por portaria de 6 foram nomeados:

José Ramos de Queiroz, engenheiro fiscal da estrada de ferro de Rezende a Arêas, nos termos da clausula 24.ª do decreto n. 4,893 de 21 de fevereiro de 1872.

Dr. Brazilio da Silva Barauna, engenheiro da estrada de ferro de Campos aos Tombos de Carangola.

— Por portaria de 11 foi promovido a estacionario de 3.ª classe da repartição geral dos telegraphos, o adjunto de 1.ª classe da mesma repartição, Pedro Rodrigues Soares, com os vencimentos que lhe competirem.

— Por portaria de 10 foram nomeados o tenente honorario do exercito Epiphanio de Nossa Senhora da Boa Fé, para o lugar de pedagogo da companhia de aprendizes artifices do arsenal de guerra da provincia da Bahia e o alferes tambem honorario, Manoel Francisco Moreira, para o de ajudante de pedagogo da referida companhia.

— Falleceu o conselheiro Manoel Machado Nunes, na idade de 77 annos. Era ministro aposentado do supremo tribunal de justiça, tendo exercido a magistratura por mais de quarenta annos. Foi presidente das provincias de Minas e de S. Paulo, e deputado á assembléa geral em diversas legislaturas. Foi sempre notavel pelo seu espirito justiceiro e moderado. Era dignitario da ordem da Rosa e commendador da de Christo.

— Falleceu o chefe de esquadra reformado Rodrigo Theodoro de Freitas, official da ordem da Rosa, cavalheiro da de Aviz, e condecorado com as medalhas da guerra da independencia e da Divisão Cooperadora da Boa Ordem. Exercêra diversos cargos na repartição da marinha, e prestára importantes serviços ao paiz.

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 17 do corrente 1,399:577$869.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data:

« Não houve hoje cotações officiaes.

« O mercado de cambio esteve pouco activo, mas conservou-se extremamente firme e em alta. Na sabbado os bancos fecharam á taxa de 25 1/8 d. sobre Londres; hoje, porém, encetaram transacções a 25 1/4 d. Em papel particular pouco se fez a 25 1/2 d.

« O cambio sobre Portugal, nas agencias de bancos, regula a 213 0/0 contra Lisboa e Porto, e a 214 0/0 contra as cidades e villas das provincias.

« Negociaram-se varios lotes de apolices geraes de 6 0/0 aos extremos de 1:045$ a 1:046$ a dinheiro.

« As transacções em acções do Banco Industrial e Mercantil, effectuadas sabbado e hoje, foram importantes, porquanto negociaram-se cerca de 1,500 acções em diversos lotes aos preços de 79$ a 80$, a dinheiro. Estas acções são de emissão primitiva que está sendo recolhida.

« As vendas de café foram pequenas e as de assucar para o consumo local insignificantes.

» Fretou-se um navio para o Canal á ordem, café, a 32 s. 6 d. e 5 0/0 de capa. »

BAHIA.

Já haviam-se dado diversos casos de febre amarella, não só em pessoas de bordo de navios, como do paiz.

— Arribara, para deixar tres tripolantes atacados de febre amarella, a barca suéca *August*, que sahira no dia 10 para o Canal.

— A' requisição do Dr. chefe de policia, foi preso em Lisbôa, Marcelino Alfredo de Carvalho, autor da falsificação de uma letra de 40:000$, descontada na Caixa Hypothecaria.

— No dia 17 do corrente teve lugar a defesa oral no processo contra o tenente-coronel Fria Villar, devendo realisar-se o julgamento no dia 22.

MUTILADO

— Inaugurou-se a linha telegraphica entre a capital e a cidade de Caravellas.

— No dia [illegible] começarão as sessões preparatorias da assembléa provincial.

— Lemos no Jornal [illegible]:

« No dia 9 de fevereiro proximo findo, na freguezia de Coité, do termo de Geremoabo, tendo José André Rabello de Moraes e seu filho Pedro Rabello de Moraes ido esperar em um tanque a Rufino Rodrigues dos Santos, travou-se entre elles uma luta, da qual resultou assassinar Rufino a José André com uma facada, e Pedro Rabello a Rufino com um tiro de rewolver e cinco facadas, ficando Pedro Rabello tambem gravemente ferido, e, mesmo assim, conseguindo evadir-se.

« O subdelegado do districto, onde se deu o crime, procedeu aos necessarios corpos de delicto e mais diligencias policiaes para ter lugar a instauração do processo pela autoridade competente. »

# PERNAMBUCO.

## REVISTA DIARIA.

**Assembléa provincial.**—Hontem funccionou com 26 Srs. deputados, sob a presidencia do Exm. Sr. commendador Nascimento Portella.

Approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio do secretario do governo da provincia, transmittindo por cópia o officio da camara municipal do Recife, pedindo a arbitração de uma gratificação para o fiscal da freguezia do Pôço da Panella.—A' commissão de orçamento municipal.

Uma petição de Francisco da Silva Miranda, professor publico de instrucção primaria da freguezia de Santo Antonio, pedindo que se marque quota na lei do orçamento para pagamento de seus ordenados dos mezes de janeiro a maio de 1874.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de D. Maria da Assumpção Lima Almeida, professora publica da freguezia de Santo Antonio, pedindo um anno de licença para tratar de sua saude.—A' commissão de petições.

Outra de moradores na travessa da Cruz das Almas, pedindo a collocação de quatro lampeões a gaz no referido lugar.—A' commissão do orçamento provincial.

Outra de José Luiz de França Torres, professor publico de Tracunhaem, pedindo para que seja marcada quota no orçamento, afim de lhe ser paga a quantia de 46$950 de expediente em exercicio findo.—A' commissão de orçamento provincial.

Outra de Vicente Umbelino Cavalcante de Albuquerque, pedindo a creação de mais uma cadeira de instrucção elementar do sexo masculino na cidade da Escada, e bem assim que seja elle o nomeado para regel-a.—A' commissão de instrucção publica.

Foram lidos e approvados tres pareceres da commissão de instrucção publica, os quaes concluem que sobre a materia das petições de Manoel Joaquim Xavier Ribeiro, professores de instrucção primaria da cidade de Olinda e de diversos habitantes da villa de Garanhuns, seja ouvido o inspector geral da instrucção publica; e em seguida foi julgado objecto de deliberação a imprimir o projecto apresentado pela commissão de orçamento provincial, que fixa a despeza e orça a receita da provincia para o anno financeiro de 1876 a 1877.

Findo o expediente, o Sr. conselheiro Aguiar, obtendo a palavra, pela ordem, pedio desculpa de não haver communicado ha mais tempo á assembléa a moção de felicitação que lhe foi dirigida pela Associação Commercial Beneficente desta provincia em junho do anno proximo passado, tempo em que se achava encerrada a sessão da assembléa, e que elle como presidente que era da mesma, agradeceu áquella associação a referida moção, a qual mandou á mesa com a resposta dada á supradita associação, e sendo estas lidas, o Sr. Uchôa Cavalcante requereu que, tanto a felicitação como a resposta do Sr. conselheiro Aguiar fossem transcriptas na acta, o que foi approvado.

Após o Sr. presidente convidou as commissões nomeadas para felicitar o Exm. presidente da provincia e levar alguns actos legislativos á sancção do mesmo Exm. Sr. a cumprirem o mandato.

Passando-se á ordem do dia, entrou em 1ª discussão e foi approvado, sem debate, o projecto n. 25 d'este anno, que concede loterias em favor dos alumnos pobres de instrucção primaria de ambos os sexos da provincia; e proseguindo a 1ª discussão adiada do projecto n. 22, deste anno, regulando as jubilações dos professores publicos, oraram os Srs. Graciliano Baptista e Uchôa Cavalcante, sendo interrompido o debate quando orava o Sr. Baptista, por ter regressado a commissão que foi levar os projectos de lei á sancção, declarando, depois de pela ordem obter a palavra o Sr. Virgilio Coelho, relator da commissão, que o Exm. Sr. presidente da provincia tomaria em consideração os actos da assembléa.

Verificando-se não haver numero para votar, o Sr. presidente levantou a sessão, designando para ordem do dia a continuação da antecedente.

**Felicitação.**—Hontem, á uma e meia horas da tarde, S. Exc. o Sr. commendador João Pedro Carvalho de Moraes, presidente da provincia, recebeu em o salão de honra do palacio presidencial a commissão que, em nome e por delegação da assembléa legislativa provincial, o foi cumprimentar e felicitar pela sua administração.

A commissão da assembléa proferio um discurso, á que S. Exc. respondeu com todo o cavalheirismo. Uma e outra peça publicaremos depois.

Assistiram o acto, que foi celebrado com solemnidade, varias pessoas gradas, e fez as honras militares á commissão uma guarda do 2º batalhão de infantaria de linha.

**Jury do Recife.**—Installou-se hontem a 2ª sessão ordinaria d'esse tribunal, sob a presidencia do Sr. Dr. juiz de direito do 4º districto criminal, Manoel Clementino Carneiro da Cunha, servindo de promotor publico o Sr. Dr. Francisco Gomes Parente, e achando-se presentes 44 juizes de facto.

Achando-se preparados 20 processos, deu-se começo ao trabalho, sendo chamado á barra do julgamento o réo João Dias Santa Rosa Quintella, o qual, requerendo o prazo para produzir sua defeza, e obtendo-o, ficou esperado.

Seguio-se a este o réo Francisco Mendes da Rocha, pronunciado no art. 205 do codigo criminal, por ter ferido gravemente a Cyrineu João Vicente, no dia 6 de abril de 1874.

Teve por advogado o dos presos pobres Dr. L. E. R. Vianna; e em vista das conclusões do conselho de sentença, foi posto em liberdade, por perempção de causa.

**Dinheiro.** — O vapor *Pernambuco* trouxe para:

| | |
|---|---|
| J. Krausé | 3:000$000 |
| Manoel José de Bastos Mello | 2:000$000 |
| Keller & C. | 2:000$000 |
| João José da Cunha Lages | 825$000 |
| Miguel José Alves | 802$000 |
| Maximiano José da Costa | 800$000 |
| Pereira Vianna & C. | 650$000 |
| Dr. Malaquias Antonio Gonçalves | 500$000 |
| Beltrão & Filho | 400$000 |
| Carlos Alves Barbosa | 320$000 |
| Fernandes & Irmão | 258$040 |
| Barão de Nazareth. | 200$000 |

**Escravos.**—Dos portos do norte do imperio, acham-se á bórdo do vapor *Pernambuco* 49 escravos, com destino ao Rio de Janeiro.

**Não tiveram tempo.**—A's 2 horas e meia da madrugada de hontem, ao passar pela rua de Marcilio Dias o Sr. major João da Cunha Soares Guimarães, digno subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, avistou em distancia tres vultos encostados á porta d'uma taverna, os quaes quando, para elles se dirigia, deitaram a correr, deixando na calçada uma alavanca, um martello e um lampeão com véla e phosphoro. Felizmente dessa vez não poderam esses ladrões realisar seus perversos intentos.

**24 de maio.**—Nada se deliberou, na reunião convocada para domingo á rua das Trincheiras, acerca da commemoração dos feitos de 24 de maio nos campos do Paraguay, por ter comparecido numero limitadissimo de officiaes do exercito e honorarios.

**Viagem imperial.**—Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« O Sr. ministro do Brasil nos Estados-Unidos recebeu já participação official da proxima chegada alli de Sua Magestade Imperial o Sr. D. Pedro II e sua augusta esposa, os quaes viajarão e entrarão em New-York, usando do titulo de duques de Bragança.

« De New-York seguirá o augusto principe para Philadelphia, onde já se alugou um hotel por todo o tempo da exposição do Centenario, por.... $ 50,000 correspondentes a 90:000$000 de nossa moeda. E' o melhor hotel de West-End. »

**Progresso litterario.**—Enviam-nos o seguinte:

« O Instituto Litterario Olindense já mostra em sua tarefa magestosa um progresso admiravel, sendo uma associação tão recente, e em um lugar onde ha pouco espirito de sociabilidade.

« Felizmente são mui constantes em cumprir os [illegible] sócios.

« A sua bibliotheca está exposta ao publico; e possue [illegible] de tresentas em brochura, das quaes contam-se muitas importantes.

« Falla-se que muito breve [illegible] as aulas nocturnas, primaria e secundaria, [illegible] o publico espera ancioso.

« E' uma associação, que promette futuro lisongeiro á nossa heroica cidade, para o que não se teem poupado os seus associados.

« Quer por meio de cartas, quer por commissões, esta associação tem procurado augmentar a sua bibliotheca, e consta que vai dirigir-se aos Srs. redactores dos jornaes, pedindo um numero diario de suas folhas para a sua bibliotheca.

« E' digna de protecção e de elogios. »

**Vapores transatlanticos.**—Eram esperados em Lisbôa, em viagem para o nosso porto: a 13, o allemão *Salier*, de Bremen; a 14, o inglez *Douro*, de Sowthampton; a 18, o inglez *Arbitrator*, de Liverpool; a 23, o francez *Senegal*, de Bordéos; e a 28, o inglez *Mondego*, de Sowthampton.

**Internuncio.**—Diz um telegramma de Roma, em 8 do corrente, que vai ser nomeado internuncio no Rio de Janeiro, Mgr. Roncette.

**Exposição de Philadelphia.**—No vapor *John Bramal* vão mais 36 volumes para essa exposição.

**Febre amarella.**—Na quinzena de 16 a 31 de março falleceram no municipio neutro 1401 pessoas, sendo 821 de febre amarella.

**Bispo do Maranhão.**—Diz o *Jornal da Bahia* que aggravaram-se infelizmente os padecimentos do Exm. Sr. D. Fr. Luiz Saraiva, inspirando sérios receios o seu estado.

**Loteria do Rio de Janeiro.**—Resumo da lista da 26ª loteria (613ª) em beneficio da creação do fundo de emancipação, extrahida a 17 do corrente:

| | |
|---|---|
| N. 3885 | 20:000$000 |
| N. 5828 | 10:000$000 |
| N. 1873 | 4:000$000 |
| N. 5614 | 2:000$000 |

Ns. 2624 e 4044—1:000$ á cada um.
Ns. 1089, 1242, 2648 e 5297—800$ á cada um.
Ns. 56 440 657 2505 3457 3992 5762 5816 5955 e 5975—200$ á cada um.
Ns. 112 373 887 1296 1659 1725 2165 2485 2768 2791 3221 3440 3720 3752 4041 4190 4296 4818 5686 e 5984—100$ á cada um.
Ns. 79 271 296 423 4?0 713 745 858 914 954 1064 1170 1?55 1388 1464 1619 1690 1704 1790 2423 2462 2742 3154 3206 3211 3359 3437 3688 3748 3912 3940 4003 4082 4159 4316 4328 4361 4503 4675 4750 4840 4919 4935 5025 5038 5059 5132 5146 4158 5159 5264 5318 5375 5444 5558 5666 5696 5703 5872 e 5910—40$ á cada um.

**Loteria da Bahia.**—Resumo da lista da 1ª das cinco loterias a beneficio da instrucção publica, extrahida a 20 do corrente:

| | |
|---|---|
| N. 4743 | 100:000$000 |
| N. 1775 | 50.000$000 |
| N. 4231 | 25:000$000 |
| Ns. 1049 3727 1299 e 1260 | 10:000$000 |
| Ns. 3965 4017 3626 217 e 2104 | 5:000$000 |
| Ns. 197 1708 3372 447 1208 1138 2918 2702 223 e 4511 | 2:000$000 |
| Ns. 4670 3792 3271 3818 4677 2138 4416 4139 1508 2672 3327 271 3105 893 3314 4602 1955 3354 1546 e 2160 | 1:000$000 |
| Ns. 3183 2649 4412 4378 74 4917 3026 3741 4125 2029 3249 3978 2161 4977 2245 2125 4300 590 3192 516 62 3243 4494 992 1771 2985 4889 4582 1470 e 2272 | 500$000 |
| Ns. 4263 4371 4394 3992 758 2514 2121 4098 4495 2904 3027 2663 2023 1050 4821 1007 2934 1694 2722 4946 ?115 1709 1555 1748 722 3969 3592 2259 2358 2960 4612 4353 2840 4424 2197 1909 4932 4229 3247 2883 2802 639 3810 528 2742 1372 2556 4868 2154 1268 2154 1268 923 4342 659 989 4763 4887 968 4453 4052 e 1598 | 200$000 |

**Hospital Portuguez de Beneficencia.**—Movimento das enfermarias de 16 a 22 de abril de 1876:

Existiam em tratamento 36, entraram 9, sahiram 9, ficam em tratamento 36.—Total 45.

Entrou de semana o Sr. mordomo Manoel Augusto Ignacio Moreira.

**Casa de detenção.**—Movimento do dia 23 de abril de 1876.

Existiam presos 416, entraram 5, sahiram 3, existem 418.

A saber:

Nacionaes 298, mulheres 27, estrangeiros 35, escravos 48, escravas 10.

Alimentados pelos cofres publicos 328.

A saber:

Sãos 304, enfermos 24.

**Loteria da provincia.**— Na thesouraria das loterias e na loja de calçado ns. 37 e 39 dos Srs. Porto & Bastos, á Praça da Independencia, acham-se á venda os bilhetes, meios e quartos da loteria n. 185ª, a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, a qual se extrahirá no dia 28 do corrente.

**Passageiros.**—Vindos dos portos do norte no vapor nacional *Pernambuco*:

Antonio da Cunha F. Brandão, João Beidoy, João Simões Pimenta, Antonio Affonso de Amorim, Manoel Antonio Maria, Viriato Joaquim de Souza Achilles e 1 escravo, Luiz Sand, José Viriato F. de Saboia, Dr. Joaquim Pedro Carneiro Campello, Theodoro Veras, Arthur B. Dantas, Antonio da Maia Pessoa, A. Cahu, Anibal Devrixir e 1 criado, Pantaleão Cajoeiros, Joaquim Brasilino da Silva Borborema, João B. Magalhães, João Angelo Sabino e 1 filho, e Manoel Domingues Baptista.

Seguem para o sul no mesmo vapor:

Antonio Joaquim Vianna, Manoel M. da Silva, Alexandre de Oliveira Silva, Valdevino Alves Teixeira, Joaquim José Bronquinho, Ignacio Pereira da Assumpção, Manoel Antonio, Miguel Roubach, Virgolino da Silva, Joaquim da Costa Flores, Lino José Pereira de Castro, Maria da Pureza, José dos Santos Ferreira, sua senhora e 2 filhos menores, Dr. Felippe H. Cunha Menezes, capitão-tenente Eduardo A. de Oliveira e 1 criado, D. Anna Maria da Motta, José Alexandre Argollo, Valentim Ferreira, Alexandre José da Rocha, Francisco de P. Motta, Ambrosio da Silva, 3.º machinista Roberto de Deus Homem, Theodoro da Silva Santos, Joanna Maria, 3 praças do exercito, Antonio P. Lobão dos Santos, sua senhora e 1 filho menor, alferes Miguel V. de Novaes, alferes Antonio P. de Barros, 2.º cadete Rodolpho de C. M. Barreto, Joaquim Guedes de Almeida Junior, capitão-capellão padre Thomaz Antonio M. Castro, 5 praças do exercito e 64 escravos a entregar.

— Vindos da Europa no vapor inglez *Galicia*:

Cherubino Bandiere, Paulo R. de Almeida, Daniel A. Ferreira, José S. Souza, Bercardo V. Alvares, Fidel V. Alvares, José J. Lourenço.

— Vindos no vapor inglez *John Bramal*:

João P. de Mello, Dr. Antonio C. Rodrigues, José Maria de Moraes Diogo de Albuquerque e Francisco de Almeida.

**Leilão.**—Amanhã (26) deve ter lugar o leilão de moveis, louça e vidros, da casa de residencia do Sr. Francisco Alves Monteiro, á rua do Conde da Boa-Vista n. 82.

A's 9 horas e 58 minutos da manhã do referido dia partirá da estação da rua do Brum o bond da linha de Fernandes Vieira, que dará passagem gratis aos concurrentes do leilão dos moveis da casa de residencia do Sr. Francisco A. Monteiro.

**Cemiterio publico.**—Obituario do dia 22 de abril de 1876.

José Elias, preto, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; phtysica pulmonar.

Gertrudes, preta, Africa, 80 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; hemorrhagia cerebral.

Antonio Joaquim de Santa Anna, pardo, Pernambuco, 57 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; abcesso gangrenoso.

Luiza da Piedade, preta, Pernambuco, 45 annos, Boa-Vista, hospital Pedro II; anemia.

João Freire, branco, Hespanha, 66 annos, viuvo, Recife; cachexia palustre.

Julia, parda, Pernambuco, 13 mezes, Recife; febre typhica.

Ildefonso, pardo, Pernambuco, 2 mezes, Recife; enterite.

Antonio, branco, Pernambuco, 6 dias, Boa-Vista; tetano dos recem-nascidos.

Julio, pardo, Pernambuco, 9 mezes, Santo Antonio; gastro enterite aguda.

Mariano, escravo, pardo, Pernambuco, 46 annos, solteiro, Santo Antonio; tuberculos pulmonares.

Isabel, branca, Pernambuco, 9 mezes, Boa-Vista; bronchite.

Bazilio Lins Coelho, branco, Pernambuco, 33 annos, viuvo, Boa-Vista; hydro-pericardio.

Luiza, branca, Pernambuco. 2 mezes, Recife; espasmo.

Prisco, preto, Pernambuco, [illegible] mezes, Boa-Vista; vermes.

Felippe José de Carvalho, pardo, Pernambuco, 60 annos, casado, S. José; hepatite.

Manoel da Silva, branco, Pernambuco, 40 annos, Santo Antonio; anemia.

José Dutra [illegible], branco, [illegible], 30 annos, casado, Boa-Vista; beriberi.

Maria Francisca, preta, Pernambuco, 26 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Cecilia Celestina de Brito, parda, Pernambuco, 23 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Josepha Maria de Santa Anna, parda, Pernambuco, 24 annos, casada, Boa-Vista, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

José Jacintho de Oliveira, branco, Portugal, 59 annos, casado, Boa-Vista, hospital dos lazaros; elephantiase dos gregos.

João, preto, Pernambuco, 7 annos, Recife; ascite.

Maria, parda, Pernambuco, 5 dias, Recife; tetano.

Constança, parda, Alagôas, 3 mezes, Boa-Vista convulsões.

Thomaz, escravo, preto, 50 annos, solteiro, Boa-Vista; congestão cerebral.

Um parvulo encontrado na porta da igreja do convento de S. Francisco. (Foi mandado pelo subdelegado de Santo Antonio.)

Delfina Celestina do Livramento, branca, Pernambuco, 62 annos, casada, Santo Antonio; cancro uterino.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, Boa-Vista; tetano.

## CHRONICA JUDICIARIA.

### Tribunal do commercio.

ACTA DA SESSÃO DE 20 DE ABRIL DE 1876.

PRESIDENCIA INTERINA DO SR. DEPUTADO LOPES MACHADO.

A's 10 horas da manhã, presentes os Srs. deputado secretario interino Pedro Cascão e supplentes Alves Guerra, Figueiredo e Pinto, o Sr. presidente interino abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 17.

EXPEDIENTE.

Officios:

Do secretario da presidencia, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, o recebimento do officio de 17 do corrente.—Inteirado.

Foram distribuidos os seguintes livros:

Diario e copiador de Antonio Pinto Lapa & Irmão, copiador da companhia pernambucana de navegação costeira por vapor, protocollo do corretor Francisco José Silveira.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Francisco José Silveira, corretor geral, submettendo a registro o conhecimento do imposto de sua profissão.—Seja registrado e depois entregue ao supplicante o conhecimento junto.

De Alipio Vieira & C., submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro despachante Heliodoro Candido Ferreira Rabello.—Como requerem, depois de reconhecida a firma da nomeação.

De Joaquim Antonio de Araujo & C., requerendo baixa no registro da nomeação do seu ex-caixeiro despachante Heliodoro Candido Ferreira Rabello.—Deferidos.

De Antonio Alves Lebre, para mandar-se registrar uma escriptura de quitação e duas procurações.—Como pede.

De Pedro Gonçalves Pereira Cascão, apresentando a carta de registro do patacho *Fortuna*, afim de serem feitas as notas do recolhimento.—Informe a secretaria. (Lavrou este despacho o Sr. supplente Alves Guerra.)

De Baltar, Oliveira & C., requerendo carta para o lugar *Tigre*.—Diga a secretaria. E voltando com a informação exigida, teve o seguinte despacho:—Passe-se a carta na forma da lei, ficando marcado aos supplicantes o prazo de 60 dias para apresentarem devidamente authenticada pelo consul brasileiro a certidão da escriptura de compra do navio de que se trata.

De Adamson Howie & C., como administradores da massa fallida da Viuva Bastos, pedindo certidão da data em que foi registrada a nomeação do caixeiro Joaquim Cleomenes Alves.—Certifique-se.

Informação da secretaria sobre a petição de Manoel Alves Barbosa Sobrinho & C.—Não tem lugar o que requer o supplicante, á vista do que dispõe o art. 337 do codigo commercial.

COM PARECER FISCAL.

Estatutos da companhia Great Western of Brasil (Limited.) — Registre-se na forma da lei, ficando marcado á companhia supplicante o prazo de 60 dias, a contar desta data, para apresentação da certidão authentica dos respectivos estatutos, e do decreto de sua approvação.

Distrato da firma Rego & Carneiro.—Seja registrado, nos termos do decreto n. 4,394.

Contrato de A. R. Lima & C.—Proceda-se ao registro na forma da lei.

Autos de rehabilitação do fallido José Antonio da Silva Guimarães.—Junte o supplicante certidão nominal dos credores constantes dos autos de sua fallencia.

Faltando 15 minutos para uma hora da tarde, o Sr. presidente encerrou a sessão.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

### Questão Caldas Santos.

III

Provado, como ficou, que dada a fallencia de uma sociedade em nome collectivo, não póde um socio offerecer e obter concordata em seu nome individual com exclusão dos outros;

Provado igualmente, que, ainda mesmo obtendo semelhante concordata: dos effeitos della resultantes não podem ser preteridos e excluidos os outros socios;

Provado finalmente que, os suppostos excluidos socios tem direito liquido a consignar em juizo a importancia precisa para o pagamento da concordata, afim de procederem a liquidação judicial da sociedade e gozarem das vantagens desta, ou sujeitarem-se aos prejuizos.

E' mais claro que a luz do dia, que o socio Santos tem incontestavel direito de consignar em juizo o pagamento na razão de 2 %, estipulados na concordata concedida a Caldas, (com a sua opposição e até com protesto contra o acto do Dr. juiz do commercio, que admittio que fosse apresentado á assembléa dos credores o seu respectivo projecto:) para effeito de proceder a liquidação judicial da sociedade, e haver a sua quota parte das sobras, que houverem, e gozar dos demais effeitos da concordata—Caldas.

Da'hi não ha para onde fugir, tal foi o desaso ou ignorancia, com que se plantou — como venenosa—para Santos, uma arvore, que, em lugar de veneno vem produzir lhe saborosos fructos!.

E' quasi sempre a sorte dos feios... trabalham para o bonito comer......

IV

Não valerão, porém. ao Sr. Caldas, o codigo francez, e os Veyrieres, Massés, Lyreis Gubertes e outros.... "Sustentando que a concordata concedida pelos credores a um socio não aproveita aos outros?"

Não: porque salta-lhe de encontro o decano jurisconsulto pernambucano Dr. Fonceca, dizendo—equivoco—o proprio Veyrieres, tomo 2º pag. 477 diz o contrario.

Não, diz, por outro lado, a robusta intelligencia do illustrado Dr. Serafico:—é falso:—Bedarride tratado das fallencias n. 751—sustenta que, se a fallencia termina por concordata, as convenções nella estipuladas aproveitam a todos os socios, salvo ao que pagasse (por seus bens particulares o dividendo estipulado) o direito de repetir aos outros sua quota parte.

Sendo pois o Sr. Caldas tão infeliz na longa viagem, que fez a França, para trazer em seu favor os deshumanos Veyrieres e outros... (que, com tanta impiedade lhe trairam a confiança) poderá lembrar-se agora desta pobre terra (que esqueceu então) para nella cavar recursos e meios de sustentar, que a concordata concedida é um favor pessoal, feito á sua pessoa e não approveita por isto ao seu socio?

Não os achará: porque as illustrações dos jurisconsultos conselheiro Silveira de Souza e Dr. José Bernardo Alcoforado (com a nossa legislação nas mãos) lhe dizem—(com todo o peso de suas autoridades e acompanhados dos seus dous companheiros) que—o complexo das disposições de diversos artigos do nosso codigo commercial e todos os principios universaes de direito repellem, como injuridica e absurda, qualquer concordata em fallencia de sociedade em nome collectivo, feita por um socio com exclusão dos outros dos seus effeitos legaes, salvo concordando estes.

V

Poderá ainda ser salvado o Sr. Caldas pela possibilidade—de ser, ex-officio, denegada a homologação da concordata, não obstante desistirem os credores dissidentes dos embargos a ella oppostos?

[illegible] ... commercio e dos effeitos [illegible] dos ditos embargos.

— Poderá o curador fiscal da massa se oppor a essa desistencia, e fazer continuar o processo dos ditos embargos?

Será absurdo dizel-o: porque o curador fiscal é—réo nos embargos a concordata, como é o fallido e não póde impedir a desistencia de um direito particular, feita pelos dissidentes, a unica parte interessada nos mesmos embargos.

O direito de embargar a concordata é acto pessoal e exclusivamente, concedido aos credores dissidentes, os quaes, não podendo ser forçados a questionar contra sua vontade, não podem ser impedidos da desistencia desse direito. Nem contra isto se objecte, com o principio, que regula as desistencias de pleito, por occasião da lites-contestação; porque lites-contestação só se dá na phrase da lei, nas acções propriamente ditas, e não no processo especial de embargos á concordata; cuja natureza repelle os effeitos da lites-contestação.

E, quando, assim, não seja, (o que não concedo) só poderia lites-contestação existir—depois de serem os embargos contestados pelo curador fiscal: o que não se dá no caso vertente.

VI

Poderá, finalmente, ser salvo o Sr. Caldas pela possibilidade de, ex-officio, denegar-se homologação de sua concordata,—sob o fundamento de ser ella injuridica, e incompativel com o nosso regimen commercial, e, conseguintemente, nulla?

Não.

Em primeiro lugar, porque a concordata em questão, ainda mesmo quando contivesse a clausula — expressa de ficar o socio Santos—prejudicado dos—effeitos resultantes della (o que não contem), seria, então, nulla, sómente, nesta parte, e, nunca, na sua substancia; isto é, na concessão feita de se darem os credores por pagos, com os 2 por cento sobre o valor de seus creditos, estaria valida, do mesmo modo, porque valido é—um testamento, não obstante ser alguma de suas disposições contra direito; do mesmo modo porque valido é o contrato principal, apezar de conter alguns pactos adjectos, ou clausulas contrarias á lei.

Não contendo, pois, expressamente, a concordata—aquella referida clausula, toda a questão com relação a Santos, vem consistir, sómente, na mera questão de interpretação d'ella, segundo as regras e disposições de direito, depois d'ella homologada e na sua execução.

Nada mais.

Em segundo lugar, e, quando a questão não fosse de mera interpretação (como é) mesmo assim, jamais, se poderia denegar a homologação sob o fundamento de ser a concordata contraria ao nosso regimen commercial, e, por isto, nulla.

A nullidade, d'ahi, resultante—não é, como dizem os francezes,—nullidades no interesse da lei, ou nullidades absolutas e substanciaes, como chamam os nossos doutores; é, porém, nullidade relativa, ou nullidade,—no interesse das partes, como igualmente chamam os francezes.

E' effeito da nullidade relativa,—não poder ninguem della prevalecer-se, por ser direito do interesse privado da parte, em favor de quem ella milita; e poder ella renuncial-a pela maxima—*cuique licet renunciare juri in favorem suum introducto*.

D'ahi vê-se, que, sob o fundamento dessa nullidade, não será possivel denegar-se homologação á concordata em questão, por ser ella relativa, e affectar, sómente, aos interesses privados de Santos.

E não é, ainda, possivel isto, em vista do art. 689 do Reg. n. 737 que, assim se exprime— « só poderem ser pronunciados, ex-officio, as nullidades de pleno direito, e absolutas. »

Logo, desistindo os credores dissidentes dos embargos oppostos á concordata, não ha hypothese de ser denegada a homologação della: e não ha, conseguintemente, recurso para se evitar, que Santos consigne em juizo os 2 por cento estipulados na dita concordata, para in continente, proceder á liquidação judicial da sociedade, e gozar das vantagens da predita concordata; das quaes, grosseira, e ignorantemente, se procurou espolial-o......

VI

Os credores dissidentes, com a desistencia dos embargos, não praticam um acto immoral: certos elles de que o julgamento da procedencia dos embargos, apenas, lhes traria um triumpho moral, mas não evitaria da nova reunião dos credores os prejuizos que já soffreram da primeira: visto como os agentes do Sr. Caldas estão senhores da maioria numerica dos credores e dos dous terços dos creditos, e, por conseguinte, preparados para, de outro modo, continuarem a prejudical-os: e, visto que não podem, por isto, salvar-se todos os prejudicados, querem que, ao menos, um delles, —(o maior dos prejudicados—o socio Santos) fique salvo. A desistencia, pois, dos embargos é um—acto de uma nobre vingança contra os defraudadores dos credores dissidentes, e, ao mesmo tempo, de beneficio a um pobre pai de familia.

A homologação da concordata é, hoje, o maior mal—que se póde fazer a Caldas com os seus associados!!

Elles, que o fizeram, deitem-se, agora, sobre as proprias pontas de seus espinhos... que sejam justas victimas das suas proprias armas........ que se extorçam por entre os golpes do mais desesperado desengano!...... Sim.... O dedo de Deus é, sempre justo...

Quem com o ferro fere, com o mesmo ferro será ferido.

Recife, 24 de abril de 1876.

*Antero Manoel de Medeiros Furtado.*

## A companhia Recife Drainage e o commendador Antonio Gomes Netto.

O commendador Antonio Gomes Netto, publicou no *Diario de Pernambuco* de 22 do corrente mez, um artigo no qual figura de modo saliente o seguinte periodo:

« Attribue-me o Sr. Bulloch ter conseguido a organisação da companhia, mediante a apresentação de dados falsos sobre o numero de apparelhos que deviam ser collocados, o rendimento provavel e as despesas a fazer. E' falsissima esta imputação. »

Importa, entretanto, seja o publico informado de que o que realmente disse o Sr. Bulloch e se acham consignados nos documentos A B e E, da serie apresentada á consideração da presidencia da provincia, em referencia á proposta para a venda da concessão da limpeza e esgôto desta cidade ao governo provincial, foi baseado em documentos integraes e authenticos, os quaes lhe foram confiados pelos directores da companhia para lhe servirem de guia e informação, no desempenho das negociações precisas e como prova da attitude real da companhia.

Entre esses documentos acha-se o que se segue, cuja eloquencia é de magna evidencia para o caso.

ESGOTO DO RECIFE.

Orçamento da extensão estimada dos canos d'agua e do numero de apparelhos que teem de ser pagos pelo governo.

| | |
|---|---|
| Extensão de canos d'agua atravéz de terrenos particulares no Recife | 7.592 pés. |
| Idem idem em Santo Antonio | 40.238 « |
| Idem idem na Bôa-Vista | 1.002 « |
| Extensão de serviços atravéz de terrenos particulares | 190.685 « |
| | 239.517 « |
| A deduzir a proporção relativa a casas servidas gratuitamente | 51.975 « |
| | 187.542 « |
| 5,389 3/4 de serviço atravéz de casas até a juncção a 17 pés | 91.613 « |
| 5,389 5/8 de serviço de juncção a latrinas de 3ª classe em casas terreas a 6 pés | 32.334 « |
| 5,002 5/8 de serviço da juncção a latrinas da 1ª e 2ª classe em casas terreas a 10 pés | 50.020 « |
| 1,000 5/8 de serviço da juncção a latrinas em primeiros andares a 28 pés | 28.000 « |
| | 389.509 « |
| Equivalente a 540.015 palmos a 750 réis | 405:011$ |
| 5,389 apparelhos de 3ª classe a 50$000 | 269:450$ |
| 5,502 ditos de 2ª dita a 85$ | 467:670$ |
| 500 ditos de 1ª dita a 100$ | 50:000$ |
| Rs. | 1,192:131$ |
| Equivalente em cambio ao par £ | 134.114.14.9 |

(Assignado).—*Law & Blount.*
(Assignado).—*Antonio Gomes Netto.*

Traduzido fielmente do original em inglez que me foi apresentado.

Recife, 4 de abril de 1876.

*José Faustino Porto,*
Interprete do commercio.

ESGOTO DO RECIFE.

Orçamento [illegible] a receber annualmente [illegible]

| | |
|---|---|
| Por 5,776 casas, cada uma com dois apparelhos de latrina a 33$ | [illegible] |
| Por 612 casas, cada uma com tres apparelhos a 60$ | 36:720$000 |
| Paga annual calculada pela limpeza de repartições publicas | 4:000$000 |
| Rs. | 2?9:072$000 |
| Equivalente em cambio ao par £ | 32.520.0.0 |

(Assignado).—*Law & Blount.*
(Assignado).—*A. G. Netto.*

Traduzido fielmente do original em inglez que me foi apresentado.

Recife, 4 de abril de 1876.

*José Faustino Porto,*
Interprete do commercio.

A integra do precedente documento acha-se actualmente no escriptorio da companhia nesta cidade, e contém a real assignatura do commendador Antonio Gomes Netto, a qual é, sem duvida, familiar a muitas pessoas.

Os directores da companhia allegam e estão preparados a proval-o, perante qualquer tribunal, que compraram a concessão ao commendador Netto, sob a fé do orçamento suppra, quer na parte relativa ao pagamento a ser feito pelo governo provincial por apparelhos, quer na que trata da importancia annual concernente ao serviço.

Como prova desta asserção basta referir o facto de que a mesma importancia estatuida no orçamento como pagavel pelo governo provincial por apparelhos e encanamentos, nomeadamente de... 1,192:131$000, foi transcripta no accordo havido entre a companhia e o commendador Netto, e servio de base para o calculo da commissão e outras vantagens pecuniarias que lhe foram concedidas.

Pela escriptura da venda (Deed of Sale) o commendador Netto sujeitou-se á estipulação de que empregaria todos os meios conducentes a collocar a companhia em uma segura attitude legal, em relação aos seus titulos á concessão e a respectiva receita de emolumentos della resultantes.

Os directores, porém, argumentam e podem provar, que em dezembro de 1872, quando as obras achavam-se completas, em sua maior parte e era já devida uma grande somma á companhia, o governo provincial produzio uma queixa de que a concessão havia sido fraudulentamente alterada em uma importante clausula financeira, e recusou pagar as contas tiradas, a menos que a companhia não fizesse algumas concessões pecuniarias.

Ora, esta imputação sómente podia dizer respeito ao primitivo cessionario, pois que a copia da concessão entregue á companhia pelo commendador Netto, era e é, um documento escripto com clareza, sem raspaduras, entrelinhas ou alteração de qualquer especie e foi ulteriormente reconhecido como capaz de obrigar o governo em face da lei e principios de equidade; não obstante, porém essa imputação occasionou a demora de mais de 1 anno no pagamento das contas, sendo a companhia levada a muitas lides e despezas, afim de obter uma solução e além disso, compellida a fazer uma reducção de 10 por cento no preço dos canos d'agua, do que estava estabelecido no contrato.

Os directores asseveram que esta difficuldade proveio exclusivamente de falta ou negligencia do commendador Netto, o qual os collocou em uma fragil posição em relação á integridade legal do contrato, sendo elle, portanto responsavel pelos prejuizos supervenientes.

E' ocioso demonstrar que o commendador Netto não fez nesta emergencia, o minimo esforço no sentido de cooperar para que a companhia chegasse a uma solução desta difficuldade.

E senão, veja-se a correspondencia havida com o governo nessa época e o officio da presidencia datado de 13 de novembro de 1873, publicado no *Diario de Pernambuco* de 2 de fevereiro de 1874, que mostram inconcussamente não ter tomado parte alguma nas negociações, nem praticado pessoalmente acto algum, que tendesse de qualquer modo a alliviar a companhia de um embaraço, cuja causa teve origem na imputação feita pelo governo da provincia contra aquelles que possuiram primitivamente a concessão e não contra a companhia.

Além deste, teem os directores outros fundamentos de queixa contra o commendador Netto, os quaes são por si justo objecto de apreciação na determinação do preciso saldo que possa uma das partes dever á outra.

Não existe, entretanto, por esta vez, o proposito de trazer este assumpto ao conhecimento do publico; porém como tenha o commendador Netto se recusado á obedecer á clausula do accordo —de serem submettidas todas as materias controvertidas á arbitragem na Inglaterra, se bem que haja sido frequentemente instado a fazel-o, os directores julgaram necessario usar de providencias legaes contra elle em Londres, onde foi feito o accordo e tiveram effeito todos os documentos que se lhe referem.

O fito dos directores, recorrendo a essas providencias, é conseguir uma plena investigação de seus tratos de negocio com o commendador Netto, perante um tribunal em que não é admittido depoimento algum senão debaixo de formal juramento e nenhum documento recebido, como prova sem que esteja legalmente authenticado.

Por este meio, assim a verdade como a validade da causa será reconhecida e dada a publicidade e até lá, a companhia não está disposta a entreter polemicas jornalisticas sobre as questões suscitadas no pleito, pois que considera que as exposições *ex-parte*, apresentadas na vaga e irresponsavel phraseologia propria da liberdade de estylo de artigos de gazeta, não podem ser reputadas ponderosas por leitores de verdadeiro criterio, unicos cujo juizo deve ser justamente respeitado.

O accordo havido entre o commendador Netto e a companhia comprehende deveres e responsabilidades reciprocas e as clausulas pecuniarias que especificam as commissões, etc., a lhe serem pagas, são dependentes e derivam sua verdadeira força e intelligencia das clausulas precedentes, as quaes definem as suas obrigações para com a companhia.

Os diretores, porém, allegam que o commendador Netto, tem faltado ao cumprimento do referido accordo na parte que lhe diz respeito. Não pretendem elles affirmar que deva ser aceito o seu modo de encarar a questão, mas sim exigem que os pontos controvertidos sejam submettidos á apreciação daquelle tribunal a cujo conhecimento se obrigou o commendador Netto, a levar todas as differenças de opinião, que podessem surgir em relação ao accordo.

Os directores já teem pago ao commendador Netto a grande somma de 113:000$000, e agora sómente exigem delle que mostre haver cumprido as obrigações que se impoz, antes de se lhe reconhecer jus a receber ulterior remuneração; sendo que aos directores assiste, certamente o direito de protestar contra qualquer decisão ou sentença em relação ás questões suscitadas, baseadas estas nas exposições de uma das partes, ao passo que o accordo estabelece qual o tribunal pelo qual ellas devem ser julgadas.

*James D. Bulloch.*

Representante da companhia Recife Drainage

## O Sr. Dr. Antero Manoel de Medeiros Furtado.

Venho ao publico cumprir um imperioso dever. Forçado o Sr. Dr. Antero a defender-se de injustissimas arguições, não podem emmudecer os que lhe devem gratidão. Eu sou um delles.

augmenta de importancia, por ser feito quando o

Envolvido ultimamente em graves questões judiciaes, tive a fortuna de aceitar o cavalheiro e generoso offerecimento que me fez o Sr. Dr. Antero, de tomar o patrocinio de minhas causas. Este offerecimento Sr. Dr. Antero soube que eram precarias as minhas circumstancias.

Ao zelo infatigavel, á reconhecida intelligencia, aos esforços e solicitude do Sr. Dr. Antero, devo eu o ver-me livre actualmente de pleitos. E' que o Sr. Dr. Antero, foi para mim, alem de um advogado solicito, cuidadoso e previdente, um amigo sincero e dos raros que sem mira em qualquer interesse, tudo envidam para provar concludentemente o seu devotamento e dedicação ao amigo oppresso.

O que eu devo ao Sr. Dr. Antero não o posso dizer de modo bem expressivo: bastará memorar que o seu desinteresse só póde ser equiparado a esses officios de amisade sincera, que só se pagam com imperecivel gratidão.

Mal de mim se não houvessem vindo em meu auxilio, a sua competencia, os seus esforços e seu generoso desinteresse. Se alguem leviana e injustamente o aggravou, devem servir ao Sr. Dr. Antero de grande lenitivo e completo desaggravo, a tranquillidade de sua consciencia, bem como a intima certeza de que, por uma vez que se erguem para o aggredir, muitas como a minha se erguerão para proclamal-o como cavalheiro que mais se regosija com o bem que desinteressadamente pratica, do que se enleva nos proventos da ganancia.

Recife, 24 de abril de 1876.

*Manoel Teixeira Bastos.*

**O Sr. José Moreau**, agente da casa dos Srs. Cail & C., constructores machinistas em Paris, tem a honra de prevenir aos senhores de engenhos desta provincia, que elle voltou a esta cidade e que está no caso de lhes fornecer nas melhores condições possiveis todos os apparelhos e machinas fabricadas nos importantes estabelecimentos da casa Cail, a saber:—apparelhos para engenhos de assucar, destillações, refinações de assucar, descaroçadores de algodão e café, apparelhos com ar frio para fabricação de gelo, locomobiles com ou sem rodas, locomotoras para o transporte da canna de assucar, etc., etc., tudo a preços muito moderados.

O Sr. Moreau se encarrega igualmente de todos os concertos de machinas e caldeiras a vapor, seja aqui na cidade ou nos engenhos, assim como da installação e fazer funccionar os apparelhos por elle vendidos.

Para plantas e quaesquer outras informações de qualquer negocio, dirija-se ao Sr. Moreau em casa de Harismendy & Labille.

9—Rua do Commercio—9

## E' com a camara dos senhores deputados

Em vista do expediente desta illustre corporação, transcripta do *Jornal do Recife* de hontem, em que nomeia uma commissão para tomar medidas, de accordo com a camara municipal, sobre a carestia e má qualidade das carnes verdes, pergunta-se, se ainda quer a carne mais barata do que está, pois estando ella por 200 rs., 160 e 120 rs., e 80 rs. o meio kilo (uma libra), e não trazendo este negocio agua no bico, para se dar a certos e determinados, por isso faz admirar esta resolução.

O quebra kilo.

## COLLEGIO DE Nossa Senhora de Nazareth

Rua do Imperador n. 21, 1.º andar.

A directora deste collegio acha-se competentemente habilitada a leccionar as suas discipulas nas seguintes materias: portuguez, francez, inglez, italiano, piano, canto, desenho, historia, geographia, astronomia, dansa e bordados de lindas e variadas especies.

Recebe internas, meio pensionistas e externas, por preços razoaveis.

## Mudança.

O instituto de Nossa Senhora do Carmo mudou-se da rua da Roda para a rua larga do Rosario n. 10, onde continua a funccionar as aulas de primeiras letras, lingua nacional, latina, franceza, ingleza e musica.

Recebe alumnos pensionistas, meio-pensionistas e externos.

Preços muito comodos.

**N. 187.—Agua Florida de Murray e Lanman.**

Com quasi toda a certeza pode-se pôr em duvida se— « as mil e uma variaveis flôres que adornavam e derramavam tão delicioso perfume, sob o verdecente jardim do paraizo; » — espalhavam uma fragancia mais pura e delicada na atmosphera, do que aquella que se diffunde e enche o gabinete de vestir ou boudoir, no qual se acha aberto um frasco desta odorifera e deleitavel agua de cheiro. Comparada com o passageiro e volatil cheiro desses—essencias—ordinarias, o seu mimoso e delicioso aroma pode-se chamar inextinguivel, impagavel, emquanto que por outro lado é a verdadeira *quinta essencia* em seu genero, que d'uma maneira a mais viva nos faz agradavelmente recordar, trazendo-nos á mente o deleitavel e genuino perfume das aromaticas e balsamicas flores; n'uma palavra, nella existe e floresce a belleza e o encantamento.

O volume de delicado aroma espargido de algumas gotas derramadas no lenço, é verdadeiramente maravilhoso e deleitavel; e como um agradavel meio de restabelecer desmaios, vertigens e dôres de cabeça, assim como servindo de odorifero adorno á pessoa e ao paladar, quando usada em diluição como um enxagoamento de bocca ou cosmetico, ella por certo não tem seu igual entre todas as mais aguas cheirosas importadas.

## COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES.

**Praça do Recife, 24 de abril de 1876.**

*A's tres horas da tarde.*

COTAÇÕES OFFICIAES.

Café do Rio de Janeiro 2ª sorte regular — 8$600 por 15 kilos.

Café da Bahia 2ª sorte regular — 8$350 por 15 kilos, sabbado.

Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 3 d/v. ao par, do banco.

Dito sobre dito — a 30 d/v. com 1 0/0 de desconto.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 25 3/4 d. por 1$, sabbado.

Dito sobre dito — a 90 d/v. 25 1/2 d. por 1$000, do banco.

Desconto de letras — a 12 0/0 ao anno.

Candido Alcoforado,
Presidente.
João Leal Reis,
Secretario.

ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22......... | 355:428$042 |
| Idem do dia 24......... | 27:764$966 |
| | 383:193$008 |

Descarregam hoje 25 de abril de 1876.

Escuna ingleza — *Undine* — (atracado) varios generos para alfandega, e phosphoros para deposito no trapiche do Barão do Livramento, rua do Brum.

Barca franceza — *Figaro* — (atracado) varios generos para alfandega.

Patacho alemão — *Méta* — kerosene e mais generos inflammaveis para deposito no trapiche do Barão do Livramento, rua do Brum, e varios generos para alfandega.

Barca ingleza — *Barlochan* — varios generos para alfandega.

ALTERAÇÃO NA PAUTA DOS PREÇOS DOS GENEROS SUJEITOS Á DIREITOS DE EXPORTAÇÃO, NA SEMANA DE 24 Á 29 DE ABRIL DE 1876.

Algodão em rama ou lã—404 rs. o kilo.

Café bom — 580 rs. o kilo.

Couros de boi seccos salgados — 375 rs. o kilo.

Semente de carrapateira—75 rs. o kilo.

Costadinho de vinhatico de 25 a 30 milimetros de grossura, um 1$280 0.

Pranchões de dito de dous costados até 50 milimetros de grossura, um 16$.

Taboado de dito de menos de 25 milimetros de grossura, duzia 140$.

Alfandega de Pernambuco, 24 de abril de 1876.

O 1º conferente—A. C. de Pinho Borges.

O 1º conferente—J. Ribeiro da Cunha.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco, 24 de abril de 1876.

Servindo de inspector,
*Pedro Lopes Rodrigues*

**Importação.**

Vapor inglez *John Bramall*, entrado dos portos do sul em 24 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Amostras 2 pacotes a Phipps Brothers & C.

Charutos 3 caixas a José Antonio Luiz da Costa.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE ABRIL DE 1876.

**Para os portos do exterior.**

— No vapor inglez *John Bramall*, carregaram: para New-York, M. Austin & C. 8,000 saccos com 600,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Laland*, carregaram: para Liverpool, Simpson & C. 106 saccas com 7,960 kilos de algodão, Braga Son & C. 135 ditas com 10,180 ditos de dito, F. W. Schwartz 426 ditos com 24,405 ditos de dito.

— No navio frances *Marie*, carregaram: para Liverpool, S. Brothers & C. 117 saccas com 8,470 kilos de algodão.

— No brigue portuguez *Aprigio*, carregaram: para Lisboa, S. Guimarães & C. 18 barris com 2,496 litros de mel, 980 saccos com 43,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregou: para o Porto, M. J. de Souza Mello 4 duzias de quiris.

**Para os portos do interior.**

— No vapor francez Henri IV, carregou: para Santos, F. P. da Silva Pereira 1 volume com 25 kilos de doce.

— No patacho portuguez Rubim, carregaram: para Uruguayana, B. Oliveira & C., 980 barricas com 88,576 kilos de assucar branco e 600 ditas com 73,849 ditos de dito mascavado.

— No brigue inglez *Adeona*, carregaram: para Santos, Amorim Irmãos & C. 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Tres Irmãos*, carregaram: para Mossoró, B. Gomes & C. 12 barricas com 720 kilos de assucar branco e 2 barris com 192 litros de aguardente; para Macáo, M. M. de Oliveira 1 pipa com 480 ditos de dito, A. Oliveira & C. 5 barricas com 450 kilos de assucar branco.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22....... | 7:585$817 |
| Idem do dia 24.......... | 286$952 |
| | 7:872$769 |

VOLUMES SAHIDOS.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 22 ............ | 7,842 |
| Idem no dia 24 | |
| Primeira porta....... | 119 |
| Segunda porta....... | 167 |
| Terceiro porta....... | 661 |
| Quarta porta....... | |
| Trapiche Conceição....... | 241 |
| Dito da alfandega....... | 1 |
| | 9,031 |

SERVIÇO MARITIMO.

*Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.*

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 22............ | 14 |
| No dia 24............ | |
| | 14 |

NAVIO ATRACADO.

| | |
|---|---|
| No dia 1 a 22 ............ | 5 |
| No dia 24............ | |
| | 5 |

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22....... | 33:313$164 |
| Idem do dia 24.......... | 1:571$200 |
| | 34:884$364 |

CONSULADO PROVINCIAL.

| | |
|---|---|
| Rendimento do dia 1 a 22... ... | 63:351$246 |
| Idem do dia 24.. .......... | 6:837$963 |
| | 70:189$209 |

## MOVIMENTO DO PORTO.

*Navio sahido no dia 23.*

Rio Grande do Sul—Prigue escuna nacional *Tigre*, capitão Francisco Dias dos Santos, carga assucar e aguardente.

*Navios entrados no dia 24.*

Liverpool com escalas—19 dias, vapor inglez *Galicia*, de 2,449 toneladas, commandante J. D. Morton, equipagem 100, carga varios generos; a Wilson Brothers & C.

Rio de Janeiro e Bahia—6 dias, vapor inglez *John Bramall*, de 995 toneladas, commandante J. J. Newengton, equipagem 31, carga varios generos; a Saunders Brothers & C.

*Navio sahido no mesmo dia.*

Calhão e portos intermedios—Vapor inglez *Galicia*, commandante J. D. Morton, carga a mesma que trouxe da Europa.

## EDITAES.

O capitão Ignacio Pedro das Neves, adjunto servindo de director da repartição das aferições deste municipio, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos donos dos estabelecimentos commerciaes, sitos na freguezia de S. José, que em virtude da ordem do Illm. Sr. Dr. veriador commissario, que fica prorogada até o dia 30 do corrente a aferição de pesos, balanças e medidas dessa freguezia, sendo que neste prazo os que deixarem de aferir, ficarão sujeitos ás penas da lei.

Outro sim, declara aos donos dos estabelecimentos sitos na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, que se acha aberta a aferição para essa freguez a dos pesos, balanças e medidas do systema metrico decimal, e para que chegue este aviso ao conhecimento de todos, e não possam allegar ignorancia, se mandou lavrar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Directoria da repartição, 15 de abril de 1876. — E eu, Francisco Rodrigues do Passo, amanuense, o escrevi.

Adjunto, servindo de director,
Ignacio Pedro das Neves.

O tenente-coronel Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz, presidente da junta parochial da freguezia do SS. Sacramento da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Faz saber que no dia 6 de maio proximo, terá lugar a segunda reunião da mesma junta, para tomar conhecimento das reclamações ou denuncias que apparecerem, tudo nos termos dos arts. 36 e 159 do regulamento de 12 de janeiro do corrente anno. Eu, Gabino José Baptista, escrivão juramentado, screvi.

Freguezia da Boa-Vista, 21 de abril de 1876.
Antonio Carneiro Machado Rios.

## Edital n. 412

O Illm. Sr. inspector do thesouro provincial, em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, datada de 19 do corrente, manda fazer publico para conhecimento de quem possa interessar, que vai novamente á praça no dia 24 de maio proximo vindouro, pelo meio dia, perante a junta deste thesouro, a obra de reconstrucção da ponte sobre o rio Tapacurá, servindo de base a arrematação o augmento de 10 0/0 sobre o valor do orçamento offerecido por João Maria de Medeiros, sendo o seu pagamento effectuado em apolices de 7 0/0 ao par.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação, compareçam na sala das sessões da referida junta, no dia acima indicado, competentemente habilitadas.

E para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou fazer publico pela imprensa.

Secretaria do thesouro provincial de Pernambuco, em 24 de abril de 1876.

O secretario,
Miguel Affonso Ferreira.

THESOURARIA DE FAZENDA

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico para conhecimento dos interessados, que o thesouro nacional autorisou o pagamento das dividas em exercicios findos, cujos credores são os seguintes: padre Joaquim Francisco de Vasconcellos, padre Firmino José de Figueiredo, padre Fausto Freire de Carvalho, padre Antonio Freire de Carvalho, padre Manoel da Silva Cid, padre Tito de Barros Correia, Dr. João Thomé da Silva, 1º sargento Manoel Pedro da Silva, Joaquim Firmino de Paula, Francisco José de Aranjo, João Quirino Rodrigues da Silva, Joanna Maria dos Milagres, Joaquim Alves da Silva Santos, Beltrão Oliveira & C., Genuino João Marques, companhia da estrada de ferro do Recife á S. Francisco, 1º sargento Joaquim Basilio Pyrrho, Antonio Dias da Silva, Joaquim Antonio da Rocha, Manoel Ignacio da Purificação, 1º sargento José Jeronymo de Carvalho, 1º sargento Casimiro José de Freitas, 1º sargento Bellarmino da Costa Ramos alferes Felix Barreto de Menezes Telles, mesa regedora de N. S. da Soledade, Frei Ludgero do SS. Nome de Maria, tenente Francisco José da Silva, cirurgião França Camara, Juvencio Aureliano da Cunha Cesar, Dr. Manoel Figueirôa de Faria & Filhos, João de Carvalho, Dr. Joaquim Gonçalves Lima, Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo, Dr. Pedro Affonso de Mello, José Francisco do Rego Barros, Francelino Augusto de Hollanda Chacon, Ricardo José de Santiago, José Francisco Gonçalves Orem, D. Maria Francisca de Souza Limoeiro, Dr. José Suriano de Souza, Lima & Campello e Gonçalo Francisco Bezerra.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 22 de abril de 1876.

O secretario,
João Mendes Pereira.

— A camara municipal do Recife tendo de mandar construir dous orinatorios publicos nos vãos lateraes do edificio em que funcciona, orçados na quantia de 198$, convida as pessoas que se quizerem encarregar desse trabalho, a comparecerem no paço da mesma camara, no dia 26 do corrente, munidos de fiadores, onde estarão em praça para ser arrematados por quem maior abatimento offerecer.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de abril de 1876.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,
Presidente.
Leoncio Quintino de Castro Leão,
Secretario interino.

## Luso-Brasileira.

De ordem do Exm. Sr. commendador Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, presidente do conselho fiscal, são convidados os socios da sociedade beneficente Luso-Brasileira, a comparecerem no dia quarta-feira 26 do corrente, pelas 6 horas da tarde, no palacete da rua do Imperador, séde da respectiva sociedade, afim de constituir-se a assembléa geral, de conformidade com o preceituado no artigo 25 dos estatutos. Recife, 24 de abril de 1876.

O 1º secretario,
José Rufino Climaco da Silva.

O inspector geral manda de novo declarar que, tendo de ser preenchidas por accesso, nos termos da lei n. 1,218 de 21 de junho de 1875, art. 2 § 1º, as cadeiras vagas de ensino primario das vilas de Cabrobó e Ouricury, esta do sexo feminino, e aquella do sexo masculino, a 2 feentrancia, deverão os professores e professoras de 1ª entrancia, que pretenderem remoção, enviar a esta repartição, no prazo de sessenta dias, as suas petições, afim de proceder-se de conformidade com o disposto no art. 156 do regulamento de 27 de novembro de 1874.

Secretaria de instrucção publica de Pernambuco, 26 de fevereiro de 1876.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

— Perante a camara municipal desta cidade irá em praça no dia 26 do corrente, para ser arrematado por quem maior preço offerecer, o imposto de 80 rs. por cada pé de coqueiro de producção, exceptuando-se 10 pés para o uso do proprietario, pela quantia de 800$.

As pessoas que pretenderem arrematar, compareçam no paço da mesma camara, em o referido dia, munidos de fiança.

Paço da camara municipal do Recife, 19 de abril de 1876.

*Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque,*
Presidente.
*Leoncio Quintino de Castro Leão,*
Secretario interino.

## DECLARACOES.

### Consulado provincial.

Acha-se aberto nesta repartição o prazo improrogavel de 30 dias, a contar de 20 do corrente mez em diante, para o pagamento que é devido á Recife Draynage Company, proveniente das annuidades, differenças, apparelhos e encanamentos relativos a diversos semestres e com relação ás casas abaixo mencionadas. Consulado provincial, 19 de abril de 1876. — Pelo administrador, Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

*Annuidades.—2.º semestre no exercicio de 1872—73.*—Ruas de João do Rego n. 44, Roda n. 24, Travessa da rua Bella n. 1, largo do Paraizo n. 37, becco da Matriz n. 3, travessa dos Quarteis ns. 2 e 8, ruas das Larangeiras n. 1, Paulino Camara ns. 15, M. de Albuquerque n. 11, travessa da Bomba ns. 11 e 6, ruas do Fogo ns. 4 e 40, Marcilio Dias n. 110, Lomas Valentinas ns. 34 e 38, Vidal de Negreiros ns. 158, 169 e 17, Domingos Theotonio ns. 3 e 46, Jardim 22, Padre Floriano 1, 4, e 8, travessa dos Copiares 2, S. José 66, Santa Rita 99 e 78, Nova de Santa Rita 4, 12 e 72, Santa Cecilia 14, Nogueira 34 e 2, Antonio Henrique 1, travessa de S. José 19, 21, 10, 12 e 14, Pescadores 41, 14, 28, 30, 32 e 34, Santa Thereza 31, Vinte Quatro de Maio 45, travessa do Pocinho 1 e 5, travessa do Peixoto 5, 7 e 26, travessa do Carcereiro 9, Visconde de Inhauma 12, Pedro Affonso 54 e 56, Bom Jesus 9, Domingos José Martins 9, 11, 32 e 122, D. Maria Cesar 25, 29, 35 e 28, Burgos 23, Restauração 11, Conceição 34, Rosario 26. *1.º semestre do exercicio de 1873 a 74.*—Padre Floriano 8, travessa de S. José 10, 12 e 14. *2.º semestre do exercicio de 1873 a 74.*—Padre Floriano 4 e 8, Antonio Henrique 1, travessa de S. José 14, Pescadores 32 e 34, Vinte Quatro de Maio 45. *1.º semestre do exercicio de 1874 a 75.*—Pedre Floriano 4 e 8, travessa de S. Joé 14, Pescadores 32 e 34, Vinte Quatro de Maio 45. Visconde de Inhauma 12.

*Apparelhos, differenças, encanamento e annuidades.—2.º semestre do exercicio de 1871 a 72*—Ruas dos Patos n. 16, Roda 14, S. Francisco 17 e 19, Paulino Camara 2. *1.º semestre do exercicio de 1872 a 73.*—Ruas de Pedro Affonso 32, Domingos Theotonio 47, Nogueira 14, becco da Matriz 2 a 8, 1 a 7, Padre Floriano 56, travessa da Concordia 2 A. *1.º semestre do exercicio de 1874 a 75.*—Ruas Nova da Praia 26, Duque de Caxias 30 e 58, larga do Rosario 22, Paulino Camara 28 e 30. *2º semestre do exercicio de 1872 a 73.*—Ruas da Restauração 13, Amorim 38 e 42, Burgos 7. *1.º semestre do exercicio de 1873 a 74.*—Guararapes 90. *2º semestre do exercicio de 1872 a 73.*—Ruas de Gervasio Pires 18 e 20, Conceição 27. *1º semestre do exercicio de 1873 a 74.*—Travessa do Palacio do Bispo 1 e 3, Gervasio Pires 48 e 50, Socego 52, Coronel Lamenha 24, 26 e 38. *1º semestre do exercicio de 1874 a 75.*—Conde da Boa-Vista 29.

**Santa Casa de Misericordia do Recife.**

A junta administrativa, na sala das suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 27 do corrente, recebe propostas para a factura dos concertos de que precisa a casa da rua da Moeda n. 45, tomando por base a quantia de 310$ em que foram orçados ditos concertos os quaes são: fazer de novo a coberta, aproveitando as traves, caibros e ripas que estiverem em perfeito estado, augmentando mais uma trave na frente posterior, fazer duas grades novas e concertar duas portas, ladrilhar toda a casa com tijolo de alvenaria batida assentado em cal, fazer uns batentes a cimento nos vãos das portas, botar toda ferragem nova, desentulhar o quintal, reparar os rebocos tanto interna como externamente e caiar e pintar toda a casa.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de abril de 1876.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

# COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia vai substituir as cinco apolices de ns. 131 á 135 que foram desencaminhadas do poder do proprietario das mesmas o Sr. Herculano Bandeira de Mello, quem as tiver achado póde leval-as ao escriptorio desta companhia, á rua do Cabugá n. 16.

Recife, 24 de abril de 1876.

O secretario
*José Rodrigues de Souza.*

### Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que foi registrada e expedida a carta de registro do lugar nacional denominado *Tigre*, de que são proprietarios Baltar Oliveira & C., negociantes domiciliados nesta praça, sendo o porte de dita embarcação 352 toneladas metricas.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 24 de abril de 1876.

O official maior interino,
João Telesphoro da Silva Fragoso.

— Subdelegacia do 1º districto da freguezia de S. José, 21 de abril de 1876.—Acham-se recolhidos a casa de detenção, por fugidos, Geraldo, escravo de Souza Leão, e Eufemia, escrava de Francisco Tavares Lima.—O subdelegado,
J. da Cunha Soares Guimarães.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 25 DE ABRIL DE 1876

**Malas a expedir-se hoje**

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o da Victoria, no Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza e cartas a registrar, até 2 horas da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e estas até 3 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estas a de 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, no progressivo estabelecido nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1865.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

### Arrematação

Sabbado, 29 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da 2ª vara, escrivão Maciel Pinheiro, ás 10 1/2 horas, se ha de arrematar por venda a casa com sotão da rua da Larangeira n. 28, no valor de 2:000$, cuja casa vai em praça por execução de Luiz José da Silva contra Francisco Maia Côrtes, e é a ultima praça.

OBRAS PUBLICAS

Pela repartição das obras publicas se faz publico que acha-se á venda na secretaria da mesma repartição alguns exemplares lithographados da planta da cidade e seus arrabaldes, a preço de 3$ por exemplar, bem como o esboço da carta da provincia a 1$500.

Secretaria da repartição das obras publicas, 12 de abril de 1876.—O official,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

### Companhia phenix pernambucana

Em cumprimento do disposto no art. 19 dos estatutos da companhia Phenix Pernambucana, serão vendidas 40 de suas acções n. 81 a 120: os pretendentes deverão dirigir suas propostas por intermedio de corretores geraes, até ao dia 26 do corrente mez, ao escriptorio da companhia, rua do commercio n. 34.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 21 DE ABRIL DE 1876.

Agencia de correio da povoação de S. Caetano da Raposa

Faço publico que do dia 25 do corrente em diante começa a funccionar a agencia do correio ultimamente creada na povoação de S. Caetano da Raposa, sendo a mala expedida nos dias 1, 5, 9, 13, 17, 21, 25 e 29 de cada mez, e a correspondencia recebida nesta administração até as 3 horas da tarde.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

# THEATRO SANTO ANTONIO

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
BENEFICIO DO ARTISTA
**MANHONÇA**

Subirá a scena um lindo e variado espectaculo da maneira seguinte:

Primeiro acto.
Comedia em 1 acto, que tem por titulo:
**Ao calçar das luvas.**

Segundo acto.
Comedia em 1 acto, denominada:
**Um sugeito e uma senhora.**

Terceiro acto.
Scena dramatica, poesia religiosa, recitada pela actriz D. Isabel, denominada:
**Magdalena ao pé da Cruz.**

Quarto acto.
Comedia em 1 acto, ornada de canto, que tem por titulo:
**A Castellã.**

Quinto acto.
Comedia em 1 acto:
**ertha de castigo**
pela actriz D. Dorothéa.

E' este o espectaculo que o beneficiado tem a honra de offerecer ao publico na quadra presente, esperando sua coadjuvação.

# THEATRO SANTO ANTONIO

## Grande espectaculo

**HOJE**
Terça-feira 25 do corrente
**2.ª recita**
DADA PELO PRESTIGITADOR
**A. G. WALLACE**
PRIMEIRA PARTE
ALTA PRESTIDIGITAÇÃO

1.º—O pelloto de lá ou a estrada aeres.
2.º—Cornucopia de abundancia ou o nunca acabar.
3.º—A urna mysteriosa ou a pilula de Maurisson.
4.º—A sorpresa de Pernambuco.
5.º—O quadro negro de Satanaz.
6.º—O farello e encantos da mamã Josephina.

SEGUNDA PARTE
AEREO PATETISMO OSCILLANTE
Difficeis equilibrios de grande força, finalisando estes com o arriscadissimo equilibrio
**O anjo nas nuvens**
TERCEIRA PARTE
A chistosa cançoneta comica
AS VAIDADES
AMARRAÇÃO MOURISTICA
OU
LUTA PELA LIBERDADE
(A pedido)
QUARTA PARTE
Nova collecção de vistas transparentes e dissolutivas, com os fogos diamantinos.
Principiara ás 8 horas.

## AVISOS MARITIMOS.

**Star Ball Line.**

Espera-se dos portos do sul até o dia 24 do corrente o vapor inglez *John Bramall* o qual, depois da indispensavel demora, seguirá para, o Pará, S. João (Porto Rice) e New-Yorrk.

Para frete e passagens trata-se com os
*Consignatarios*
**Saunders Brothers & C.**
11 - - Largo do Corpo Santo - - 11

**Royal Mail Steam Paket Company.**

O PAQUETE A VAPOR
**NEVA**
Commandante J. H. Jellicoe.

Espera-se dos portos do sul no dia 29 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos de S. Vicente, Lisbôa e Southampton.

Tem dous vapores por mez, desta companhia, tanto para o sul como para a Europa.

As chegadas e sahidas são as seguintes:

Da Europa.
De Southampton nos dias 9 e 24 de cada mez.
De Lisbôa nos dias 13 e 28 de cada mez.
De Pernambuco nos dias 10 e 25 de cada mez.

Do sul.
De Buenos Ayres nos dias 1 e 15 de cada mez.
De Montevidéo nos dias 2 e 16 de cada mez.
Do Rio de Janeiro nos dias 9 e 24 de cada mez.
Bahia nos dias 12 e 27 de cada mez.
Pernambuco nos dias 14 e 29 de cada mez.

**Preços das passagens**

| | 1ª classe. | 2ª classe | 3ª classe. |
|---|---|---|---|
| Para Lisboa......... | £ 24 | 15 | 10 |
| Para Southampton... | £ 30 e 45 | 20 | 13 |
| Para Bahia ......... | 50$ | 25$ | 15$ |
| Para o Rio de Janeiro | 100$ | 50$ | 30$ |
| Para Montevidéo..... | £ 22 | 11 | 7 6/8 |
| Para Buenos-Ayres... | £ 24 | 12 | 8 |

Bilhetes de ida e volta teem um abatimento de 25 por cento.

O PAQUETE A VAPOR
**DOURO**
**Commandante—Thwattes.**

E' esperado da Europa, até o dia 26 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos da Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres.

**Adamson Howie & C.**
**40—Rua do Commercio 40.**

COMPANHIA PRNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Barra Graude, Porto de Pedras, Camaragibe e Maceió.

O vapor *Coruripe*, commandante Santos, segurá para os portos acima no dia 27 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 26, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

### Porto por Lisboa.

Para os referidos portos pretende sahir em poucos dias, a barca portugueza *Novo Silencio*, de 1.ª clase, capitão Ferreira, por ter porção de carga engajada, e para o resto que lhe falta, que recebe a frete razoavel, trata se com os consignatarios Joaquim

Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

**Pacific Steam Navigation Company**
**ROYAL MAIL STEAMER.**
IBERIA

Espera-se dos portos do sul, de 6 a 8 de maio proximo e seguirá para a Europa para onde receberá passageiros, encommendas e dinheiro a frete.

PREÇO DAS PASSAGENS

| | 1ª classe. | 2ª dita. | 3ª dita |
|---|---|---|---|
| Para Lisboa | £ 27 | 15 | 10 |
| " Bordeaux | £ 30 | 20 | 13 |
| " Liverpool | £ 30 | 20 | 13 |

Passagens de ida e volt na 1ª e 2ª classes, dentro de 6 mezes, teem o abatimento de 25 %.

NB. Os Srs. que pretenderem seguir por este vapor, devem tirar suas passagens com antecedencia

AGENTES
**Wilson Brothers & C.**
14—Rua do Commercio—14

COMPANHIA PERNAMBUCANA,
DE
**Navegação costeira por vapor.**
Fernando de Noronha.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente, ao meio dia.

Recebe carga até o dia 27; encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 11 horas da manhã do dia da sahida: escriptorio no

Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
**Navegação costeira por vapor**
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú, e Amarração, no Piauhy.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Julio seguirá para os portos acima no dia 1.º de maio, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 29, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde do dia da sahida

Escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
**Navegação a vapor**
PORTOS DO SUL.
O paquete a vapor
**PERNAMBUCO**
Commandante o capitão-tenente Pedro H. Duarte

Espera-se dos portos do norte, até 24 do corrente, seguindo para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da demora do costume.

PORTOS DO NORTE
**PARÁ**
Commandante 1º tenente C. Gomes.

Espera-se dos portos do sul, até dia 27 do corrente, seguindo para os do norte, no mesmo dia da chegada.

Para carga, passagens, valores e encommendas trata se no escriptorio

7=Rua do Vigario=7
**Pereira Vianna & C.**
AGENTES.

**Pará, New-York e Porto Rico**
**Vapor inglez John Bramall.**

Este vapor sahirá no dia 27 do corrente, para os portos acima á tarde.

Para passagens e frete a tratar com os consignatarios

Saunders Brothers & C.
11—Largo do Corpo Santo—11

**Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada.**
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia.

Dos portos acima é esperado até o dia 30 do corrente, o vapor *Gonçalves Martins*, o qual seguirá para os mesmos depois da demora indispensavel.

Recebe-se carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete, a tratar na agencia
Largo do Pelourinho n. 7.
agentes
**Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.**

**Libras esterlinas.**

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.
Rua do Commercio n. 42.

# Libras esterlinas.

Vende-se no Banco Commercial de Pernambuco, á rua do Vigario n. 1.

## LEILOES.

Importante
**LEILÃO**
DE
generos de estiva

44 barris com vinagre de Lisboa.
16 pipas idem idem.
7 ditas com vinho idem.
19 ditas com vinho tinto.
2 barris de 5º com vinho branco do Porto.
2 ditos com vinho tinto.
17 pipas idem idem.
10 barris de 5º idem idem.
29 barricas com cimento Portland.
25 gigas com louça.
47 saccos com farello de trigo.
75 barricas com cerveja.
184 balas de papel pardo para embrulho.
9 caixas com enxofre.
2 banquinhos de madeira de amarello.
1 mocho.
1 prensa para copiar.
2 pipas vasias.
1 barril idem.
1 dito com toucinho.
6 cadeiras de madeira de amarello.

**HOJE**
**ás 11 horas**

Em diversos armazens, principiando pelo da travessa da Madre de Deus.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio, o agente Stepple levará a leilão os generos acima mencionados, pertencentes á massa fallida de Antonio José Silva do Brasil.

# AGENTE PESTANA LEILÃO

DA

armação, generos e mais utensilios da taverna sita á rua de D. Maria Cesar, antiga Senzalla Nova n. 38

**HOJE**

O agente Pestana, competentemente autorisado, fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da taverna sita á rua de D. Maria Cesar, antiga rua da Senzalla Nova n. 38.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

*Agente Pestana*

# leilaõ

DE
18 saccos com arroz, marca F & I
**HOJE**
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem do Sr. Annes

O agentes Neves Filho devidamente autorisado fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 18 saccos do genero acima, avariado a bordo do vapor *Vanguarda*, procedente de Liverpool, no dia e hora mencionados.

*Agente Pestana*

# LEILÃO

DAS

dividas activas em lettras e contas de livro, na importancia de 88:705$662, pertencentes á massa fallida de Manoel José Tinouco de Souza

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
**ás 11 horas em ponto**
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11

O agente Pestana fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direto especial do commercio, das dividas activas em lettras e contas de livro, na importancia de 88:705$662, pertencentes á massa fallida de Manoel José Tinouco de Souza, conforme o mandado e as lettras que se acham em mão do referido agente para serem examinados pelos Srs. pretendentes.

# LEILÃO

QUARTA-FEIRA 26 DE ABRIL
Na rua de Santa Rita Velha, armazem n. 37

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, o seguinte:
8 a 9 toneladas de ferro novo em barra.
1 balança decimal, para o chão.
Diversos trilhos velhos.
1 carro para os mesmos.
1 polia e correia.

# LEILÃO

DA

casa terrea com porta e janelias de frente, tendo 34 palmos de frente e 140 ditos de fundo, em chão proprio, sita á rua Imperial n. 52

*Quarta-feira 26 do corrente*
A'S 11 HORAS EM PONTO
No armazem de agencia de leilões, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

O agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, da casa terrea sita á rua Imperial n. 52, tendo janella e porta de frente, com 34 palmos de frente e 140 ditos de fundo, em chão proprio. Desde já os Srs. pretendentes poderão examina-la, e para qualquer informação, com o mesmo agente, em seu armazem, á rua do Vigario Thenorio n. 11.

# LEILÃO

Quarta-feira 26 do corrente
**A's 11 horas**
No caes do Ramos, defronte da travessa da rua da Praia.

De quarenta páos de jangada, por conta e risco de José Antonio Lopes de Castro Torres Junior.

Por intervenção do agente Stepple.

# LEILÃO

DE

Moveis, louça, objectos de electro-plate e prata do Porto.

A saber:

Um piano forte, 1 mobilia de jacarandá, com 1 sofá 2 consolos com pedra, 2 cadeiras de braços, 12 ditas de guarnição, 2 ditas de balanço, 1 jardineira, 2 candelabros, 2 espelhos, 2 quadros, 2 jarros, 2 tapetes grandes, 5 ditos pequenos e 1 oculo de alcance.

1 cama franceza de jacarandá, 6 cadeiras, 1 santuario, de jacarandá, 1 marquesão, 1 toucador, 1 lavatorio, 2 espelhos, 2 colchas, 1 cortinado, 4 travesseiros, 1 marqueza, 2 jarros e 1 jardineira e relogio de parede parede.

1 mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 aparadores, 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços, 2 ditas de balanço, 1 mesa redonda, 6 cadeiras, 1 apparelho de jantar, 1 dito para almoço, copos, calices, bandejas, colheres, talheres, trinchantes, compoteiras, garrafas, mesa de engommar, flandres, potes e trem de cozinha.

1 grande salva de prata, colheres, paliteiros e outras peças.

QUINTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
**Na casa n. 82, da rua do Conde da Boa-Vista (Caminho-Novo)**

Francisco Alves Monteiro, tendo de retirar-se para a Europa com sua familia, fará leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes em casa de sua residencia, á rua do Conde da Boa-Vista n. 82.

**Principiará ás 10 1/2 horas.**

A's 9 horas e 58 minutos partira da estação da rua do Brum o bond da linha de Fernandes Vieira, que conduzirá gratis os concurrentes ao leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados.

# LEILÃO

DE

1 magnifico piano de Pleiel, um lindo guarda roupa de raiz de amarello, novo, dous berços de faia, novos, uma machina de costura, cadeiras avulsas de jacarandá, ditas de mogno e amarello de braços, ditas de balanço, marquezões, camas francezas, 1 mobilia de jacarandá com tampos de marmore, commodas, obras de ouro e brilhantes.

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE
**A's 11 horas em ponto.**
A' rua do Vigario n. 21.
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE NEVES FILHO.

Ao correr do martello

# leilão

DA
**Taverna do pateo da Santa Cruz n. 12.**
*Quinta-feira 27 do corrente*
**A's 11 horas.**

O agente Martins fará leilão da armação, generos e mais pertenças da referida taverna, em um ou mais lotes, á vontade dos compradores.

A taverna é muito bem localisada e livre de qualquer onus, os pretendentes obterão qualquer informação do agente.

# AGENTE REMIGIO Leilão

DE

1 casa terrea sita a rua Imperial n. 227 com os seguintes commodos: 2 grandes salas, 2 quartos, sotão interno, 1 importante cozinha, e mais 3 quartos além desta, e bom quintal, tendo a mesma agua e gaz encanado. Este predio torna-se recommendavel por duas razões, 1º por ter apenas 4 annos de feito e 2º por ser bem edificado tendo, as frentes 4 palmos de grossura e os oitões dobrados com 22 palmos de frente e setenta e seis ditos de fundo.

1 dita nos fundos da 1ª e no mesmo terreno, com 2 salas, 2 quartos, cozinha e 2 quartos mais além da mesma. Este predio é situado a rua do Nascente n. 20 d'onde passa a estrada de ferro do Recife a S. Francisco, com boa vista e muito fresca.

QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
**A's 11 horas.**
Na rua do Marquez de Olinda n. 53

O agente Remigio competentemente autorisado levará a leição os predios acima declarados por conta e risco de quem pertencer.

# LEILÃO

DE

pianos, moveis, objectos de ouro, chapéos e rendas prates e crochet.

No armazem denominado
**Nova agencia de moveis**
Rua do Barão da Victoria n. 56.
QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
A's 11 horas da manhã.

Pianos, sendo dous completamente novos, 1 importante secretaria de erable, 1 magnifica mobilia nova de jacaranda, de 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos, com tampo de pedra, 1 dita dita de 12 cadeiras de guarnição, 2 ditas de braços, 1 sofá, 2 consolos e 1 jardineira co tampo de pedra, 1 dita de amarello, 2 camas francezas, novas, e outras usadas, marquezões para casados e solteiros, cadeiras avulsas, ditas de balanço, aparadores, 1 importante guarda-louça, 1 guarda-vestidos, guarda-roupa, 1 par de espelhos commoldura dourada e florões e ditos com moldura dourada, berços, camas para crianças, marquezas, sofás, 2 bancas para jardim, 1 lustre de metal, 1 armario de amarello, carteiras, 1 presepe, prenças para copiar cartas, 1 apparelho de louça para jantar, 1 filtro para agua, 1 estante e mesa para livros, lanterna e castiçaes de vidro, relogios de parede outros muitos objectos que estarão patentes.

# Feira Semanal

**DE**

2 casas terreas na rua de S. Miguel n. 123 e 154, camas francezas, secretarios, aparadores, grades de ferro para portão, porta e janella, grande quantidade de cortes de brins para calças, um relogio, ditos de parede de cima de mesa e algibeira, carteiras para escriptorio, cofres de ferro, miudezas, quadros diversos, trastes avulsos e muitos objectos do uso domestico, que serão vendidos

barato, por conta de diversos (ainda mesmo que chôva)
QUINTA-FEIRA 27 DO CORRENTE
ás 11 horas da manhã
NA
FEIRA SEMANAL
16---Rua do Imperador---16
*Armazem do Olympio*

# LEILAÕ
DA
armação, generos e mais utensilios do botequim da rua da Florentina n. 22
SEXTA-FEIRA 28 DO CORRENTE
**ao meio dia**

O agente Stepple, competentemente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicado, a armação de amarello envernisada, generos e mais utencilios existentes no referido botequim.

Para qualquer esclarecimento, a tratar com o mesmo agente á rua da Cadeia n. 2, 1º andar.

## AVISOS DIVERSOS

— O Sr. Miguel Ferreira Pinto, confeiteiro á rua do Bom Jesus, queira vir ou mandar ao escriptorio deste *Diario*, a negocio de interesse.

— PRECISA-SE de uma pessoa para tomar sentido a um sitio em Beberibe, dando-se-lhe casa para morar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 47, 1º andar.

— Precisa-se alugar um moleque de 12 a 14 annos de idade, para todo serviço em uma casa de familia, porém que seja fiel: a tratar no pateo do Livramento n. 36, 3º andar.

= Precisando-se fallar com o Sr João Lucio da Costa Monteiro, a negocio de seu interesse, e ignorando-se a sua residencia, queira annuncial-a por este *Diario*.

- Tem-se para alugar um optimo moleque bom copeiro, e tambem um preto de meia idade e boa conducta: na rua de Hortas n. 86.

— O S. Vigario Felix José Marques Bacalhão, que morou ou mora em Santo Amaro das Salinas, queira apparecer no escriptorio deste *Diario* a negocio.

= O Sr. Antonio Teixeira Lopes queira apparecer no escriptorio deste *Diario* a negocio de interesse.

— Fugio na noite de 23 do corrente o escravo Joaquim, cabra, baixo e corpolento, de 38 annos de idade, usa somente bigode, e levou a seguinte roupa: camisas de madapolão, de algodãozinho branco e de listras, calças de brim pardo, um chapéo de massa côr de vinho e outro de couro; desconfia-se que tomou o caminho de Campina Grande, d'onde é natural. Recommenda-se aos senhores capitães de campo a sua apprehensão, e leva-lo á rua do Visconde de Goyanna n. 56, que serão recompensados.

— PRECISA-SE de uma ama para casa de pequena familia: na rua do Gazometro, defronte do portão do mesmo.

— Precisa se de um criado para o collegio S. Thomaz de Aquino: na rua do Hospicio n. 65.

— Adamson Howie & C, em seu armazem de fazendas á rua do Commercio n. 40, vendem papel e tinta de impressão, e tambem fio de vela para fogueteiros, e saccos de estôpa para assucar, vinho sherry e cognac X e XXX estrellas.

— Traspassa-se o arrendamento do sitio n. 1, no Giquiá, com grande casa de vivenda, senzala para escravos, estribaria, tudo retificado e pintado de novo, tendo cacimba, tanque para banhos, e grande bomba de repucho, existindo 500 pés de coqueiros de fructo, 6 viveiros, e grande numero de fructeiras e uma grande olaria. Neste mesmo sitio vende-se 6 vaccas de leite, 1 garrote tourino, 2 bois mansos com as competentes carroças: a tratar no mesmo sitio, ou na rua do Queimado n. 54, primeiro andar.

— PRECISA-SE de uma escrava que saiba cozinhar e engommar com perfeição: a tratar na rua 1º de Março n. 23, loja.

— Ao abaixo assignado roubaram de sua casa na Ponte de Uchôa, grande quantidade de roupa branca de linho, alguma marcada com as iniciaes B. J. C. J. e outra com J. R. O., consistindo em lençoes, fronhas de labyrintho e bordadas, toalhas de dito, toalhas adamascadas para mesa, guardanapos, camisas de senhora e de homem, cobertas de chita de diversas côres, vestidos e outras muitas peças, como colchas de seda, toalhas de altar, etc., etc.; alguns desses objectos já foram apprehendidos pelo distincto subdelegado da freguezia da Boa-Vista, faltando porém apprehender ainda muitas. O mesmo abaixo assignado roga a quem delles tiver noticia, o favor de communicar ao respeitavel subdelegado ou a seu cunhado o Sr. Bernardino Pontual, á rua da Cruz n. 12, que será recompensado generosamente, além de se guardar segredo quando por ventura isto seja exigido.

Bento José da Costa.

— Uma senhora de bons costumes, com pratica bastante de ensino e que já tem ensinado em engenhos, offerece-se para ensinar primeiras letras, grammatica portugueza, geographia, historia, doutrina e costuras, para algum engenho perto desta praça: quem de seu prestimo se quizer utilisar, dirija-se ao Corredor do Bispo n. 73, que achará com quem tratar: a mesma senhora vende o sitio da Ponte, na cidade da Victoria, todo arborisado, com casa de vivenda e casa de rancho.

— Precisa-se de duas amas escravas, sendo uma para cozinhar e outra para engommar: na rua da Penha n. 23, segundo andar.

— Está para alugar na travessa da rua do Principe, da freguezia da Bôa-Vista, uma casa pequena, com duas salas, tres quartos, cozinha e commodo de criado: a fallar na rua da Attracção n. 12.

— ALUGA-SE a casa terrea n. 46 da rua do Visconde de Goyanna, com commodos para grande familia: a tratar na rua 1º de Março, casa n. 12.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. Miguel n. 47, Afogados: a tratar na rua nova de Santa Rita n. 26, armazem de madeira.

— ALUGA-SE uma preta cozinheira e engommadeira: na rua do Marquez de Olinda n. 66 loja.

— ALUGA-SE uma excellente escrava para todo serviço: na rua da Gloria n. 146.

— ALUGA-SE uma escrava que faz todo serviço de casa: na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Direita n. 8: a tratar na loja do mesmo.

— ALUGA-SE a 25$000, o andar do sobradinho da rua de Lomas Valentinas n. 55: a tratar na thesouraria das loterias.

— ALUGA-SE a casa n. 35 da rua do General Seara, antiga do Jasmim, com bons commodos para familia, e por modico preço.

— ALUGA-SE a 25$ mensaes, o primeiro andar do sobrado á rua da Santa Rita Velha n. 132 na thesouraria das loterias.

— Aluga-se a casa dos Leões, á rua do Coronel Lamenha, antiga dos prazeres com grandes commodos.

— ALUGA-SE o armazem n. 42, no caes de Capibaribe, bastante grande, proprio para qualquer officina, e tem bom quintal: a fallar na rua do Marquez de Olinda, loja n. 66.

— ALUGA-SE o primeiro andar do sobrado de detraz da matriz, com commodos para familia n. 44, todo pintado de novo, muito fresco; a tambem se aluga a loja do mesmo sobrado: a tratar no Corredor do Bispo n. 73

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar: a tratar na praça do Conde d'Eu n. 30, 2º andar.

**AMA** Precisa-se de uma ama para engommar: na rua da União n. 47.

NINGUEM COMPRE CHAPEOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

# MANUEL & C.

Unicos expositores na exposição provincial de 1875.

## MUDANÇA DE DOMICILIO

**Até o dia 15 do corrente mez**

Por isso vende-se por todo preço chapéos de sol modernos chegados nos dous ultimos paquetes 1$500, 2$, 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, 15$, 18$ e 20$.

## Por atacado 10 por cento de abatimento.

Na mesma casa ha sempre um lindo sortimento de cutillaria a mais fina e mais bem trabalhada que ha no mercado; assim como, chá muito superior, fumo francez (caporal) e rapé rolão. Tambem ha vinho de Borgonha em garrafas e em barris; garante se ser puro, por ser da sua propriedade e feito pelos mesmos.

Acabou-se o vinho por ora, até a nova colheita

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

Ninguem compre chapéos de sol sem ver a fabrica da rua Nova.

NINGUEM COMPRE CHAPÉOS DE SOL SEM VER A FABRICA DA RUA NOVA

CARNE—QUINA

# VINHO E XAROPE AROUD COM QUINA

**CARNE e QUINA**, tal é a composição d'esses poderosos reparadores das forças que excitão a admiração e obtem a preferencia de todas as autoridades medicas para a cura de: *thysica, anemia, chlorosis, convalescença, desalento, fastio, dyspepsia, enxaquecas*; para triumphar das *Febres intermittentes, endemicas*, das *epidemias*, do *typho* da *Febre typhoide*, em summa de *todas as debilidades*, e de *todas as molestias dos orgãos digestivos*... Eis as provas:

"Este Vinho é o tonico analeptico mais *agradavel*, mais *reparador*, mais *prompto* e mais *certo* de toda a therapeutica e de todos os Vinhos de Quina. — *Doutor Deroy*."

"Para **restituir** o apetite, *reparar* as forças dos *febrosos*, das *crianças debeis*, das *mulheres delicadas*, dos *velhos enfraquecidos* e para *curar a thysica*, o *diabetes*, a *chlorosis* e a *anemia profunda*, nada se pode achar de mais heroico do que o Vinho Aroud com Quina. Declaro-o altamente: **E'o fortificante e o antiperiodico por excellencia.** — *Doutor Bertulus*."

Seria *prestar serviço á humanidade* vulgarisando o Vinho e o Xarope Aroud com quina *nas colonias, nos paizes quentes*, onde lavrão as febres e especialmente a *febre paludea*, para os maritimos e as pessoas que traficão n'estas regiões onde a chloro-anemia é permanente. *Puro* ou *com agua*, é uma bebida *hygienica e fortificante* que dá a força e a vitalidade necessaria para **resistir-se** a *insalubridade dos climas*, para **impedir** as *dysenterias, as febres paludeas* e *outros accidentes* de que são *frequentemente victimas os Europeus*, etc. — *Doutor Yves*.

**Pharmacia AROUD, em Lyon (França)**

P. Maurer & C, — Francisco Manoel da Silva & C. Cauors & C

# FERRO DO Dr GIRARD

**A Academia de Medicina de Paris**
verificou n'um de seos relatorios que o **Ferro do Dr Girard** é o unico efficaz contra a prisão de ventre, e cura rapidamente:
as affecções seguintes:

| | |
|---|---|
| **Chlorose,** | **Irregularidades da menstruação.** |
| **Anemia,** | **Hysteria,** |
| **Pobreza do sangue,** | **Falta de forças,** |

Fortifica os convalescentes e pessoas de um temperamento fraco.

Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.

# XAROPE DE RABANO IODADO
de GRIMAULT e Cia, Pharmaceuticos em Paris

*Desde ha vinte annos, este medicamento dá os resultados mais notaveis nas enfermidades dos meninos, e suppre de modo mui ventajoso o oleo de figado de bacalhau e o xarope antiscorbutico.*

E' um remedio soberano contra as inchações e inflammações das glandulas do pescoço, o ozagre, e todas as irrupções da pelle, na cabeça e na cara; provoca o appetite, fortifica os tecidos, combate a pallidez, e a molleza das carnes, e desenvolve nos meninos o seu vigor e vivacidade naturaes. E' un excellente medicamento contra as *crostas de leite*, e tambem é valioso meio depurativo.

**Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.**

ENFERMIDADES DO PEITO
curadas com o

# XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL
DE
**Grimault e Cia, Pharmaceuticos em Paris**

Este Xarope é o mais antigo e conhecido, e tambem o que produz os mais rapidos e satisfactorios resultados. Enganam o publico os que não o vendem n'um *frasco oval* com a firma GRIMAULT e Cia, não sendo o **Xarope côr de rosa**. Abranda a *tosse*, faz com que desappareçam os *suores nocturnos*, cura as *bronchites, catarrhos*, a *consumpção*, e corta a *febre lenta*, que destroe as forças do doente.

**Deposito em casa dos principaes Pharmaceuticos e Droguistas.**

# PRODUCTOS DE J.-P. LAROZE
**Pharmaceutico, 2, rua des Lions-Saint-Paul, Paris.**

**XAROPE DEPURATIVO** de casca de Laranja amarga, ao **IODURETO DE POTASSIO**
Remedio infallivel contra as *affecções escrophulosas, tuberculosas, cancrosas, rheumaticas, tumores brancos, glandulas no peito, accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.*

**XAROPE LAROZE** de casca de Laranja amarga **TONICO, ANTI-NERVOSO**
Recommendado por todos os medicos para regularizar as funcções *do estomago e do intestino.*

**XAROPE FERRUGINOSO** de casca de Laranja e de Quassia amarga, ao PROTO-**IODURETO DE FERRO**
O estado liquido é o melhor meio de inocular o ferro contra *as côres pallidas, as flores brancas, as irregularidades e falta de menstruação, a anemia e o rachitismo.*

**XAROPE SEDATIVO** de casca de Laranja amarga, ao **BROMURETO DE POTASSIO**
Chymicamente puro. E o calmante mais certo contra as *affecções de coração, das vias digestivas e respiratorias, nas nevralgias, na epilepsia, no hysterismo, nas nevroses em geral, na insomnia das crianças durante o periodo de dentição.*

**DEPOSITO NO PERNAMBUCO:**
**Bartholomeo & Cia. — F. M. da Silva & Cia. — Maurer & Cia.**
**J. Elias da Moura & Cia. — Caors.**

**AMA** Precisa-se de uma ama para cozinhar e mais serviço interno de casa de familia, á rua do Cabugá n. 9, primeiro andar, entrada pela rua das Trincheiras.

**Ama** Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para casa de pouca familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 18, segundo andar.

**AMA** Precisa-se de uma para engommar: á rua do Vigario n. 21.

João Bernardino Nunes Ribeiro, sua mulher e filhos, pais e irmãos do fallecido João Bernardino Nunes Ribeiro Junior, convidam aos amigos e parentes do mesmo para assistirem uma missa do setimo dia, pelo repouso eterno de sua alma, quarta-feira 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, na igreja matriz de Gamelleira; e desde já confessam-se mui gratos a aquelles que comparecerem a este acto de caridade.

**Telegramma**
Paris, 21 ás 11 horas da tarde.
Tropman, ao merceiro Cousa:
Fomos infelizes, escaparam as victimas, tende perseverança que reduziremos a human idade á expressão mais simples.

# ELIXIR
e
**LINIMENTO**
anti-Rheumatico
DO
**Dr CONSTANTIN**

**O Elixir anti-Rheumatico** do **Dr Constantin** composto de substancias tonicas, fundentes e depurativas é uma das mais perfeitas preparacões que se tem achado até hoje para cura das dores Rheumaticas, Gottosas, etc., etc.

Este novo medicamento offerece a therapeutica um agente dos mais importantes e aos doentes que soffrem deste terrivel infermidade um allivio immediato e uma cura certa.

Seu emprego é muito simples e facil é seu effeito seguro. Um frasco de **Elixir** e um outro de **Linimento** são geralmente sufficientes para curar as dores Rheumaticas mais agudas e mais inveteradas.

A cada frasco accompanha a maneira de usar.

**Unico Deposito Botica Franceza**
**A. CAORS**
22, Rua do Bom Jesus, 22
*Antiga Rua da Cruz*
**PERNAMBUCO**

## Consultorio medico cirurgico
**Do Dr. P. A. Lobo Moscoso**

As pessoas que desejarem consultar-me ou fallar, devem procurar-me das [illegible] horas da manhã em diante.

## Gabinete MEDICO-CIRURGICO
DO
DR. IGNACIO ALCIBIADES VELLOZO.

Pode ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite, prestando-se aos chamados fóra da cidade com toda a promptidão.

Pratica qualquer operação.

Dá consultas das 6 ás 9 horas da manhã.

Rua Nova n. 45.

# PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

# HERNIAS
Cura radical pela **Funda** *électro-médical*, Brevetê. **Marie frères**, Drs. medicos inventores, rue de l'Arbre-Sec, 44, Paris; unico deposito no Rio de Janeiro em casa de GAQUEREL, rua de Ouvidor, 151.

## Clinica medico-cirurgica
DO
# DR. FERREIRA
**OCULISTA**
*Rua larga do Rosario n. 20*

Emprego dos processos e apparelhos os mais modernos em ophthalmologia e cirurgia.

Operação da catarata pelo ultimo processo do Dr. Wecker.

Consultas com applicações de medicamentos, em seu consultorio.

Gratis aos pobres.

Embalsamamentos.

## Elixir especifico das Indias.

Este novo medicamento chegado a Pernambuco, é curativo certo e seguro para rheumatismos, tanto syphiliticos, como gotoso, e para combater toda e qualquer molestia desta natureza: como dores nas articulações, nos óssos e em qualquer outra parte do corpo humano; empinges, erupções cutaneas, engurgitamento: vende-se na botica da Madre de Deus n. 3, de A. C. A. Guedes. Para maior commodidade do publico acha-se depositado na chapellaria dos Srs. Costa Maia & C., rua do Crespo.

VERDADEIRO
# RACAHOUT DOS ARABES
**DE DELANGRENIER, DE PARIS.**

Cura todas as Molestias do **Estomago** e dos **Intestinos**, restabelece os **Convalescentes**, fortifica as crianças e as pessoas delicadas doentes de *Anemia, Chlorose*, etc., e por suas propriedades estomachicas é um **preservativo contra a Febre amarella, Typhoide ou outras, etc.** — (*Cautela contra as falsificações*). — **Depositos nas pharmacias acreditadas do Brazil.**

**PARA CURAR** os *Dartros* e *outras Doenças da pelle*, as *Affecções das partes*, os medicos recommendão especialmente os Tratamentos, **de efficacia certa do Dr CHABLE de PARIS.**

## Agua Florida de Murray & Lanman

**Chamada geralmente o** ***Perfume Inextinguivel*** **é universalmente usada para perfumar o lenço, o mesmo de destincção, e no banho.** Considera-se — como um perfume sem rival no mundo, — no quarto do doente purifica e ver, é de uma rara efficacia em todos os casos de desvanecimentos, fadiga, excitação nervosa, vertigens, etc., etc. Experimentai o mais delicioso de todos perfumes.

## Salsaparrilha de Ayer
PARA PURIFICAR O SANGUE.

O renome de que goza esta excellente [illegible] ... [illegible]

têm sido tam radical e tam [illegible] por [illegible] todos os pontos do universo, que [illegible] mal precisa de ser informado das suas virtudes e do modo de usalas.

O veneno escrofuloso e [illegible] da raça humana. [illegible]

A [illegible]

As pessoas [illegible] *Ulceras*, [illegible] *Dyspepsia* ou *Indigestão*; *Molestias do Coração* [illegible] *ralgia* e de varias outras [illegible] nervoso, acharão seguro allivio usando desta SALSAPARRILHA DE AYER.

A *Syphilis* ou *Molestias Venereas* [illegible] seu uso, posto que seja necessario [illegible] tempo para subjugar tam inveterados [illegible].

A *Leucorrhéa*, ou *Flores Brancas*, [illegible] curadas por seu [illegible] vigorativo.

O *Rheumatismo* e a *Gotta* [illegible] de materias extranhas no sangue, cedem-lhe facilmente, do mesmo modo o *Mal de Figado*, *Congestão* ou *Inflammação do Figado*, *Ictericia*, quando são criados de maus residuos no sangue.

A Salsaparrilha e um excellente restaurador de força e vigor do systhema.

Assim, todos os que soffrerem *Languor, Phlegma, Desmaios, Insomnia* e que são incommodados com *Apprehensoes* e *Temores Nervosos* ou qualquer outra affecção proveniente de *Debilidade*, acharão do seu poder renovador o mais seguro expediente de prompta cura.

PREPARADA POR
**J. C. Ayer & Ca., Lowell, Mass., E. U.**
*Chimicos Practicos e Analyticos.*
VENDE-SE POR

# REVOLUÇÃO

Disse Victor Hugo, que dos choques as revoluções nasciam as grandes idéas: disto persuadido o photographo Menna da Costa, tem decidido fazer grande revolução photographica, da qual resultará beneficio para o publico. E' neste proposito que tem resolvido tirar os mais finos retratos a 3$000 e 4$000 a duzia!!!

.... E gema quem gemer, e quebre quem quebrar.... é isto que elle quer, para gozar tambem do beneficio da — Revolução.

Approveitem, que então os preços serão outros.

Rua da Imperatriz n. 48, primeiro andar.

# CABELLEIREIRO FRANCEZ
# LUIZ CHANTIN
A' rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

**Preços de trabalho.**

| | |
|---|---|
| Penteados de cokes de qualquer gosto | [illegible] 1$000 |
| Idem de um par de cachos | 400 |
| Concertos de cokes antigos, para ultima moda | [illegible] 1$000 |
| Penteados de senhoras, dentro da cidade | 2$000 |
| Idem para noiva | 5$000 |
| Idem no estabelecimento | 1$000 |

Salão para tingir cabello e barba.

Encarrega se tambem de fazer cabelleiras e chinós para homem e senhora, com toda a perfeição.

Salão para barba e cabello. [illegible]

Primeiro andar, rua da Imperatriz n. 39, primeiro andar.

**Paris. 1872. — MEDALHAS DE PRATA — Lyon 1872.**

O melhor vinho tonico a quina, cacao e Malaga, é o

# VIN DE JEAN BOURGEAUD
**Pharmaceutico, 20, rue de Rambuteau, Paris.**

A' escolha perfeita dos elementos que o compõem deve este vinho a sua reputação. Os medicos de todos os paizes que o experimentarão receitão-n'o diariamente contra a Febre, anemia, Dysenteria, as Diarrheas chronicas ou Choleriformes, as Affecções nervosas, as Dores de estomago, as Nevralgias, Enxaquecas, a Asthma, [illegible] Convem elle sobretudo ás Pessoas enfraquecidas, aos Convalescentes, á Gente idosa, ás Crianças; suas QUALIDADES ESTIMULANTES eminentemente TONICAS e NUTRITIVAS o tornão o mais poderoso [illegible] DAS FORÇAS VITAES.

Os periodicos de medicina, la *Gazette des Hôpitaux*, *l'Abeille medicale*, le *Courrier medical* (ver o nosso folheto) attestão a superioridade evidente do vinho de JEAN BOURGEAUD.

O unico medicamento d'este genero que esteve premiado nas exposições Francezas

Tomar sentido com as falsificacões, e productos analogos, muitos [illegible], pelo verdadeiro e legitimo

**VINHO DE JEAN BOURGEAUD**

Depozito. — Ferreira Maia & C. Pharmaceuticose Droguistas da Casa Imperial
Rua Duque de Caxias n. 57

**PHA COTTIN**
**51, Rue de Seine**
**PARIS**

# VERDADEIRO LEROY
SIGNORET UNICO SUCCESSOR

EM **LIQUIDO** EM **PILULAS**

Devemos prevenir as pessoas, que sempre têm tido confiança nos verdadeiros remedios do cirurgião **LEROY**, procedentes da Pharmacia do senhor **COTTIN**, seu genro, que fomen as maiores precauçoes para assegurarem-se da sua origem, porque estamos certos que se vendem muitos que sao falsificados com o nome **LEROY**.

Nao devem pois sêr considerados como verdadeiros e procedentes da Pharmacia do Senhor **COTTIN**, onde se preparao depois de 70 annos conforme a receita do cirurgião **LEROY**, senao aquelles, cujas garrafas tem, no vidro: **SIGNORET**, Pharmacia **COTTIN**, 51, rue de Seine, Paris. — Triplice garantia dos nomes **COTTIN, LEROY, SIGNORET**.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **A. CAORS.**

# XAROPE E PASTA DE BERTHÉ, DE CODEINA
**Medicamento inscripto no Codigo official francez, por sua reconhecida efficacia contra a** ***grippe, catarrho pulmonar, bronchite, tisica*** **e todas irritações do peito. — Deposito em Paris, casa de BERTHÉ, 24, rue des Ecoles e em todas as pharmacias do Estrangeiro.**
*Ter cautela com as imitações fraudulosas.*

PARA DESMACARAR AS
# IMITAÇÕES DO FERRO QUEVENNE
**ACCRESCENTAMOS DO NOSSO ANTIGO INVOLUCRO**

Além da nossa marca de fabrica já conhecida:

1º A assignatura do inventor.

2º O rotulo em 4 cores, do qual ao lado o fac-simile em preto.

**Os imitadores não vendem debaixo da apparencia do FERRO QUEVENNE senão productos impuros, inactivos e perigosos para a saude.**

Para curar a **Anemia**, a **Pobreza de sangue**, as **Côres pallidas**, as **Perdas brancas**, o verdadeiro **FERRO QUEVENNE**, *unico approvado pela Academia de Medicina*, « leva a palma sobre todas as outras preparações ferruginosas. » BOUCHARDAT, professor da Faculté de Paris, Ann. de 1869.

Deposito geral em casa de **ÉMILE GENEVOIX** 14, r. des Beaux-Arts, Paris, e nas principaes Pharmacias.

PREÇO { Cada frasco de ferro com a medida 3 francos; 200 confeitos ... 5 francos; 100 » ... 3 —

ILEGÍVEL

# NOVA LOJA

# DENOMINADA VAPOR FRANCEZ

## N. 16-RUA DO BARÃO DA VICTORIA-N. 16

**16 Rua do Barão da Victoria 16**

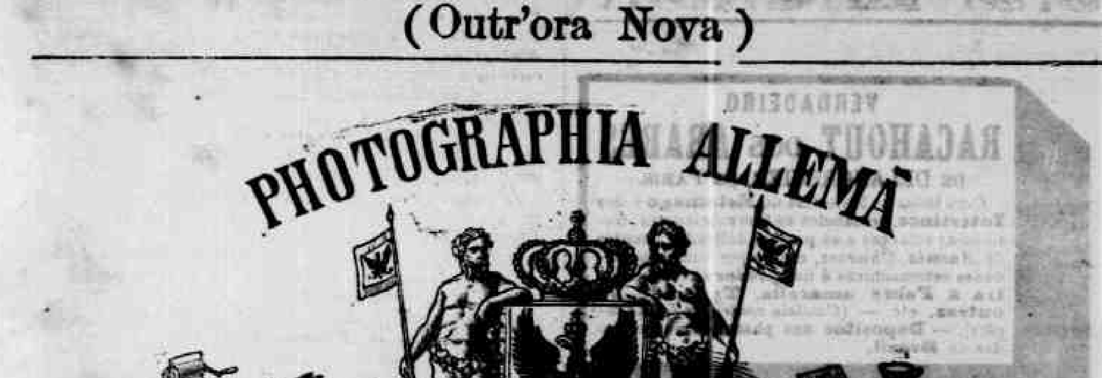
O publico encontrará neste novo estabelecimento calçados estrangeiros, perfumarias finas, quinquilharias de utilidades, luxo e phantasia, e brinquedos diversos para entretenimento de crianças.

Botinas novas para homens.
Ditas ditas para senhoras.
Ditas ditas para meninos.
Abotinadas para meninos e meninas.
Sapatos de charlot.
Sapatos de casemira.
Chiquitos para crianças.
Luvas frescas de Jouvin.
Espartilhos.
Leques modernos.
Albuns e quadros para retratos.
Bolsinhas para senhoras e meninas.
Tesouras finas para costura.
Carteiras para dinheiro.
Lapiseiras de plaqué finas.
Caixinhas magicas para anneis.
Oculos para vistas cansadas.
Bengalas para homens e meninos.
Chicotes diversos.
Espelhos, navalhas, e pinceis.
Escovas para fatos, chapéos e dentes.
Cotos economicos para velas.
Oleados para mesas.
Cabides de phantasia.
Porta relogios.
Espanadores de palha e de penna
Globos de papel para illuminações.
Realejos de veios.
Canivetes finos e bonitos
Botões de punhos.
Gravatas e pentes.
Tinteiros de louça.
Transparentes para portas e janellas.
Machinas para fazer café.
Tentos para marcar jogo.
Lanternas magicas.
Cordas para violões.
Accordions os mais ricos que tem vindo.
Cadeiras de faia (de dobrar).
Cadeiras de faia para crianças á mesa
Malas para viagens.
Berços de vimes, de embalar crianças
Cavallos com machinismo, de menino montar.
Carros de 4 rodas, para 2 crianças.

**Brinquedos diversos para entretenimento de crianças e tudo a preços muito baratos.**

N. 16--Rua do Barão da Victoria--N. 16
(Outr'ora Nova)

PHOTOGRAPHIA ALLEMÃ



# ALBERTO HENSCHEL & C.

## Largo da matriz de Santo Antonio n. 2.

**RETRATOS A OLEO**

Chegou finalmente da Europa o nosso já tão conhecido, e por tanto tempo esperado pintor o Sr. Piereck, e estamos agora habilitados a fazer retratos a oleo, de qualquer tamanho, desde 5 metros de altura até miniatura. O Sr. Piereck, que durante tres annos da sua ausencia estudou com os primeiros mestres de Europa e na academia de Vienna d'Austria, está habilitado a pintar retratos, quer sejam pela sua excellente execução, quer pela sua extraordinaria semelhança, os primeiros na arte, e para que todo mundo esteja ao alcance de possuir retratos a oleo da sua familia e dos seus amigos, fazendo de um bom tamanho a 60$000. De pessoas ausentes ou fallecido precisamos só uma photographia e garantimos perfeita parencia.

RETRATOS PHOTOGRAPHICOS como desde dez annos apresentamos ao publico, e julgamos que não ha necessidade de louvar estes nossos trabalhos.

# GARANTIA NACIONAL

Associação de interesses mutuos para a liquidação do capital empregado no elemento servil
Autorisada por decreto do governo imperial de 8 de setembro de 1875
E GARANTIDA POR

# APOLICES DA DIVIDA PUBLICA

DEPOSITADAS NO

# BANCO DO BRASIL

E

## Inalienaveis até a épocha das liquidações

Banqueiro da associação no Rio de Janeiro o Banco do Brasil.
Banqueiro em Pernambuco o English Bank of Rio de Janeiro (Limited) Pernambuco.

Para quaesquer explicações poderá ser procurado o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral com seu escriptorio de advogacia, á praça de Pedro II n. 73, 1.° andar, onde continúa a ter escriptorio o Dr. Aprigio Guimarães. Residencia á rua da Imperatriz n. 49, 1.° andar.

# PALACIO DE INDUSTRIA

## DEPOSITO DE ROUPA FRANCEZA

### 45 RUA DO BARAÕ DA VICTORIA 45

A SABER:

Croazés de panno fino preto,
Fraks de dito dito.
Ditos de casemira de cores.
Ditos de dita pretos.
Ditos de alpaca pretos.
Paletots de casemira de côres (saccos).
Ditos de alpaca, pretos (saccos).
Sobretudos claros com golas de velludo.
Ditos escuros.
Coletes de casemira de côres pretos.
Calças ditas ditas.

Qualidade superior. Elegancia franceza.

Um immenso sortimento de roupas para meninos, mandadas fabricar especialmente pelos ultimos figurinos de Paris.

Ha vantagem ás pessoas que precisarem de fornecerem-se de roupas, virem a este estabelecimento, tendo em vista a grande economia nos preços e livrarem-se da massada e dos incommodos.

**PREÇOS FIXOS.**

---

### Devedores

da massa fallida de Francisco Guimarães & C. são convidados pela ultima vez a satisfazerem os seus debitos, na rua larga do Rosario n. 26, loja, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

**300$000**

# ATTENÇÃO

## Escravo fugido

No dia 4 do corrente mez fugio no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra de 25 de maio de 1869 a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos: côr acabrajhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca e corpo grosso, em uma das mãos, por traz do pulso, tem um caroço a especie de um lobinho, pronuncia compassada; conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 a 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de José e Antonia, escravos de Manoel Salvador, do lugar de Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, d'onde o referido escravo é natural, onde exercia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade e vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preto, chapéo Chile, levou um bahuzinho de couro com bastante roupa branca, assim como consta que no acto do embarque aqui um preto foi a bordo e entregou-lhe a quantia de 600$000 a mandado de uma amasia de nome Romana. E' provável que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande calçado para assim intitular-se livre e illudir a vigilancia das autoridades. Ha dúvida com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade em algum dos vapores da companhia Bahianna, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias: roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo, ou a qualquer outra pessoa que delle tiverem conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor, no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

# ORA AHI ESTA'

Porque
Todos devem ler,
Mesmo sem querer
Afim de saberem,
(Depois deste lerem)
O que vou dizer,
Com muito prazer
Da—Quaresma
E da—Barriga.
Barriga! tu és da vida
A mais ridente verdade,
És mesmo uma divindade
Idolatrada e querida
Quando estás cheia, bem cheia,
És sublime e eloquente,
Quando vasia, és terrivel,
Mais terrivel que a serpente!

Tratemos agora da quaresma, esta filha querida da religião. Segundo a opinião de um sabio e rabugento philosopho, estampada algures, é a santa quaresma, (além do mais que deixamos no tinteiro ou pendente do bico de nossa penna enferrujada) uma especie de eclypse, que apparece todos os annos, triste e sombria, lançando sobre a lusidia barriga da humanidade gastronomica, a escura e pesada sombra das abstinencias; e que sendo temida, não pelo que possa fazer, mas pelo que é impossivel que faça, promette cravar no coração de quem quer que não cumpra os preceitos de seu codigo (que aqui para nós deve ser reformado) o ardente e aguçado tridente das penas eternas!

Isto posto, diremos mais que, sendo assim, nenhum catholico orthodoxo deve deixar de seguir o que mandam os inspirados agentes do Padre Eterno; e pelo que recommendamos instantimente aos habitantes desta cidade e seus arrabaldes, o bem sortido—armazem do Nunes—á rua de Santo Amaro n. 2, junto da machambomba, aberto ha pouco á concurrencia publica, como o que se acha em melhores condições de bem satisfazer a todos, não só porque quer adquirir freguezia, como por ter um grande e variadissimo sortimento, que se recommenda pela frescura e boa qualidade de seus generos. Não fica aqui.

O Nunes, querendo facilitar a todos, os meios mais commodos de poderem realisar os preceitos da religião, com utilidade e economia, acaba de fazer de um armazem um importante deposito de peixes das melhores qualidades, tanto seccos, como salgados, e em latas, distinguindo-se como especialidade—*as bicudas, os charéos pretos, as curupitangas e as sióbas*, e bem assim, um grande sortimento de vinhos finos, além dos doces, queijos, licores, conservas, acipipes, e tudo mais que alguem desejar e que na occasião tenha. Portanto, o Nunes, pede a todos para visitarem o seu armazem, attendendo, não só ao exposto, como a seguinte verdade:

A má alimentação
Sempre faz indigestão,
Em quanto que a fina e pura
Da saude, ...

### Aluga-se

uma escrava boa cozinheira: a tratar na rua estreita do Rosario n. 6, loja.

# CARROS DE ALUGUEL

Na cocheira do pateo do Paraizo n. 10, aluga-se carros de passeio para o cemiterio por preço mais commodo do que em qualquer outra cocheira.

### De crochet.

Talhes de chochêt para camisa de senhora a 3$. Só quem recebeu foi a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45.

## Calçado estrangeiro

Haverá quem ignore, que a Botina Maravilhosa á rua do Imperador n. 46, está repleta de bom e fresco calçado? por certo ninguem.

### Não se enganem

Quereis comprar uma botina, ou sapato do bem conhecido Mellié? dirigi-vos á Botina Maravilhosa.

Quereis encontrar o que ha de mais elegante em sapatinhos para vosso querido filho, ou esposa? procurai na Botina Maravilhosa, á rua do Imperador n. 46.

Precisais d'um chiquito, ou sapatinho de boa qualidade para o vosso tenro filhinho? encontrareis na Botina Maravilhosa.

A fama que goza este estabelecimento é tão bem merecida, que elle se orgulha em dizer.

Aquelles que pretenderem (especialmente o sexo amavel) calçar o que ha de melhor e mais chique no mundo das modas, devem dirigir-se á Botina Maravilhosa, onde sem medo de errar, poderão encontrar o que ha de bom neste sentido, e que mais? é na Botina Maravilhosa, rua do Imperador n. 46.

Não se enganem.

## Engenho Soledade

Arrenda-se o engenho Soledade, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas. E' muito bom d'agua, copeiro e com excellentes terras, podendo safrejar 4,000 pães annualmente. Arrenda-se igualmente de porteiras fechadas, com 12 escravos sadios e aptos para o trabalho, 36 bois mansos e 10 animaes cavallares, entre os quaes 7 burros. Tambem se faz negocio por venda: a tratar nesta cidade, praça do Corpo Santo n. 17, 1° andar.

### Caixeiro de taverna.

Precisa-se de um menino, com pratica: na rua do Rangel n. 57.

# MOFINA

E' pedra que não joga.
Agua molle em pedra dura,
Tanto dá até que fura.
(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada.)

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve-se S. S. lembrar que este negocio é de mais de oito annos e quando o Sr. seu filho se achava nesta cidade.

# O DR. MADURO

## Operador e parteiro

Mudou-se para á rua da Imperatriz n. 4, segundo andar, onde pode ser procurado a qualquer hora, com exclusão das 11 horas da manhã ás 3 da tarde que o encontrarão no hospital Pedro II.

### Tintura japoneza

Visto o novo proprietario da antiga casa de Gustave Hervelin ter alterado a tintura japoneza, vendendo uma imitação como verdadeira, da qual muitas pessoas se teem queixado, e com razão, avisa-se ao respeitavel publico que retirou-se o deposito que havia na dita casa, e de hoje em diante só se encontrará a verdadeira tintura nas pharmacias dos Srs. Caors, rua da Cruz, Barboza, rua da Cadeia, Bartholomeu, rua larga do Rosario Maurer, rua Nova

## Martinho fugio.

No dia 21 de dezembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, cor parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó e consta que para lá seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram aprehender dito escravo, e leval-o á rua da Madre de Deus n. 3, 2° andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua do S. Gonçalo n. 20, que serão recompensados.

# PARIS

**Grand hotel Franklin & do Brasil**

Casa brasileira e portugueza
Proprietario Guigou
19—RUE BUFFAULT—19
**Faubourg Montmart**

## Attenção.

Traspassa-se os annos do engenho Supitanga, na freguezia de Ipojuca, perto da estação de Olinda, é muito bom d'agua, de terras, e construido ha pouco tempo: quem pretende-lo, dirija-se á rua do Rangel n. 60, 2° andar, a entender-se com o Sr. commendador Luiz José Pereira Simões, ou no mesmo engenho, com o abaixo assignado.

Pedro Gonçalves da Rocha.

# AVISO

Uma senhora da Suissa Franceza, tendo já passado alguns annos no Brasil como professora em uma casa particular, deseja fazer um novo contrato com alguma casa brasileira ou estrangeira. Ella é seria e capaz, para dar instrucção primaria da lingua franceza, ensinar tambem as primeiras noções da lingua portugueza e de musica. Ella póde tambem ser aproveitada como professora de musica n'um collegio de meninas: para mais amplas informações, quem precisar, pode dirigir-se ao Sr. Othenin Girard, gerente da casa de Meuron & C.

### Aluga-se

por modico preço a casa n. 108 da rua Imperial tem muito bons commodos, e está caiada e pintada: a tratar na rua de Marcillio Dias, outr'ora Direita n. 32.

## Fazendas avariadas.

O barateiro, confronte ao arco de Santo Antonio, tendo comprado grande porção de fazendas avariadas, algodão, madapolão e chita, e querendo acabar, resolve não fazer questão de preço, pelo que convida á pechincha antes que se acabe; ao barato! ao barato!!! São de convidar os preços.

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

## Precisa-se

de uma escrava para o serviço de uma casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda numero 35.

### Aluga-se

dous escravos: a tratar na rua do Marquez do Herval n. 2.

# Ao publico

Protesto contra o illegal procedimento de meu irmão José Vicente Valim, que tendo se encarregado de liquidar o espolio de minha avó D. Maria Joaquina de Moura, fallecida em 29 de setembro de 1873, nesta cidade, até hoje nenhuma conta prestou de semelhante liquidação, como é de seu rigoroso dever; sendo pelo contrario, verdade, que elle, além de outros actos que depõem contra sua honestidade, reformou uma letra de 1:000$, pouco mais ou menos, pertencente ao espolio, para o seu nome individual; recebeu em pagamento de uma outra letra uns terrenos, cujo titulo foi passado tambem em seu nome somente, e depositou em poder de terceiro a quantia de 300$, tambem dinheiro do espolio, passando disto uma letra, que apenas se acha assignada pelo aceitante. Previno, pois, á essas pessoas que hoje figuram como devedores do dito meu irmão, que nada lhe paguem, visto como se o fizerem não ficarão desobrigadas do debito e terão de paga-lo novamente a mim e aos outros meus irmãos.

Lembrem-se de que quem paga incompetentemente, paga duas vezes; declaro mais que desde muito tenho cassado todos os poderes que havia concedido ao referido meu irmão.

Recife, 24 de abril de 1876.

João Nepomuceno Valim.

### Magdalena

Aluga-se a casa da travessa dos Remedios, propria para familia, por ter bons commodos, tendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, e um outro quarto independente para criado, quintal murado com cacimba com boa agua: a tratar no armazem do sal, da Magdalena.

### Urgencia

Na rua do Rangel n. 9, padaria, precisa-se fallar ao Sr. Joaquim Eduardo Teixeira Guimarães negocio de seu interesse.

## AO COMMERCIO.

D. Anna Francisca Diniz de Carvalho, tendo de proceder a balanço no estabelecimento de seu finado filho João José de Carvalho, pede aos credores do mesmo finado para apresentarem suas contas no prazo de oito dias, afim de serem conferidas e consideradas em dito balanço. Recife, 24 de abril de 1876.

# S. Bento

Na rua do Livramento n. 37, deseja-se saber quem ficou encarregado de receber a congrua do vigario de S. Bento.

— PRECISA-SE de um menino para caixeiro, ainda mesmo sem pratica: na taverna do largo da Paz n. 23, Afogados.

# ALUGA-SE

os 2°, 3° e 4° andares do sobrado n. 40 da rua da Cruz, espaçosos, com muito boa vista e frescos: a tratar na rua do Livramento n. 1.

### Ao publico.

João de Barros Rego, avisa ao publico, que acha-se estabelecido á rua Duque de Caxias n. 25, onde pode ser procurado para afinações e concertos de pianos, que é o mister de sua profissão.

# CASA DA FORTUNA.

## AOS 3:000$000.

## BILHETES GARANTIDOS.

*A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume*

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quartos n. 1937 com 3:000$, dous meios n. 3016 com 900$000, um quarto n. 1292 com 400$, dous meios n. 1237 com 200$, um meio n. 280 com 100$ e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (184ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 33ª parte das loterias a beneficio da nova igreja de Nossa Senhora da Penha, (185ª), que se extrahirá na sexta-feira, 28 do corrente mez

PREÇOS

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio bilhete | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$ para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio bilhete | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel [illegible] Lyza*

# CASA DO OURO

**Aos 3:000$000**

## Bilhetes garantidos

*Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume*

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 3:000$000 em um quarto de n. 1937, e um quarto de n. 1292 com a sorte de 400$, além de outras sortes menores de 40$ e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (184ª), convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir no seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 33ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. da Penha, que se extrahirá no dia 28 do corrente mez.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Inteiros | 4$000 |
| Meios | 2$000 |
| Quartos | 1$000 |
| **De 100$000 para cima.** | |
| Inteiros | 3$500 |
| Meios | 1$750 |
| Quartos | $875 |

*João Joaquim da Costa Leite.*

# CA' OS ESPERO

PORQUE?
Attenção! vou já dizer.
Com toda sinceridade
E bastante habilidade,
Afim de os convencer.

Eis o caso: acaba de chegar ao muito conhecido armazem do Campos, á rua do Imperador n. 28, os afamados e muito desejados camarões de Villa Franca, da Bahia, vindos no vapor *Marquez de Caxias*, razão esta que nos leva á convicção de que ninguem deixará de vir comprar um espeto desses saborosos animaesinhos, que tanto se recommendam pelas suas valiosas propriedades, isto é, pela grande quantidade de *phosphoro* de que são fieis depositarios, e se não vejam:

Camarão: acipipe saboroso e deleitavel
Quando feito *fregideira* ou ensopado:
Anaphrodésiaco forte, incontestavel,
Se para vigorar aos fracos é empregado!

## Além do que:

O Campos tem constantemente em seu armazem, á rua do Imperador n. 28, o mais completo e variado sortimento de victualhas, que se tornam recommendaveis, não só pelo que fica dito, como pelo que obtemo-nos de dizer, mirando o desejo de despertar em todos a necessidade de virem ao armazem do Campos, unico estabelecimento onde se póde fazer com segurança qualquer despensa, embora á satisfazer ao mais exquisito paladar, e isto com utilidade e economia.

Em conclusão: esperamos
Queiram cá apparecer,
Pois que mostrar desejamos
Que o nosso fim é vender
Muito
Barato
A' dinheiro.

Ultima hora:

O Campos acaba de receber nova remessa dos muito saborosos queijos de manteiga, vindos do Seridó: a elles, antes que se acabem.

### Ainda mais

O Campos, reconhecendo o quanto é confortavel um calix de vinho do Porto depois de se ter apreciado um preparado de camarões, por reunir em seu armazem uma importante collecção desse nectar sublime, tão altamente preconisado pelas suas qualidades nutrientes e que actualmente se torna indispensavel, attendendo-se a estação invernosa que estamos atravessando ou sendo por ella atravessados: escolham.

# ALUGA-SE

a casa n. 65 da povoação do Monteiro, a qual está reedificada e pintada de novo, tem muitos commodos e sahida para o banho: para ver acham-se as chaves na taverna do Sr. Nicoláo. Tambem a parte da frente do 1° andar do sobrado n. 44 da rua do Torres, do bairro do Recife, optimo para escriptorio: a tratar na rua 1° de Março (Crespo) n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, 1° andar.

### Attenção.

O abaixo assignado participa ao publico e com especialidade ao commercio, que despedio de sua casa commercial o seu caixeiro o Sr. Manoel Gomes Palmeira Sobrinho. Recife, 21 de abril de 1876.

Rocha Leal.

# CASA

Aluga-se a casa n. 30 da rua das Pernambucanas (Porto do Jacobina) na Capunga, com bons commodos, bom quintal e boa agua; a chave para ver está na casa junto n. 32, e trata-se no Caminho-Novo n. 153, até 9 horas da manhã.

### Ama de leite

Tem para alugar uma preta com bom leite: a tratar na Soledade (Caminho-Novo) n. 153, perto da estação do caminho de ferro, das 7 ás 9 horas da manhã, ou no Recife, rua da Cadeia n. 3, dessa hora em diante.

### Prevenção.

O Sr. Antonio da Rocha Wanderley, do engenho Poço Dantas, das Alagoas, não pode fazer transacção alguma com a sua escrava Maria, cabra, emquanto não pagar ao abaixo assignado a letra de oitocentos mil réis de seu aceite; por quanto dita escrava está sujeita ao pagamento da mesma letra, na conformidade da convenção feita por occasião de ser dita letra acceita pelo Sr. Wanderley, em 10 de julho de 1872, e entregue a escrava ao abaixo assignado, em cujo poder tem estado.

Recife, 22 de abril de 1876.

*João Pereira Moutinho.*

# Criado

Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos para comprar e mais serviço, quer seja forro ou captivo: á tratar na rua do Rangel n. 60.

### Com urgencia

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe; na rua do Capibaribe n. 40.

### Ao commercio.

O abaixo assignado declara que tendo negociado com o Sr. José Alves Dias o estabelecimento de molhados sito á rua estreita do Rosario n. 19, e tendo de chamar á si a responsabilidade do activo e passivo do mesmo estabelecimento, avisa a quem interessar possa e aos Srs. credores do mesmo que apresentem seus titulos no prazo de tres dias para serem verificados, ficando sem direito a responsabilidade do abaixo assignado os que não apresentarem no prazo pedido.

Recife, 21 de abril de 1876.

Etelvino Machado.

## Escrava.

Precisa-se alugar uma escaava para cozinhar e comprar: na rua do Rangel n. 25, segundo andar.

## Manoel Catuaba, fugio.

Do engenho Monjope, freguezia de Iguarassú, fugio no dia 11 para 12 do corrente mez o escravo acima dito, com os signaes seguintes: tamanho regular, mulato escuro, rosto redondo, beiços grossos, olhos papudos com uma belide no esquerdo, pés bem cavados com os dedos curtos, idade trinta e tantos annos, filho do sertão do Cariri, bem fallante com a falla grossa e demorada, bom cozinheiro e padeiro. Sahio com camisa de algodão branco e calça de dito azul, levando mais roupa. Foi visto em dias da semana proxima passada, nesta cidade no bairro da Boa-Vista: quem o prender e entrega-lo no engenho acima dito, á sua senhora Baroneza de Vera Cruz, ou nesta cidade a seu correspondente Antonio da Rocha Accioli Lins, será generosamente recompensado.

## Ao publico

**Para quem quizer principiar**

Traspassa-se sem luvas e por preço commodo, a bem afreguezada loja de fazendas do caes 22 de Novembro, outr'ora Passeio Publico n. 52, com moradia por cima, armação de amarello, e poucas fazendas: a tratar na mesma.

### Mudança

Maria Joaquina de Sant'Anna, florista, participa aos seus freguezes, de dentro e fóra da cidade, que mudou sua residencia da rua Duque de Caxias n. 60 A para a da Roda n. 48, 1° andar, onde continúa a exercer os misteres de sua profissão, que para os festejos do mez Mariano já tem preparado um magnifico sortimento de flores de todas as qualidades, como tambem prepara para casamentos e bailes ricas bandeijas com bolos finos, enfeitadas com bouquets e fitas, bouquets para casamentos com fitas bordadas a ouro, e para offerta, velas para baptisados, tudo por preço commodo; advertese que os bouquets para noivos deve ser feita a encommenda tres dias antes.

# Novidades

## Rua Nova n. 48

Pelo vapor inglez *Henry IV*, chegado ultimamente a este porto, recebeu o já bem conhecido estabelecimento denominado—Nova Chapellaria das Damas—o que ha de mais moderno em chapéos para senhoras, flores de côres e para luto, plumas, fructas, etc., etc., tudo do mais apurado gosto. Continua-se a receber concertos de chapéos para senhoras e meninas, garantindo-se o gosto e elegancia do trabalho.

## Escravo fugido.

Fugio no dia 12 de janeiro, o escravo Job, natural da Costa, idade 50 annos, altura regular, magro e com falta de dentes no queixo de cima, e dous no debaixo sahidos para fóra, tem uma excrescencia n'um olho e as pernas um pouco arqueadas; costuma dizer que é forro, e empregar-se em plantações de roça. Desconfia-se que ande pelo lugar da Torre, ou suas proximidades: quem o apprehender, dirija-se a rua da Palma n. 44, que será gratificado.

### Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro: no pateo de Pedro II n. 79, ou Santo Amaro n. 16.

### Ao publico.

Francisco da Costa Maia previne que ninguem effectue transacção alguma sobre uma letra de seu saque, aceita por José Barros Wanderley, e garantida por Manoel de Barros Wanderley, da quantia de 1:000$, a vencer em 30 de novembro proximo futuro, que se desencaminhou de seu poder, tendo já procurado os aceitantes da mesma para não a pagarem senão ao seu legitimo dono.

## Aluga-se

uma casa, fresca, boa vista, com bons commodos para familia, com agua, gaz e apparelho da companhia Drenage, sendo o segundo andar da rua do Hospicio n. 61: a tratar no primeiro andar.

# AMAS

Na rua do Capibaribe n. 40, precisa-se de duas amas, sendo uma para comprar e cozinhar, e outra para engommar.

## VENDAS.

### Mobilia de jacarandá

Na rua da Matriz da Boa-Vista n. 20, vende-se uma por preço commodo.

## Tamaras do Egypto.

Para a CONFEITARIA DO CAMPOS acaba de chegar as apreciadas —Tamaras do Egypto—e se vendem as libras e em latas.

## Fructas francezas.

(Christalisadas)

Fructas e doces finos francezes, acabam de chegar, somente para a Confeitaria do Campos. Recommendamos essas especialidades aos apreciadores desses artigos vindos recentemente de PARIS.

— Os preços das carnes verdes, vendidas hoje (24 de abril de 1876), nos talhos de Eustaquio Gilcerio da Penha, foram os seguintes:

Mercado de S. José, raio do norte n. 63, primeiro preço 400 rs., segundo 320 rs.
Idem n. 61, primeiro preço 400 rs., segundo 320 rs., terceiro 280 rs.
Pateo do Carmo n. 19, primeiro preço 400 rs., segundo 320 rs., terceiro 240 rs. o kilo.
Rua da Concordia n. 4, primeiro preço 400 rs., segundo 280 rs., terceiro 240 rs.
Rua dos Quarteis n. 5, primeiro preço 440 rs., segundo 400 rs., terceiro 320 rs. o kilo.
Rua do Rosario n. 41, primeiro preço 400 rs., segundo 320 rs.
Ribeira da Boa-Vista, talho n. 13, primeiro preço 360 rs., segundo 320 rs., terceiro 240 rs.
Idem n. 12, primeiro preço 360 rs., segundo 320 rs., terceiro 240 rs.
Santo Amaro n. 2, primeiro preço 400 rs., segundo 320 rs.
Rua da Guia n. 43, primeiro preço 360 rs., segundo 320 rs., terceiro 240 rs.

MUTILADO

## Que pechincha!

Mariposas imperiaes, fazenda de 440 rs. a 280 rs. o covado, com toque de avaria!

Algodão azul americano, encorpado, a 240 rs. o covado!

Dito branco largo a 3$ a peça, e 3$500 tambem com um pequeno toque!

Madapolões avariado a 4$, muito superior.

E' só no 59 da rua Duque de Caxias que tem e vende barato, loja de Carneiro da Cunha & C.

## Admira

Caixinhas com quatro papeis de agulhas, fundo dourado, com um insignificante toque de ferrugem, a 80 rs. cada caixinha!! Só na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

## Farinha de mandioca

### Arroz de casca

### pedras de amolar

Vendem Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, á rua da Cadeia n. 39, 1.º andar.

## Thomaz de Aquino Fonceca & C. Successores.

### Rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

**Vendem:**

Algodão da Bahia, superior.
Cêra em vela, de Lisboa.
Cêra em grumme.
Cimento de Portland, legitimo.
Fio da Bahia, para velas.
Fio inglez, para saccos.
Old Tom — genebra ingleza em caixas de duzia.
Vinho do Porto, superior, em ancoretas.
Vinho do Porto, engarrafado, em caixas de duzia, de 11$000 até 30$000.

## E elle e só elle o unico vinho virgem

Que pela segunda vez tem apparecido neste mercado.

Este vinho tem as propriedades seguintes: na sua naturalidade primitiva é de um sabor agradavel ao paladar, misturando-se-lhe mais ou menos quantidade d'agua adquire-se os melhores vinhos=Bordeaux.

Isto só se encontra á venda na casa do Campos á rua do Imperador n. 28, creio que este vinho já deve estar conhecido por aquelles que o apreciaram na primeira vez que veio á este mercado, porém como não fosse eu o que recebi a primeira remessa é por isso que faço o segunte annuncio, por que do contrario julgava-me superabundante, em vista dos muitos vinhos que existem muito aquem de tão boa pinga.

**A dinheiro 500 rs. a garrafa sem casco.**

## Oleo especial para lamparinas.

Vende-se a 560 rs. a garrafa: no largo do Paraizo n. 14.

# TASSO

## Armazem de farinha de trigo

Na praça circular do caes do Apollo.

Ahi vende-se:

O
O O
O O O

## Verdadeiro aço de Milão.

CARROS de mão para limpeza de estradas e jardins.
MILHO novo em saccos grandes.
AZULEJOS grandes e pequenos.
AGUA MINERAL de Friederikshall, verdadeiro especifico para molestia de estomago e intestinos.
CADEIRAS de ferro, assento de palhinha.
CIMENTO PORTLAND verdadeiro.
FARELLO de Lisboa.
GRADES de ferro, para hortas e chiqueiros.
OLEO DE RICINO superior, em latas de 30 libras.
PORTAS de pinho, americanas.
PORTEIRAS de ferro.
RHUM de Jamaica, em caixas de uma duzia.
SABÃO americano de azeite doce, para lavagem sedas e roupas finas, limpeza do corpo para o offender a pelle.
TIJOLOS de marmore, de 8 pollegadas, de 10 de 12.
DITOS de barro fino, francezes, sextuplos, optimos para ladrilho de pavimentos terreos e cozinhas dos sobrados, por serem muito leves.
VINHO de Marsalla, em caixas de duzia.
DITO de Xeres em ditas.

# PIXE

verdadeiro da Suecia, em barris de cerca de 200 kilos: vende-se por menos preço do que em qualquer outra parte: no armazem de Herman Lundgren, rua do Commercio n. 4.

— Gomma de engommar, em paneiros de cerca de tres arrobas, a melhor que se póde exigir em qualidade: na rua do Amorim n. 37.

# VENDE-SE

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

## *Punhos e collarinhos para senhoras.*

**Na rua do Crespo n. 20**

O BARATEIRO.

Punhos e collarinhos para senhoras, com a beira de côr, tanto nos punhos como nos collarinhos, a 3$000 um, todos vendem a 6$000; isto só no n. 20.

Saias brancas, bordadas ricamente enfeitadas, a 3$800 uma; é pechincha.

Ditas com pregas, diversos gostos, a 2$.

Bolsinhas de setim, diversos tamanhos, a 2$000 e 3$000. Tudo isto por menos de metade de seu valor.

Espartilhos de diversos gostos, muito boa qualidade, a 5$000 um, são de 8$; na antiga loja do Guilherme, a rua do Crespo n. 20.

Panno preto e azul, com toque de avaria e casemira da mesma qualidade a 3$ o covado; é fazenda completamente estranha a este paiz, propria para estrangeiro em razão da boa qualidade e muito corpo que tem, é do custo de 10$000 um covado, e nós vendemos a 3$000, em razão deste defeito; o aproveitar é agora, no n. 20.

Camisas avariadas.

Camisas brancas e de côres, avariadas, a 800, 1$ e 1$200 uma; é pechincha: na rua do Crespo n. 20, antiga loja do Guilherme.

## Superior bacalhão da Noruega.

Caixas grandes 16$000
Meias caixas 8$000
Na rua do Amorim n. 37.

## VENDE-SE

a casa terrea sita nos Afogados, rua do Motocolombó n. 64, dividida em duas moradias. Rende 15$ mensaes: a tratar no largo do Corpo Santo n. 17, 1º andar, ou no largo do mercado n. 7.

# SEDAS PRETAS

## Para a quaresma

### Na loja dos arcos de Gurgel do Amaral & C. á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A.

Acabamos de receber pelo ultimo paquete da Europa, um importantissimo sortimento de grosdenaples e gorgorões pretos para vestidos, tudo de superiores qualidades; assim como, véos e mantilhas de filó de seda, tudo do ultimo gosto.

## Preços sem competencia

### Rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 20 A, esquina.

# GRANDE ARMAZEM DE MUSICAS

DE

# VICTOR PREALLE

## á rua do Imperador n. 49.

Acham-se constantemente á venda nesse estabelecimento as seguintes musica, sendo toda novidades, e qual dellas mais bonitas.

| | |
|---|---|
| Albertazzi—*Carnaval dos Artistas*, phantasia | 2$000 |
| Idem—*Rosalia*, polka | 1$500 |
| Idem—*Canto dos Passarinhos*, phantasia polka | 2$000 |
| Idem—*O Fio Electrico*, galope (tem feito furor) | 1$000 |
| Idem—*A Maripesa*, mazurka (muito bonita) | 1$500 |
| Idem—*O Lamento das Flores*, réverie (a mais bonita composição deste autor) | 2$000 |
| Idem—*Quadrilha dos Noivos*, quadrilha de furor (frontespicio adequado) | 1$000 |
| Seixas—*Os Arrabaldes*, quadrilha em menor | 1$000 |
| Padre Candido—*O Presentimento*, recitativo, poesia do Dr. Tobias Barretto de Menezes | 1$000 |
| A. Gambaro—*Perle d'Oceanie*, grande walsa | 2$000 |
| Idem—*Os Foguetes*, phantasia brilhante | 2$000 |
| Idem—*Nadjda* (Esperança), schottiscrhusos | 1$500 |
| Idem—*Forget me not*, mazurca favorita | 2$000 |
| Idem—*Os cinco Primos*, quadrilha importante | 1$000 |
| Idem—*Festa do Pôço da Panella*, quadrilha bella. | 1$000 |
| Idem—*Linda Pernambucana*, quadrilha soberba | 1$900 |
| Idem—*Carnaval Brasileiro*, polka favorita | 1$000 |
| Colás—*Tango do Club do Junco*, tocado na opereta — Viveiro de Frei Anselmo —(muito applaudido) | 1$000 |
| *Torre em Concurso*, walsa da opereta do mesmo nome, contendo intercalada outra parte—com cante | 1$500 |
| mbaro— rcha Nacional Brasileira, com bonit frontespicio | 2$500 |

## Grande liquidação

NO

# BAZAR NACIONAL

## Rua da Imperatriz n. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

**Para liquidar.**

**Lãzinhas a 120 rs.**

Vende-se uma grande quantidade de lãzinhas para vestidos de senhoras e meninas, a 120, 160, 320 e 400 rs. o covado.

**Chitas a 240 rs.**

Vende-se chita franceza, para vestidos, a 240, 280 e 320 rs. o covado.

**Cassas finas a 280 rs.**

Vende-se cassas finas, para vestidos, a 280 e 320 rs. o covado.

**Cambraias a 3$500.**

Vende-se cambraia branca para vestidos, a 4$ e 3$500 a peça.

**Cobertores a 1$200.**

Vende-se cobertores de pelle, a 1$200, 2$ e 2$500 cada um.

**Cobertas de chita a 1$600.**

Vende-se cobertas de chita, a 1$600, 2$000 e 2$500 cada uma.

**Colchas a 3$500.**

Vende-se colchas de cores para camas, a 3$500 e 4$000.

**Toalhas de linho a 700 rs.**

Vende-se toalhas de linho para rosto, a 700 e 800 rs. cada uma.

**Madapolão a 3$.**

Vende-se peças de madapolão, a 3$, 4$500, 5$, 6$ e 7$.

**Algodão a 3$500.**

Vende-se peças de algodãozinho a 3$500, 4$ e 5$000.

**Alpacas de cores a 400 rs.**

Vende-se alpacas de cores para vestidos a 400, 500 e 640 rs. o covado.

**Brim a 280 rs.**

Vende-se brim de Angola para calça e palitot, a 280 e 320 rs. o covado. Ganga amarella a 360 rs. o covado. Brim pardo a 400 e 500 rs. o covado: á rua da Imperatriz n. 72.

**Grande liquidação de fazendas pretas para a quaresma.**

**Grosdenaple preto a 2$.**

Vende-se grosdenaple preto, a 2$, 2$500, 3$500 e 4$500 o covado, sendo de 4 1/2 palmos de largura.

**Panno preto a 2$500.**

Vende-se panno preto para calça e palitot, a 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ o covado.

**Casemira preta a 2$.**

Vende-se casemira preta a, 2$ e 3$ o covado, sendo muito superior.

**Cortes de casemira a 4$.**

Vende-se cortes de casemira preta para calça, a 4$, 5$, 6$ e 7$.

**Cortes de casemiras de cores.**

Vende-se cortes de casemiras de cores, a 5$, 6$, 7$, 8$ e 9$.

**Cortes de brim a 1$.**

Vende-se cortes de brim a 1$, e dito pardo a 1$600 e 1$800.

**Grande liquidação de perfumarias, para liquidar.**

Vende-se agua de colonia, em frascos, a 240 e 320 rs., frascos de extractos finos, a 800 e 1$, latas de pomada, uma duzia de latas por 500 rs., frascos maiores de pomada, a 320, 200 e 500 rs.; é para liquidar.

**Chapéos de sol a 1$400.**

Vende-se chapéos de sol de panninho, a 1$400 e 2$, ditos de alpaca a 3$, de seda para senhora a 3$500, e de seda para homem, a 5$ e 6$.

**Roupa feita.**

Vende-se calças de brim de cores para meninos a 1$, ditas para homem a 1$400, 1$600 e 2$, ditas de casemira a 5$, 6$ e 7$. Coletes de casemira, a 2$, 3$ e 3$500. Palitots de casemira, a 3$, 4$, 6$ e 8$. Ceroulas de linho a 1$500 e 2$500. Camisas brancas, finas, a 2$, 2$500 e 3$. Gravatas pretas de seda, a 320, 400 e 500 rs. cada uma; á rua da Imperatriz n. 72.

**Tapetes para salas a 4$.**

Vende-se tapetes para salas, a 4$, 5$ e 6$.

**Bolsas de tapete a 4$.**

Vende-se bolsas de tapete, a 4$ e 5$, ditas de couro de lustre a 3$500 e 3$, ditas para conducção de dinheiro, a 1$, 1$500 e 2$, chapéos para cabeça de meninos, a 3$ e 4$.

**Sahidas de bailes a 6$000**

Vende-se sahidas de baile, a 6$ e 8$.

**Bretanha de linho a 800 rs.**

Vende-se bretanha de linho, a 800 rs. o m[illegible]o.

**Esguião a 2$000.**

Vende-se esguião muito fino, a 2$ e 2$[illegible]00 o metro.

**Bramante a 1$600.**

Vende-se bramante de linho para len[çoe]s, com 10 palmos de largura, a 1$600, 2$ e 2$500 o metro.

**Algodão infestado a 800 rs.**

Vende-se algodão de duas larguras, para lençóes e toalhas, a 800 e 1$ o metro.

**Chapéos a 1$200.**

Vende-se chapéos de castor, a 1$200, 1$600 e 2$, ditos de feltro a 3$000.

E outras muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar: no Bazar nacional.

### N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

## Vnede a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

## Manda vir por encommenda.

## Preços resumidos.

## Qualidade garantida.

## RUA DO BRUM N. 52

## PASSANDO O CHAFARIZ

# FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

# CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

**Vapores** de força de 4, 6, 8 a 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado.
**Caldeiras** de sobresalente para vapores.
**Moendas inteiras** e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
**Taixas fundidas** e batidas, dos melhores fabricantes
**Rodas d'agua** com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
**Rodas dentadas** de todos os tamanhos e qualidades.
**Relogios e apitos** para evapors.
**Bombas** de ferro, de repucho.
**Arados** de diversas qualidades.
**Formas para assucar,** grandes e pequenas
**Varandas de ferro fundido,** francezas de diversos e bonitos gostos
**Fogões francezes** para lenha e carvão, obra superior.
**Ditos ditos** para gaz.
**Jarros de ferro fundido** para jardim.
**Pés de ferro** para mesa e banco.
**Machina** para gelar agua.
**Valvulas** para bomba e banheiro.
**Correias inglezas** para machinismo.
**Bancos e sofás** com tiras de madeira, para jardim.
**Concertos** concertam com promptidão qualquer obra [de] machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
**Encommendas** mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar estas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

**Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104**

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO

# VENDE-SE

um sobrado de um andar na rua do Pires, com grandes accommodações para familia: a tratar na rua do Cabugá n. 3, loja.

## Injecção do Dr. Malterre

UNICA

### Soberana e infallivel

Na cura de leucorrhea, flores brancas e corrimentos recentes ou chronicos.

A blennorrhagia, ou purgação, é uma inflammação do canal da uretra, ocasionada a maior parte das vezes pela communicação impura. Não é uma affecção geral, que dê lugar, como a syphilis a accidentes secundarios. E' uma affecção puramente local. Effectivamente, os medicamentos que ha muito teem sido applicados interiormente contra este mal, taes como a copahiba, cubebas etc., não produzem effeito senão communicando as ourinas algumas das suas composições, que, pela sua passagem através do canal, se tornam uma verdadeira injecção.

Para que será necessario carregar o estomago com essas preparações nauseabundas e repugnantes? para que é preciso fatigar os intestinos com a sua acção irritante? A resposta é simples: Não se tinha ainda descoberto uma mistura que, introduzida directamente no canal, produzisse os mesmos effeitos sem temer maus resultados. As injecções tão falladas até aqui, conseguem fazer parar a purgação, porém pela irritação consecutiva que produzem no canal, são uma ameaça permanente d'aperto, affecção muito mais terrivel que o mal que se pretende curar. Eis aqui porque a maior parte dos medicos, recusam, com razão, de as empregar.

Presentemente, este fundado temor não é. A injecção que nós apresentamos ao publico, que conta dez annos de bons resultados, não é irritante. E' anti-blennorrhagica em toda a extenção da palavra. Queremos dizer, é a causa do mal, que ella destroe decompondo os elementos da purgação e tonificando a mucosa e as glandulas d'onde provém a sua origem. A sua applicação não é dolorosa, e se uma ligeira impressão e segue á sua introducção, essa impressão é de acone dura, e segue-lhe uma sensação immediata e não desagradavel. O seu tratamento não precisa de nenhum outro auxiliar para fazer parar em muito pouco tempo as purgações, ainda as mais rebeldes.

Quasi sempre basta um só frasco para a cura, pois não nos consta que houvesse purgação que resistisse ao emprego de doue.

Afim de chegar a uma prompta cura, o doente deverá seguir o regimen indicado no impresso junto ao vidro.

Vende-se unicamente

NA

Pharmacia e drogaria

DE

Bartholomeu & C,

34 = Rua larga do Rosario = 34

Pernambuco.

## E' com as crianças.

Lindas meias de lã, curtas e compridas.
Centurões de couro de lustre, preto e de côres.
Bonecas de camurça e de louça, vestidas.
Calungas baratos.
Babados bordados.
E outros muitos artigos que só encontram na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

## Colla da Bahia da fabrica Camacho

Teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5

— VENDE-SE um sobrado de dous andares e sotão, sito á rua do Torres n. 2: a tratar na rua do Amorim n. 43, 1º andar.

— VENDE-SE o melhor cognac que vem ao mercado, e conservas francezas da 1ª qualidade, assim como o verdadeiro licor anisette: no largo do Pelourinho n. 3.

## Fabrica Todos os Santos, do Illm. Sr. commendador Barrozo.

Panno finno e de algodão desta acreditada fabrica, teem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5.

## Bois de carro

Na rua Duque de Caxias n. 98, loja das seis portas, vende-se quatro bois de carro, em bom estado e optimos para trabalho de engenho ou carroça: os pretendentes appareçam para ir ve-los e tratar.

## Toalhas de labyrintho

Vende-se uma toalha propria para baptisado, obra fina e de muito gosto: a tratar na Baixa-Verde n. 10. (Capunga).

## Vende-se

um carro americano com cavallo, e os arreios, tudo em perfeito estado, muito proprio para medico ou particular: a tratar na Baixa-Verde n. 10.

# O N. 20!!

## Grande liquidação de fazendas

**Na rua do Crespo n. 20**

Grande sortimento de chitas com listras acha malotadas, a 200 rs. o covado.

Ditas escuras e claras, tambem grande sortimento, a 240, 260 e 280 rs. o covado.

Lindo sortimento de mariposas, com flores pretas e de cores a 440.

Grosdenaple preto, com defeito, a 640, 800 e 1$ o covado.

Linhos pardos escuros, para vestidos, a 300 rs. o covado.

Cobertores estampados, duas vistas, superior fazenda, a 3$ e 4$.

Alpacas de cores, magnifico sortimento e cores, a 360 rs. o covado.

Dita preta propria para diversas obras, a 320 rs. o covado.

Cortes de casemira fina, superior qualidade, a 8$000 um.

Lenços brancos abainhados, a 1$800 a duzia. Cambraia transparente, muito fina, a 3$000 a peça.

Baptistas mindinhas, superior qualidade, a 280 rs. o covado.

Cortinados para cama, a 5$ um.

Toalhas alcochoadas, a 3$500 e 4$ a duzia.

Guardanapos de linho, lavrados, a 3$500 a duzia.

Peças de esguião, com 12 jardas, a 3$ a peça; é pechincha.

Lãzinhas baratas de 120, 160 e 200 rs. o covado.

Indianas de cores e quadrinos, para vestidos, 200 rs. o covado.

Lençóes de bramante, muito boa qualidade, 2$ um.

Cobertas de ganga, a 3$ e 3$800 uma.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 1$800 e 2$000 a vara.

Punhos e collarinhos de linho para senhoras, a 2$500 um.

Meias de côr, para homem, a 6$000 a duzia.

Casemira e panno preto e azul, o que ha de melhor, a 3$ o covado.

Brim branco, exposição, superior qualidade, a 500 rs a vara.

Cretones inglezes, muito fino, a 440 rs. o covado.

Granadina preta, com listras brancas, a 360 rs. o covado.

Madapolão, temos grande sortimento e podemos vender mais barato do que qualquer outro, para liquidar a 4$, 4$500, 4$800, 5$, 5$500 e 6$ a peça; na rua do Crespo n. 20.

Algodão branco, da mesma forma, a 3$500, 3$800, 4$ e 4$500.

Popelinas, um completo sortimento, de linho, a 280 rs. o covado.

Ditas com listras de seda, a 500, 600 e 700 rs. o covado.

Ditas de seda pura, fazenda de 2$, que vendemos a 1$000 o covado.

Um completo sortimento de fazendas que liquidamos sem limites.

Chapéos de feltro, para homem, com toque de avaria, 1$000 um.

Suspensorios de seda para homem e vendemos por barato preço: na rua do Crespo n. 20.

De todas as fazendas damos amostras mediante qualquer penhor ou mandamos levar as fazendas em casa da Exmas. familias para escolherem.

No n. 20.

A rua do Crespo, loja das tres portas, antiga do Guilherme.

# LIQUIDAÇÃO'

## A dinheiro

Cintos de couro a 2$
Oleo philocome a 500 rs.
Chapéos de velludo a 2$.
Ditos de palha a 1$500.
Caixas de conchas a 1$.
Entremeios, peça, 400 rs.
Latinhas com banha a 20 rs.
Ditas maiores a 100 rs.

E muitos outros artigos que a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, esta liquidando por menos da metade de seu valor.

## Com vidrilhos

Bicos pretos com vidrilhos, recebeu a Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45, e está vendendo barato.

## Fitas mofadas

A Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45 vendendo fitas de sarja com pequeno toque de mofo, por preços que admira; a ellas, antes que se acabem.

## Coques Aimée

Só quem tem destes modernos coques na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

## E' pechincha

Botinas de duraque para senhora a 3$ o par! ditas para meninas a 2$000! Só na Magnolia, á rua Duque de Caxias n. 45.

— Vende-se a taverna da rua Imperial n. 132, é a melhor localisada do lugar, garante-se a casa a quem comprar, e o aluguel é muito barato, vende-se por motivo justo: a tratar na mesma, ou na rua do Magnolia n. 29.

— VENDE-SE a padaria sita á rua da Cruz For[te] n. 45 A, livre e desembaraçada; quem tiver reclamações a fazer sobre a mesma, leve o prazo de tres dias para fazer por este jornal.

## Fazendas avariadas no n. 20.

Vende-se fazendas avariadas, na rua do Crespo n. 20, sendo grande porção de madapolão, algodão branco, chitas, etc., etc.

Grande porção tambem de fustão branco com florezinhas soltas e listras a 400 rs. o covado; é pechincha: só o n. 20.

E muitas outras que se mostrarão aos compradores: na rua do Crespo.

O N. 20

Loja das tres portas.

# Novidade

O barateiro, á rua 1º de Março n. 1, depois de ter acabado com o resto de suas fazendas mais antigas, e tendo feito acquisição de um excellente sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, sedas, lãs, linho e algodão, e continuando a adoptar o mesmo systema de vender barato para vender muito, faz sciente aos seus freguezes em geral, que continúa recebendo suas ordens, certo de que fará todo o possivel afim de desempenhar cabalmente qualquer missão que lhe seja confiada.

Chitas escuras e claras para 240 e 280 rs. o covado.

Ditas de panno hespanhol, gostos e cores fixas para 300 e 320 rs.

Ditas francezas, superior, a 440 rs.

Cretones escuros e claros para 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.

Baptistas, gostos muito lindos e cores fixas para 300, 320, 360 e 400 rs.

Granadina de assento pardo com listras assetinadas para 500 rs. o covado. Oh! como são lindas!

Cretones inglezes para roupa de meninos, bem como para camisa de homem para 320 e 360 rs.

Mariposas, que bonitos desenhos e cores fixas para 400 e 440 rs.

Ditas brancas com listras assetinadas, fazenda muito nova para 400 e 440 rs.

Lãzinhas de quadrinhos e listras para 120 e 160 rs. o covado. Oh! que pechincha!!! só o barateiro.

Colheta, recebemos esta nova fazenda para vestido, e custa 500 rs.

Linho pardo para vestido a 300 rs. o covado.

Popelinas, temos grande sortimento para 480, 500, 560, 600 e 700 rs. o covado.

Ditas de seda, superior qualidade, gostos ainda não vistos no mercado, e custam 1$600 e 1$800.

Cambraia victoria com 8 1/2 varas a 3$600.

Dita transparente muito fina para 4$, 4$500 e 5$ a peça.

Mariposas arrendadas para vestido a 400 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 1/2 palmos para 2$400 a vara!!

Atoalhado adamascado, duas larguras, para mesa a 1$400 a vara.

Fustão francez de bonitos gostos para 800, 900 e 1$ o covado.

Córtes de casemiras de cores para 5$ e 6$.

Casemira ingleza de quadrinhos, superior qualidade, para 1$800 o covado.

Merinó preto superior para 2$600 a 3$.

Brim branco exposição para 2$ a vara

Brim pardo liso e trançado para 400 e 500 rs. o covado.

Brim Angola de cores para 400 rs. o covado.

Chapéos de sol de seda para 8$ e 9$.

Ditos de feltro, copa alta, para 5$500 e 6$.

Colarinhos, que bom sortimento tem o barateiro! e vende pelo barato preço de 7$; são de linho.

Punhos e collarinhos para senhora, de todos gostos, para 2$ o par, convem aproveitar.

Camisas de cretone para 2$500 e 3$500.

Ditas francezas brancas de 2$ a 5$, etc. Finamente temos completo sortimento uma experiencia! ao barateiro.

Lenços abanhados para 1$800, 2$ e 3$600.

Meias cruas para homem a 3$200, 4$ e 5$500.

Ceroulas de linho e algodão, e vendemos por 18$ e 30$ a duzia.

Calças de casemira, superior qualidade, para 7$ todos querem 10$.

Paletots, colletes, sobrecasacos, etc., etc., que tudo vendemos barato em razão de muito deposito que temos. Olhem que é pechincha.

Temos grande sortimento de fazendas grossas, proprias para o mato, e que offerecemos vantagem a quem quizer negociar. Prevenimos, pois, que quando tenham de comprar, façam uma visita ao nosso estabelecimento

O BARATEIRO

Agostinho Ferreira da Silva Leal & C

# SÓ O 59 SÓ

## Quem duvida? ninguem.

### Admira...

Grande sortimento de lãs de quadros, 800 mil covados para se escolher, a 100 rs. o dito!

Alsaciana de cores com listras assetinadas, fazenda fina, a 320 rs. o covado.

Baptistas brasileiras, finissimas, a 280 rs. o dito.

Mariposas superiores, lindos padrões, a 440 rs. o dito.

Chitas escuras, finissimas a 260 rs. o dito.

Ditas claras, cores fixas, a 240 rs. o dito.

Popelinas de cores com listrinhas de seda, a 360 rs. o dito.

Ditas de todas as qualidades e preços.

Alpaca branca, fina, propria para casamento, a 320 rs. o dito.

Linhos de côres, lisos e de quadros, a 320 e 400 rs. o dito.

Lãs com listras e quadros, de seda, a 240, 400 e 500 rs. o dito.

Ditas finissimas, seda pura, a 640 rs. o dito.

Cambraia transparente, fina, a 3$500 a peça

Idem Victoria, superior, a 4$000 a dita.

Cortes de linho bordado, muito ricos, a 13$.

Idem de cretones, Pekins, em lindos cartões, com figurinos, a 6$, 8$, 10 e 12$: são cortes de muito mais valor.

Chapéos de sol, inglezes, paragon, a 5$500.

Ricas toalhas de labyrintho, propria para baptisados, a 50$, já se venderam por 100$ e somos os unicos que recebemos este artigo.

Camisas inglezas, muito finas, a 34$ a [d]uzia.

Um cartão com punhos e collarinhos para senhoras, por 3$000.

Peças de esguião fino, a 3$500, 10 ja[rd]as

Superior bramante de algodão a 1$[...]a vara.

Idem de linho muito encorpado, a 2$[...]0 a dita.

Brim branco de linho, n. 5, a 1$500 a vara.

Dito pardo claro, a 360 rs. o covado.

Duzias de guardanapos, a 2$500.

Ditas de toalhas alcochoadas, a 4$500.

Ditas de lenços abainhados em caixinhas, com figurino, a 2$ e 3$!

Gorgorão muito largo, preto, a 2$800 o covado!

Madapolões superiores e muito largo, a 4$ e 4$500.

Algodões encorpados, a 3$ e 3$200.

Cachinés de crochet a 500 e 700 rs. um.

Cortinados bordados, a 5$ o par.

Cortes de casemiras finas, a 4$800.

Chales de gase de 5$000 por 1$000; é pechincha.

Grande deposito de fazendas de todas as qualidades, que se vende por preços resumidos.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do salão do Jayme, loja de Carneiro da Cunha & C.

# Pedro Routier & C.

**Cabelleireiros**

acabam de receber de sua propria conta um grande sortimento de coques do ultimo gosto, de 6$, 8$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$ cada um, e tambem receberam tranças e crespos, as tranças a 15$, 20$ e 25$, e os crespos a 8$, 10$ e 12$ o par: na rua do Marquez de Olinda n. 54, 1º andar.

— VENDE-SE o estabelecimento de molhados sito á rua de Marcilio Dias n. 99, livre de qualquer onus, e se compra diarios velhos em qualquer quantidade, neste estabelecimento.

## São de retroz

as bolsas [illegible] para senhora, que a Magnolia está vendendo a 500 rs., estão se acabando.

# SCIENCIAS E ARTES

**Relatorio do director da colonia Izabel, em Pernambuco.**

(Conclusão)

Observação

Não se póde dar conta, etc.

RECEITA E DESPEZA

| | |
|---|---|
| A colonia teve de receita para as suas obras | 53:934$546 |
| E despendeu para as mesmas | 51:474$783 |
| Ficando um saldo em caixa de | 2:459$763 |
| A receita para sustentação e educação dos colonos, foi de | 25:834$723 |
| Subindo as despezas com os mesmos a | 30:391$723 |

como V. Exc. verá do balancete que se segue:

**Balancete da receita e despeza do anno de 1875.**

RECEITA

| OBRAS. | 1.° semestre até 30 de junho. | 2.° semestre até 31 de dezembro. |
|---|---|---|
| Subsidio do governo | 22:000$000 | 15:000$000 |
| Esmolas | 10:098$000 | 206$000 |
| Foros e rendas | 436$740 | 76$700 |
| Multas | 16$664 | 76$150 |
| Eventuaes | 73$238 | 2:572$200 |
| | 32:624$642 | 17:925$050 |

| ORPHÃOS. | | |
|---|---|---|
| Prestações da Santa Casa de Misericordi | 10:200$000 | 14:500$000 |
| Productos industriaes | 5$000 | 30$900 |
| Idem agricolas | $ | 24$120 |
| Venda de generos alimenticos | $ | 332$924 |
| Eventuaes | 157$890 | $ |
| | 10:362$890 | 14:887$944 |

DESPEZA

| OBRAS. | 1.° semestre até 30 de junho. | 2.° semestre até 31 de dezembro. |
|---|---|---|
| Materiaes | 10:354$407 | 9:867$491 |
| Trabalhadores | 12:874$450 | 9:598$579 |
| Fretes | 1:544$228 | 1:364$018 |
| Eventuaes | 3:437$710 | 2:433$900 |
| | 28:210$795 | 23:263$988 |

| ORPHÃOS. | | |
|---|---|---|
| Generos alimenticios | 4:190$368 | 5:361$706 |
| Fretes de generos | 1:171$740 | 853$136 |
| Fazendas e utensilios | 2:578$685 | 810$586 |
| Lavagem e costuras | 257$920 | 475$302 |
| Empregados | 1:887$953 | 3:961$637 |
| Officinas | 761$390 | 382$630 |
| Aulas | 952$400 | 356$980 |
| Secretaria | 124$100 | 140$600 |
| Capella | 206$200 | 8$000 |
| Trabalhos agricolas | 2:485$631 | 2:984$840 |
| Eventuaes | 142$500 | 297$420 |
| | 14:758$887 | 51:632$836 |

Resumo da receita e despeza

RECEITA

| | Obras | Orphãos |
|---|---|---|
| 1° semestre | 32:624$642 | 10:362$890 |
| 2° semestre | 17:925$050 | 14:887$944 |
| | 50:549$692 | |
| Saldo do anno de 1874 | 3:384$854 | |
| | 53:934$546 | 25:250$834 |

DESPEZA

| | Obras | Orphãos |
|---|---|---|
| 1° semestre | 28:210$795 | 14:758$887 |
| 2° semestre | 23:263$988 | 15:632$836 |
| Saldo a favor | 2:459$763 | |
| | 53:934$546 | 30:392$723 |
| Saldo contra | | 5:140$889 |
| | | 25:250$834 |

Balancete dos devedores e credores no anno de 1875.

Extracto do livro das contas correntes.

DEVE.

| | |
|---|---|
| Fr. José Maria de Bolonha | 1:789$350 |
| Manoel dos Santos Villaça | 2:812$205 |
| Penna Junior & C. | 34$500 |
| Bernardo Joaquim Gomes | 1:815$000 |
| Debito da colonia (existente) | 7:895$540 |
| | 14:336$595 |

HAVER

| | |
|---|---|
| Fr. José Maria de Bolonha | 2:065$000 |
| Ferreira Guimarães & C. | 1:519$860 |
| Manoel dos Santos Villaça | 2:812$365 |
| Faria & Gomes | 1:231$980 |
| José Paulo Botelho | 2:434$890 |
| Penna Junior & C. | 34$500 |
| Antonio Cordeiro de Mello | 2:000$000 |
| Guimarães & Oliveira | [illegible] |
| Bernardo Joaquim Gomes | [illegible] |
| José Jacome Tasso | [illegible] |
| | 14:346$595 |

A colonia não tem tido largueza de recursos nem para um, nem para outro destes importantes fins.

A Santa Casa de Misericordia, em face das suas circumstancias financeiras, tem infelizmente diminuido as prestações que pelo patrimonio dos orphãos fornece a este instituto para a sustentação e educação dos colonos. Quanto fôra para desejar que ella as tivesse augmentado!

O numero dos colonos poderia ser augmentado até 130; não o tem sido á falta de meios sufficientes para a sua manutenção.

Sendo no entretanto esta colonia uma instituição promettedora de grandes resultados, para não dizer a mais auspiciosa e fecunda de quantas tem a provincia, não duvido fazer a V. Exc. instantes rogos para que, inspirando-se no bem publico, como costuma, se digne demorar suas vistas sobre ella e prodigalisar-lhe a poderosa protecção de que carece, para attengir ao grande desenvolvimento e prosperidade a que aspira.

Por aviso expedido em principio do anno passado, pelo ministerio dos negocios de agricultura, determinou o governo imperial que fossem recebidos aqui os igenuos nascidos depois da lei de 28 de setembro de 1871.

No entretanto succede, que não estando ainda acabado o edificio da colonia, não tem ellejas necessarias accommodações para receber esses ingenuos.

Sendo assim, penso que V. Exc. prestaria a esta instituição e ao mesmo tempo ao governo imperial um assignalado serviço, solicitando deste um subsidio pecuniario com o qual possa ser continuado o edificio que, sem tão importante auxilio, tem de ficar por muito tempo paralysado.

E' de esperar que o governo imperial, que tanto tem sabido animar as boas emprezas e melhoramentos publicos, e que tão empenhado se ha demonstrado na fundação de colonias nacionaes, não se recusará a dispensar a esta o auxilio pedido, que não será uma dessas muitas despezas improductivas, que tantas vezes se fazem, mas sim dinheiro que virá a dar em proximo futuro juros elevadissimos.

E quando assim não fosse, poder-se-hia por ventura julgar improductivo o dinheiro expendido na educação desses menores, que em poucos annos formarão parte importante da sociedade, e terá nelles a familia brasileira cidadãos probos, honestos e trabalhadores?

DOS EMPREGADOS.

Os empregados da colonia tem cumprido muito satisfactoriamente os seus deveres, prestando-me importante coadjuvação no desempenho da grande e melindrosa tarefa que me foi confiada.

Os seus nomes, vencimentos, datas de suas nomeações e contratos constam da relação que se segue:

| | |
|---|---|
| Director, Fr. Fidelis Maria de Fognano, | 500$000 |
| Economo, Fr. Antonino de Albano, nomeado por officio da presidencia de 8 de fevereiro, | 400$000 |
| Mordomo, Fr. Clemente de Leonessa, officio da presidencia de 8 de fevereiro | 300$000 |
| Professor de instrucção secundaria Dr. Orestes Formigli, contrato do 1° de fevereiro | 800$000 |
| Professor de instrucção primaria Joaquim Pedro da Rocha Pereira, contrato de abril | 1:000$000 |
| Secretario (interino) Dr. Orestes Formigli, contrato de 1 de julho | 250$000 |
| Porteiro, Antonio José de Lyra, contrato de 23 de dezembro | 300$000 |
| Enfermeiro, Justino Arsenio de Souza, contrato do 1° de abril | 300$000 |
| Cozinheiro, Luiz Brimetti, contrato de 18 de outubro, | 480$000 |
| Ajudante de cozinha, Pedro das Chagas Ferreira, contrato de 24 de janeiro. | 300$000 |
| Vaqueiro, Joaquim Gomes. contrato de 24 de janeiro | 240$000 |
| Sargento da 1ª turma, Marcelino dos Santos Barbosa, contrato do 1° de julho | 250$000 |
| Sargento da 2ª turma, Joaquim da Silva Leite, contrato do de 1° de novembro | 250$000 |
| Carapina-marcineiro, José Accioli Marques, contrato do 1° de julho | 960$000 |
| Ferreiro, Alfredo Bricco, contrato ao 1° de julho | 960$000 |
| Sapateiro, Manoel da Silva Teixeira, contrato do 1° de julho | 960$000 |
| Mestre serrador, Francisco Dias de Sá, contrato do 1° de agosto. | [illegible]$000 |
| Encarregado dos cavallos, José Joaquim de Sant'Anna, contrato do 1° de agosto | [illegible]$000 |
| | 9:320$000 |

Alguns desses empregados, como bem o Dr. Formigli, contratado para ensinar geometria pratica e desenho, e encarregado tambem das funcções de secretario, e os dous sargentos que acompanham os colonos em todo o seu movimento, são mal retribuidos.

Julgo pois de justiça o augmento de seus ordenados.

Peço permissão a V. Exc. para lhe fazer observar que em vista do numero crescido dos colonos existentes, das diversas e variadas occupações em que se empregam, é insufficiente o numero de dous sargentos. Seria indispensavel eleval-o pelo menos a quatro.

Haverá sem duvida quem se julgue com direito de censurar esse numero de sargentos como superfluo, mas á esta censura sem razão, poder-se-ha responder com o autor das colonias agricolas para menores na França; « que bem póde um mestre na « sua officina vigiar a 30 ou 40 menores, « que assistem no mesmo recinto, e lhes « ensinar o officio pelo qual foi contratado, « mas a moral não se ensina do mesmo « modo: é preciso outras precauções. »

« Sem fallar da vigilancia que exigem os « trabalhos do campo, aonde os colonos es« tão despersos, a substituição de mãos « por bons sentimentos é obra que não se « póde realisar sem esforços multiplicados, « e por assim dizer sem um guarda por « cada menor. »

SECRETARIA.

Os trabalhos da secretaria estão a cargo do Dr. Formigli, que tem bem desempenhado seus deveres.

Trabalham na secretaria como praticantes dous colonos.

O movimento da secretaria no anno findo consta do quadro infra:

| | | | |
|---|---|---|---|
| Officios recebidos da presidencia | | | 58 |
| « | « | « Santa Casa | 9 |
| « | « | « instrucção publica | 6 |
| « | « | « expedidos | 78 |
| Termos de contratos | | | 17 |

Os livros da secretaria constam de 1 indicedo archivo, 2 livros de contratos, 3 da correspondencia, 4 dos inventarios, 5 de matricula dos colonos, 6 d'estatitisca, 7 copia de recibos, 8 das olarias, 9 razão, 10 diario, 11 dos animaes, 12 da mordomia, 13 dos visitantes.

DOS MORADORES E LAVRADORES DA COLONIA.

A' minha chegada n'esta colonia encontrei 1,500 moradores divididos em 260 familias ou fogos. Para evitar a continuação da immoralidade em que viviam os povos da antiga colonia, que se entregavam, uns ao crime de furto de animal cavallar, outros em asylar a criminosos e malfeitores e outros finalmente em estragar as terras lançando fogo sobre ellas, entendi conveniente corrigir os costumes dos moradores, deixando apenas os que podessem com a pratica dos bons actos, concorrer para os exemplos necessarios nas proximidades de um estabelecimento de natureza d'este, e assim fui forçado a mandar despejar mais de 80 familias que reunidas com os moradores retirados espontaneamente, reduziram a 158 o numero das familias dos moradores existentes, como V. Exc. se dignará de ver do quadro infra:

Fogos ou chefes de familias 158.
Total da população 901.
Destes sabem ler 33, illetrados 125.
Casados 128, viuvos 21, solteiros 9.
Profissão de serrador 141, diversos officios 17.
Filhos do sexo masculino 299, feminino 260.

Este numero tem ainda de ser reduzido, não só porque alguns dos moradores se negam ao pagamento da renda estabelecida pelo respectivo regulamento, como porque, tendo o antecessor de V. Exc. ordenado ao engenheiro encarregado da medição das terras publicas para demarcar nas terras devolutas do Páo Brasil, os lotes a que tinham direito os colonos militares da extincta colonia de Pimenteiras, o referido engenheiro acaba de fazer entrega a estes colonos aqui residentes das partes de terras que lhe são pertencentes, ficando apenas para raceber a viuva de um d'elles.

Fica pois a colonia orphanologica por esse acto acertado do antecessor de V. Exc. de posse de toda a terra da extincta colonia militar, que assim mesmo não julga demasiado extensa em vista do futuro que apresenta o estabelecimento que ora se ergue. Seria portanto mui conveniente que V. Exc. fizesse que fossem annexadas ás terras d'esta colonia, umas sobras das devolutas, que ainda existem nas suas duas testadas do poente e do norte.

POVOAÇÃO.

O antecessor de V. Exc., no principio do anno proximo passado, mandou que o sobredito engenheiro encarregado da medição das terras publicas levantasse a planta da nova povoação, esse funccionario o fez escolhendo o lugar denominado « Jaqueira », situado nas terras pertencentes a esta colonia e sobre uma área de cerca de 300,000 metros quadrados.

Até o presente fizeram-se 6 contratos de aforamento, e ha mais 20 diversos pedidos. Nessa povoação existe uma aula mixta, regida por D. Joaquina Cordeiro de Jesus da Rocha, é frequentada por 12 meninos de 6 a 9 annos e 21 meninas de 6 a 10 annos. A falta de recursos necessarios faz com que não se multipliquem os alumnos.

CONCLUSÃO.

Com o que deixo dito, creio ter ministrado a V. Exc. os precisos esclarecimentos para se poder fazer uma idéa exacta deste estabelecimento, de seu incremento e grão de prosperidade.

Com quanto preidisse toda a prudencia á confecção do regulamento desta colonia, não foi comtudo possivel evitar qualquer reforma. Asim é que tenho a lembrar a reforma do Art. 21, segunda parte, que torna obrigatoria a prestação das contas á Santa Casa de Misericordia duas vezes por anno, quando bastaria que isso tivesse lugar uma só vez.

Antes de concluir, manda a justiça, que traga ao conhecimento de V. Exc. os relevantes serviços que a esta colonia tem com admiravel desinteresse prestado o tenente ajudante do corpo de policia, Antonio Francisco Cordeiro de Mello.

Este official, que exerce o cargo de subdelegado de policia no districto da colonia, onde tem servido com zelo á causa publica, constituindo-se uma garantia de ordem e segurança individual e de propriedade, tem-se tornado para mim um poderoso auxiliar, já prestando-se a instruir os colonos nos exercicios militares, indispensaveis para sustentar a disciplina e o respeito em instrucção desta ordem, conseguindo tal aproveitamento, que os menores executam todos esses exercicios com gosto e pericia admiraveis, e já desempenhando satisfactoriamente junto ás crianças enfermas, sem o menor estipendio, as funcções de enfermeiro, no que tem revelado interesse, dedicação e muita pratica.

São esses serviços, cujo valor, eu que tenho tido occasião de apreciar devidamente, não posso deixar de qualificar como relevantes e dignos de consideração.

V. Exc. saberá relevar as innumeras lacunas que sem duvida terá a presente exposição, que entretanto leva o cunho da verdade. Deus guarde a V. Exc.—Colonia Orphanologica Isabel, em 15 de janeiro de 1876.

Illm. e Exm. Sr. Dr. João Pedro Carvalho de Moraes, dignissimo presiente da provincia.

O director, FR. FIDELIS MARIA DE FOGNANO.

# VARIEDAE

GRANDE INCENDIO

O incendio manifestou-se no compartimento junto ao Canal, sendo dado immediatamente signal á estação central dos incendios em Jackson's Row. O Sr. Savage, ajudante do superintendente, sabio logo com as bombas a vapor e com os carros das mangueiras, e telegraphou para as estações filiaes, afim de enviarem todo o pessoal dos bombeiros. Esta ordem foi executada promptamente, e quando o pessoal chegou a Sackville-street, vio se que o incendio era de proporções consideraveis.

« A parte occupada pelos Srs. Nordlinger ao canto de Brasil-street estava intacta; mas a parte adjunta era um montão de chammas. Soprava um vento forte, e o fogo parecia ateado por sopro artificial. Os andates superiores incendiaram-se n'um instante e quando a cornija de madeira ardeu, uma extensa área circumjacente foi illumiadae com um brilho extraordinario. Dous vapores que estavam no canal principiaram a trabalhar, lançando uma grande quantidade de agua em quatro jactos; mas a força do vento frustrava os esforços empregados. Os jactos da agua, ao sahirem das mangueiras, eram arremessados por elle em todas as direcções, e tornavam-se borrifos, sendo assim de pouco effeito sobre aquelle vasto incendio. As bombas foram collocadas em todas as direcções, sendo empregados uns dezeseis jactos. Eram cerca de 3 horas e meia quando o pessoal dos bombeiros chégou, e durante muito tempo não conseguio fazer diminuir o incendio. Vio-se que a parede que fazia face para Sackville-street estava em máo estado; e, logo depois do tecto, desabou a parte superior da parede, incluindo oito janellas que foram destruidas.

« Os bombeiros tinham sido afastados da proximidade do lugar em que houve o desabamento e por isso nenhum ficou ferido. O interior das casas era como o de uma fornalha ardente. Pavimentos após pavimento se queimou com maravilhosa rapidez. O vento forte soprava ainda e as pessoas da vizinhança assustaram-se por causa das chammas que eram projectadas sobre Canal-street. Fragmento inflammados eram arremessados pelo vento em direcção de London-road, cahindo alguns d'elles em Downing-street e até em Tipping-street. As chammas alluminavam todo o centro da cidade e assegura se até que o relogio do tribunal de policia se via, podendo-se lêr as horas no seu mostrador do canto de Brunswick-street. A companhia dos bombeiros voluntarios de Broughton sahio, vendo claramente n'aquelle lugar o clarão; chegou, sob a direcção do engenheiro Willis, cerca das quatro horas e meia. O Sr. Savage e os seus homens trabalhavam com pouco proveito, em virtude de o vento ser contra elles, e dirigir as chammas sobre a casa dos Srs. Nordlinger, ao canto de Brasil-street. Foram mandados bombeiros com agulhetas para o pavimento superior d'esta parte do predio, afim de prevenir a extensão do incendio; por algum tempo lançaram torrentes d'agua sobre a forte parede divisoria. O incendio, não obstante estendeu-se até a sala em que elles estavam, sendo estes bombeiros obrigados a retirar-se por causa do calor e do fumo.

« A fileira de armazens estava junta ao escriptorio dos Srs. Oetling, Flohr & C. em Brasil-street, e por isso as mangueiras foram levadas pelas escadas d'este predio, operando os bombeiros atravéz das claraboias. Os dous andares superiores do predio dos Srs. Nordlinger foram n'um momento lambidos pelas chammas, que penetravam nas salas impellidas pelo vento, cahindo depois o tecto. Os soalhos, porém, ficaram intactos; os bombeiros resolveram obstar a que as chammas se estendessem para a parte inferior, e por isso procuraram limitar o incendio aos tres andares superiores. No compartimento do predio junto do canal, um pavimento atraz de outro desabaram, até que a preza das chammas foi assim sendo consumida e o incendio se foi extinguindo de per si. Restam agora as paredes nuas, e á hora em que esta folha entra no prélo umas oito ou dez mangueiras arremessam ainda agua sobre a massa abrazada nas ruinas.

« Raras vezes um incendio tão extenso, com vento forte se restringe a limites relativamente tão estreitos; e como ha predios edificados para o lado de traz dos que foram destruidos pelo incendio, e como taes predios ficaram intactos, póde-se avaliar os extremos esforços dos bombeiros. O quarteirão que foi incendiado apresenta um aspecto de ruina, vendo-se apenas as elevadas paredes de tijolo com as suas guarnições de pedras, resto unico do edificio. Os pavimentos superiores do predio dos Srs. Nordlinger estão tambem muito damnificados, e as fazendas que se achavam n'elle, consistindo em linhos, velludos e tecidos de algodão, estão irremediavelmente perdidas. Não se póde avaliar exactamente a grandeza dos prejuizos dos predios adjacentes.

« As fazendas armazenadas para embarque eram, como se pódem imaginar, de grande valor, e o edificio era excellente. Era principalmente de tijolo e ferro, com guarnições de pedras, sendo um bom exemplo da architectura que prevalece nos predios commerciaes de Manchester. Os predios incendiados pertenciam aos Srs. Greatorex & C., que os compraram aos Srs. Pinto Leite & C., ha dous ou tres annos. Os Srs. Greatorex & C. alugaram salas do edificio ás firmas que já precedentemente mencionamos, e alli empacotavam as fazendas para embarque para todos os seus inquilinos com excepção dos Srs. Nordlinger.

Os Srs. Greatorex haviam segurado o edificio em 12.000 £, e tinham segurado tambem as fazendas em seu poder para empacotar, em 8:000 £. Ao todo o prejuizo soffrido no edificio e no que continha póde calcular-se entre 40:000 a 50:000 £. Esta avaliação é sem duvida muito imperfeita, sendo talvez exagerada; comtudo muito pouco se aproveitará de entre as ruinas. Diz-se que as paredes que fazem face para Sackvielestreet, segundo se diz, ameaçam ruina. A policia impedio o transito na rua, afim de evitar que os transeuntes corram risco. Grande multidão de pessoas se tem reunido esta manhã em Canal-street, depois que se soube do incendio. »

—

HORRORES NO MAR.—Os jornaes estrangeiros narram que o navio *Greta*, chegado a Mersey a 16 de março, em viagem de S. Francisco, conduzia a seu bordo o capitão, o immediato e oito homens do navio de vela *Grand Bretagne*, cujo naufragio no Atlantico foi acompanhado de circumstancias terriveis.

O *Grand Bretagne* partio de Davien, em commissão para Liverpool, com carga de madeira, e foi assaltado por uma tempestade. Com quanto o navio começasse a fazer agua por todos os lados, a guarnição pôde aguentar-se a bordo durante alguns dias. Perdida, porém, toda a esperança de salvar o navio, o capitão e toda equipagem, no numero de treze pessoas, embarcaram na lancha, deixando a bordo os cadaveres de dous filhos do capitão que alli tinham morrido.

Ao cabo de seis dias, faltando as provisões, experimentaram os horrores da fome. Ao setimo dia avistaram um vapor, mas foram inuteis todos os esforços tentados para chamar a sua attenção.

O cozinheiro enlouqueceu e morreu. No dia seguinte morreu pela mesma fórma uma outra praça. Como os que sobreviviam não tinham nem bebido nem comido durante tres dias, mataram a fome com a carne de seus camaradas mortos, mitigando a sêde com o sangue que corria.

Vinte e quatro horas depois morreu um terceiro homem, e os restantes estavam já por tal fórma fracos e desfallecidos, que teriam infallivelmente morrido, se não fossem recolhidos pelo *Greta*, que os encontrou n'essa desesperada e horrorosa situação, a bordo do qual foram tratados com o maximo darinho.

Não obstante, estavam tão fracos quando chegaram a Liverpool, que tiveram de ser recolhidos ao hospital. Somente o capitão é que póde ir para sua casa.

—

AMOR MATERNAL.—Os jornaes de Sevilha referem o seguinte admiravel rasgo de amor maternal:

« No recrutamento que comprehendeu os homens de 22 a 35 annos, sahiram soldados dous filhos de uma cigana do bairro de Triana, conhecida pela Maceta. Esta mulher, apezar de contar mais de 62 annos de idade, não quiz separar-se de seus filhos, e com elles, vestida de homem, emprehendeu a marcha para as provincias do norte e não se afastou do seu lado nem um só instante. Se os rapazes sahiam a operações, com elles ia a mãi e com uma navalha promettia degolar, se lhe cabisse nas mãos, quem tocasse em um só cabello d'aquelles pedaços das suas entranhas.

Felizmente, os rapazes sahiram illesos, mas a nossa heroina não deixou de dirigir sarcasmos e apupos de bom quilate aos carlistas de ambos os sexos d'quellas terras.

Cousa de gosto nos dizem que eram as apostrophes com que Maceta fazia alarde dos seus sentimentos maternaes e liberaes.

Quanto ao seu modo de viver, não deixou de ser tão engenhoso como o que em todas as circumstancias da vida põe em pratica, a raça bohemia. Fez-se vivandeira, sem prejuizo de fazer bons pesticos, tudo o que era comprado e consumido pelos soldados do batalhão que na realidade a mantiveram e a quem prestou mui relevantes serviços, pelo que de todos foi respeitada e estimada; e quando o provincial entrar em Sevilha, tão volorosa mulher voltará a pisar o seu paiz natal, onde será justo que se lhe signifique toda a admiração que merecem os seus nobres sentimentos e patriotica conducta.

—

PONTE COLOSSAL.—A ponte real Alberto que se está construindo sobre o rio Lourenço, será a mais comprida e colossal de quantas até agora existem.

Segundo um jornal inglez, dará passagem a um caminho de ferro, a um caminho americano e a uma estrada ordinaria, destinando-se a quarta secção para o transito de pessoas a pé. O comprimento será de 15 mil pés inglezes (4.506 metros) perto de tres milhas. Um dos tramos terá 600 pés (182 metros de vão sobre a parte navegavel de S. Lourenço) e uma elevação de 300 pés em outros cinco dos tramos; a de 250 em outros cinco e a de 240 em quatro.

# LITTERATURA

**O amor da arte em peito de escravo.**

I

Um dos nomes mais illustres nos annaes artisticos da Hespanha é sem duvida o de Velasquez. Mas se a Hespanha se ufana de lhe ter dado o berço, Portugal tambem tem seu quinhão na gloria do eximio pintor, pois que lhe gyrava nas veias sangue portuguez.

D. Diogo da Silva Velasquez nasceu na cidade de Sevilha no anno de 1594. Dizem os seus biographos que procedia de uma familia nobre, originaria de Portugal. Uma verdadeira vocação o impellio, ainda na adolescencia, para a carreira das artes. E desde logo procurou com o maior desvelo que as suas producções artisticas imitassem, o mais que lhe fosse possivel, a verdade da natureza. Assim os seus primeiros estudos, apenas seu mestre Herrera lhe confiou o pincel, tiveram por alvo a cópia de aves, gados, peixes, flores, tudo do natural.

Com tão feliz disposição, habilmente dirigida, primeiramente pelo citado mestre, e depois por Pacheco, professor distincto, o joven Velasquez tão rapidos progressos fez, que pintou um quadro, sendo ainda imberbe, que mereceu o applauso dos mestres e excitou a admiração de quantos o contemplaram. (*Continuar-se-ha*).

# FOLHETIM

## AS AVES DE RAPINA

ROMANCE DE

HIPOLITO DE CASTILLE

PRIMEIRA PARTE

XV

A ASCALANTE.

(Continuação do n. 92.)

Emquanto Gabriella. só com o louco no casal das Pombas, soffria os primeiros symptomas da febre, agitavam-se os seus inimigos.

O Sr. de Frontignan, mais animado que nunca, entrava no seu *coupé* com brazão, seguido dos seus dous amigos intimos, o general Santa Maria e o major Mungo. Os cavallos, lançados a trote largo, passaram a rua de Richelieu, voltaram pela avenida e entraram na Chaussée d'Antin.

A brilhante carruagem parou ao fim de um extenso pateo, ante o peristilo de um d'esses pequenos palacios apropriados aos gostos da actual geração.

Chegava-se a esse por uma calçada orlada de tilias, cuja folhagem occultava a nudez dos muros. O passeio era sufficientemente extenso para que não chegassem ao edificio os ruidos da rua.

Esta aristocratica [illegible] uma das illustrações [illegible] que produzio o fim da restauração. Debaixo de certo ponto de vista, seria curioso observar esta physionomia, coberta de ouropeis. Semelhantes estrellas só brilham nos periodos da decadencia das sociedades, mas teem de notavel que os seus variaveis resplandores são um reflexo dos fulgores da época.

O personagem era uma mulher.

Suppomos que os nossos leitores não terão esquecido a formosa desconhecida da selva de Chantilly. Esta mulher apresentava perfeita semelhança com Gabriella. Duas estatuas sahidas do mesmo molde não seriam mais iguaes. Mas uma gota d'agua e uma gota de alcool não podem affectar a mesma forma e a mesma côr?

Esta criatura tinha em 1829 uma celebridade que não alcançarão nunca as actuaes notabilidades do nosso mundo galante. Ella era a rainha dos prazeres e das alegrias.

Como todas as suas iguaes, tinha uma d'esses alcunhas phantasticas, adquiridas no final de algum alegre banquete. Um jovial jornalista da restauração tinha deitado algumas gotas de Champagne por cima d'aquella cabeça loura, baptisando-a com um nome tomado do immortal Cervantes, do seu *Rinconete y Cortadillo*.

Esse nome, deliciosamente cigano era o de *Ascalante*.

Quantas annorosas arvores, do Tivoli, que hoje cahem sob o machado destruidor viram a Ascalante dançar boleros desconhecidos em Hespanha! Os camarins da Chaussée d'Antin repetiram com frequencia o écho de seu nome. A sua carruagem á Daumont [illegible] os passeios do bosque de Bolonha, [illegible] lama de muitas encruzilhadas, nos dias de miseria.

Era uma d'esses criaturas a quem a sorte arremessa ao meio da sociedade para que brilhem, riam, dancem, gastem e desfructem a vida, até ao dia em que vão morrer solitarias, pobres e famintas n'algum triste recanto. Voluveis mariposas, param um instante sobre todas as flores, e voam ao acaso, indifferentes pela amanhã, ricas com a hora presente, e confiando nas frageis azas, como Hercules nos seus braços de bronze.

Eis a vida de semelhantes criaturas!

Sem embargo, preciso é confessar que nós temos n'isto uma grande culpa. Nós lamentamos essas infelizes, cujo insaciavel estomago digerio milhões! Nós poetisamo-las, a ellas, que materialisaram mais poesia do que podem encerrar cincoenta volumes! Porque fizemos soar na sua companhia os cascaveis da juventude, temos para ellas palavras indulgentes, e apresentamo las como futuras Magdalenas; n'uma palavra, rehabilitamo-las.

Ha já quinze annos que a litteratura se firma na sublime phrase de Christo á mulher adultera! Sem duvida alguma isto é nobre e generoso! Mas não exagerem. Perdoem ao lobo, mas não o cubram com o fato do pastor. E' preciso que toda a gente possa conhece-lo.

Se soubessem quanta tristeza e quanto luto deixa em pós de si cada uma d'essas desalmadas criaturas, brilhantes mariposas que se agitam aos raios do sol de Paris! Se soubessem quantos filhos de familia, [illegible] mandam para o cemiterio do Pere la Chaise [illegible]

A Ascalante não conhecera seus pais. Estas criaturas nascem como os cogumellos; semeia-as o acaso. Não conhecia as gratas recordações da infancia, que a idade não apaga, e cujos pormenores o coração conserva.

Ao voltar a vista pelo seu passado, não enxergava nem cabeças venerandas, nem mãi amorosa. Não tivera avó de cabellos brancos, nem pai leal e respeitavel, nem irmãos nem irmãs.

As suas recordações mais remotas só lhe traziam á memoria os avariados bastidores de um theatro dos mais baixos. Os fatos das pantomimas e o carmim, os bordados de lantejoulas, as arvores de papelão e as montanhas de taboas pintadas, n'uma palavra, todas as mentiras da scena, tão seductoras de longe, tão repugnantes de perto. A isto se referiam as suas primeiras impressões.

Desde a idade de sete annos, principiara a desempenhar os papeis adequados ás suas faculdades. D'este modo se tinham ido infiltrando n'ella os ademanes seductores, os olhares provocadores e todas essas mil garridices cortezãs das mulheres de theatro.

Por um milagre que demonstrava quanto era poderosa a sua natureza, a Ascalante não perdeu com essa detestavel educação as candidas graças da infancia.

Sem embargo, semelhante contacto destróe inevitavelmente parte dos dotes do nosso ser.

A Ascalante conservava todos os dons physicos com que a Providencia a dotára, mas perdeu o sentimento moral.

[illegible] da razão, porque a linha divisoria do bem e do mal apagou-se para ella.

E' esta uma enfermidade mais commum do que se pensa. Entre as classes artistas e ciganas da sociedade, não existe essa linha.

A arte, que sempre se devia consagrar ao culto do bello e do verdadeiro, extravia muitos dos seus adeptos.

As grandes idéas transtornam mais de uma cabeça fraca, a ponto de perder o sentimento da realidade.

Cada idade, cada escola forma um Deus a seu modo. Parece que todos veem a natureza com oculos de differentes côres.

Um vê azul, outro encarnado, aquelle amarello, este verde.

Mas onde está a verdadeira côr?

Pois o mesmo succede com as cousas moraes.

Muitos homens que manejam a penna ou usam da palavra, á força de sustentarem theses contrarias, perderam a rectidão do coração e da consciencia.

Nunca sabem do scepticismo ou do paradoxo.

Quanto aos comediantes, que se disfarçam com todos os fatos e todos os sentimentos, nada diremos d'elles.

Lesage apresentou-os a todos dissecados n'uma obra immortal, Remirem-se n'ella!

Aos doze annos, já a Ascalante tinha todo o aspecto d'uma mulher.

Era alegre, indolente, mas estava amestrada, como se fôra uma joven viuva. Era o idolo de muitos sexagenarios ricos, dos quaes zombava.

A [illegible] comediante occultava-se por baixo do véo da infancia. Sublime comedia!

Envolvia-se com a roupagem da innocencia e fingia não a comprehender.

Teve a arte admiravel de conservar o seu ar infantil, com o qual tudo lhe era dispensado. Embalando-se na cadeira como criança, sabia perfeitamente fazer um papelote com uma nota de mil francos, que não restituia.

E tal era a sua gracinha, que achava maneira de fazer rir o pobre namorado, convertido em verdadeira victima.

Mas, não obstante os seus rigores calculados, a Ascante não deixava de ter o amante do seu coração, que era um rapazote cozinheiro, ao qual dava a mão a beijar de um modo regio.

Era uma verdadeira actriz e uma cigana a todos os respeitos quando o encontrava na cozinha.

A' medida que crescia, sentia-se desenvolverem-se as suas idéas de independencia, como a ave que sente crescer as azas; farta de ser explorada, um dia, quando contava já quinze annos, fugio com um lord que a passeiou por toda a Europa.

Dous annos depois voltou a Paris, admiravelmente formosa, formada pelas viagens e com avultado rendimento, além de muitas joias.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario—Rua Duque de Caxias n. 42.